Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI—N. 6.339

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3733.

CORTES E IMPOSTOS

Cresce o numero dos desoccupados no Rio de Janeiro. Ha os vadios, os que encontram sempre meio de viver a gosto sem trabalho, praga de quasi todas as grandes cidades. Mas ha tambem operarios, cujas officinas ou fabricas estão em ferias forçadas. Ha tambem trabalhadores de pedreiras que estão em descanso, porque diminuiu a construcção urbana. Esses operarios têm familia, têm mulher e filhos, de modo que se contam por alguns milhares os seres humanos que, neste momento, nesta grande capital, se estorcem em impiedosa miseria. E quando isto se passa, quando tanta gente vive da caridade, da esmola, é que os nossos legisladores, os nossos estadistas, querem salvar as finanças do paiz augmentando a multidão soffredora, atormentada pela fome, com o que elles chamam o excesso, o superfluo do funccionalismo. Os nossos governantes já se conservam imperturbaveis, impassiveis, aos soffrimentos da população em geral, indifferentes á sorte de desgraçados que querem trabalhar e não encontram trabalho; não cuidam de amparal-os, não cogitam de obras de previdencia social, como fazem todos os governos compenetrados do dever de promover o bem geral, de fazer a felicidade dos cidadãos, e procuram solver uma crise financeira, aggravando esta situação angustiosa e perigosa com a privação dos meios de subsistencia a centenas de familias.

Mas, esses governantes, esses estadistas, esses legisladores, que inscrevem entre os primeiros artigos de seu programma financeiro o côrte nas repartições publicas, indicam aos ameaçados empregados a terra, que é rica e precisa de braços para produzir. Revolta ouvir isto. O funccionario entrou para o serviço publico moço, já lá se foram alguns annos em que elle nada fez senão consagrar-se a esse serviço; não pensou noutra coisa, fiado em que estava numa carreira que lhe offereceria todas as garantias de permanencia e que lhe asseguraria uma velhice e invalidez amparadas; estava assim fiado e tranquillo porque o Estado tinha com elle um contrato de guardal-o no seu serviço emquanto bem procedesse. Um bello dia, porém, como máos governos, governos prevaricadores, apoiados por deshonestos politicos, afundaram o paiz na bancarrota, vêm os legisladores, quasi todos politicos profissionaes, e dizem-lhes: "As circumstancias do Thesouro não permittem que continueis no serviço publico. Não tendes ainda direito á vitaliciedade, e comquanto nada tivesseis feito para merecer tão dura sorte, porque fostes sempre honrados, cumpridores de deveres, ide procurar com que viver, com que sustentar a familia, em nova profissão. Ha muita terra no paiz, inexplorada. A lavoura precisa de braços. Pegae na enxada, na foice, e a terra vos dará com que vos alimentardes e á familia. Os filhos, esses, se já estão no collegio, nos cursos superiores, que se deixem de luxo, que os abandonem. O paiz já tem bachareis e doutores de mais." E' de indignar a frieza, a insensibilidade com que assim falam legisladores e governantes a pobres homens, dos quaes muitos nem têm mais capacidade physica para os rudes trabalhos que lhes são apontados como salvação, e todos já afeitos a profissão com elles incompativel, todos com habitos e costumes que se converteram em outra natureza, que não comporta uma mudança tão brusca e tão fundamental na vida. Sabem esses crueis conselheiros quanto é difficil, no Brasil, neste momento, encontrar trabalho; sabem que, devido á paralysação das industrias, se encontram sem trabalho innumeros operarios; sabem que o commercio, quasi todo estrangeiro, não quer empregados brasileiros, e mandam os funccionarios publicos, que elles acham de mais nas repartições, que vão arranjar outro meio de ganhar o pão quotidiano. Sejam francos: — digam-lhes logo que morram de fome com as suas familias.

Não ha patriota que não esteja empenhado em que o paiz pague a sua divida de honra. Ha, todos reconhecem, a necessidade de economias e de novas receitas. Mas, não falta onde economizar sem chegar ao extremo de lançar na miseria tantas familias brasileiras, como não falta tambem onde achar receitas sem recorrer a impostos que recaiam principalmente sobre a pobreza, já tão penosamente sobrecarregada. Não é no momento em que o custo da existencia já se tem elevado tanto, que assista direito ao Congresso de votar impostos destinados a tão desoladora repercussão entre os desprotegidos da fortuna. O presidente da Republica qualifica de imposto de guerra o que o seu governo propoz sobre generos de primeira necessidade. Mas, o presidente da Republica está vendo que, nos proprios paizes europeus em guerra, o imposto de consumo não tem sido [illegible], antes tem sido repellido [illegible] inacceitavel no momento em que a vida tem tanto encarecido, e a população soffre difficuldades até para alimentar-se. Acautelem-se os nossos dirigentes. O povo brasileiro, a despeito de sua proverbial mansidão, talvez não tolere novos impostos, que venham atormentar-lhe ainda mais a existencia, quando a sua pobreza, a sua miseria, é diariamente affrontada pela vida de bem estar e de luxo de alguns, sem privação de custosos entretenimentos e recreio, em continuos banquetes e festas, a que alimentam fortunas escandalosamente adquiridas com a delapidação dos dinheiros publicos, da qual querem esses mesmos dirigentes sejam elles, os pobres, os pagadores.

GIL VIDAL

Traços da Semana

A situação de empate militar da guerra européa sendo agora quebrada pelo avanço consideravel da linha ingleza de Flandres, que logo proporcionou um progresso immediato da frente franceza, vamos todos ficar mais uma vez empolgados pelos lances da formidavel luta humana que está preparando nos campos de batalha os novos destinos do Universo.

Mas isso não impede que dediquemos, como americanos, aos nossos problemas continentaes o interesse que elles nos inspiram. O conflicto yankee-mexicano, em tantos momentos imminente, e adiado sempre pela interferencia illusoria das mediações, está prestes a um desenlace dramatico; e, mais que a campanha européa, esse facto não nos póde ser indifferente.

Como se sabe, as lutas intestinas do Mexico, causa remota da sua delicada situação internacional neste momento, crearam o anno passado a idéa duma ingerencia collectiva das nações naquelle paiz, a qual começaria a ser realizada com o concurso da Argentina, do Brasil e do Chile.

Varios tratadistas, sobretudo Fiore, acceitam o principio da ingerencia collectiva como um recurso para garantir, nas nações perturbadas, a supremacia do direito.

Fiore sustenta que as lutas internas devem, em these, ser encaradas como questões de direito publico interno. Todavia, accrescenta elle, é inadmissivel que sejam sempre consideradas como um facto indifferente aos outros paizes que fazem parte da sociedade internacional, nem a ingerencia desses paizes, nos casos em que fôr exigida pelos acontecimentos, póde ser repellida em virtude do direito de independencia que pertence a cada Estado.

Nos casos de guerra civil, produzem-se sempre massacres, expoliações e outras anormalidades da vida constitucional. Quando estes factos, no seu conjunto, revestem o caracter de uma violação manifesta dos direitos individuaes e o soberano ou chefe do Estado conflagrado não tem nem poder nem meios de impedir attentados ao direito e á personalidade humana, a ingerencia collectiva é, segundo Fiore, uma necessidade absoluta, perfeita e justificada no direito internacional.

Foi nessa doutrina que se apoiou a tentativa de ingerencia collectiva no Mexico, tentativa que, devido ás difficuldades apparecidas, ficou em simples mediação mallograda.

A ingerencia, tal como surgiu naquelle momento, seria feita pelas nações sul-americanas, em harmonia com os Estados Unidos.

Ora, poder-se-ia esclarecer o interesse sincero, espontaneo e digno que teriam na pacificação interna do Mexico a Argentina, o Brasil e o Chile. Mas o mesmo não aconteceria com relação aos Estados Unidos, cuja situação especial em face daquelle paiz é determinada por interesses de ordem nacional, que, até numa simples mediação, lhes tirariam o espirito da imparcialidade.

Além de tudo, sobre os Estados Unidos pesou sempre a accusação de serem os fomentadores da anarchia do Mexico, incitando á revolta e estipendiando os caudilhos que ali se armam para alcançar o poder e neste se revezarem como o dia e a noite sobre a superficie da terra. Graças a esta lenta, trabalhada, intelligente e fria obra de destruição, installaria de vez o colosso yankee, com o anniquilamento do Mexico, a sua hegemonia imperialista na America Central.

Assim, a ingerencia collectiva perdia a caracteristica com que a justifica Fiore, porque nella se empenhava um paiz suspeito; e, no caso, não teriamos, de facto, ingerencia, mas uma modalidade desconhecida da guerra de conquista, que deixaria de ser feita pela casta militar para surgir, num passe de prestidigitação, como obra suave da diplomacia...

Fracassou, pois, o golpe que os Estados Unidos pretendiam vibrar no Mexico, armando contra elle tambem os governos sul-americanos. Pouco lhes importou o fracasso. Agora, voltam á sua idéa tradicional; mas voltam isolados, para executal-a militarmente, deixando bem claro perante o mundo os seus intuitos.

Definiu-se e esclareceu-se a situação. Deante della é, porém, iniludivel o direito das nações sul-americanas a uma tentativa em favor da paz. Se essas nações poderiam, pelo principio da ingerencia collectiva, collaborar no restabelecimento da supremacia do direito no Mexico, quando este paiz era dominado sómente pela anarchia interna, mais defensavel seria a sua acção, no caso em que a desordem já não é constitucional, mas internacional, e o perigo já não é interno, mas externo.

A America do Sul não deve perder esta opportunidade de fazer-se ouvir, porque ella offerece a brécha onde tem que ser definitivamente assentada a hegemonia continental dos latinos-americanos, para quem o pan-americanismo não é uma formula de escravização yankee, mas de liberdade e relatividade, impostas uma e outra pelos interesses e circumstancias que dentro do proprio pan-americanismo distinguem o destino das nações.

A guerra dos Estados Unidos com o Mexico é um salto no vácuo. Evitemol-o; evitemol-o para salvar dum imprevisto doloroso talvez a propria idéa pan-americana...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um domingo tristonho, de céo enublado, incolor, numa perenne ameaça de chuva, foi o dia que hontem tivemos.

Temperatura nesta capital: minima 16°,5; maxima, 22°,3.

HOJE

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas:

Imprensa Nacional, Casa da Moeda, Instituto Nacional de Musica, Secretarias da Agricultura, Exterior, Viação e Justiça, fiscaes de bancos e loterias, avulsos da Justiça, Viação, Archivo Publico, Estatistica Commercial, Caixas de Amortização e Conversão.

Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas de vencimentos:

Directoria G. de Fazenda, referente ao mez de junho findo, e auxiliares do ensino de letra A. a L., referente a maio.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $500 a $530, só deverá ser cobrado ao publico o maximo de $750.

Carneiro 1$500 e 1$800, porco $950 e 1$000 e vitella $600 a $800.

Ao contrario do que foi communicado telegraphicamente para cá, o sr. Caetano de Albuquerque não pretende afastar-se, licenciado, do governo de Matto Grosso, nem o abandonar, de vez. As notificações vulgarizadas pela imprensa foram, pois, um *truc* indecente dos que ora hostilizam o presidente do longinquo Estado. Effectivamente, seria uma loucura o sr. Caetano de Albuquerque deixar, neste momento, o governo mattogrossense, porque este gesto de inqualificavel falta de patriotismo facilitaria a realização do sonho ambicionado do sr. Azeredo: trepar, de novo, como mandão, na situação do Estado, cercado de um corrilho de gente perigosa, afim de acabar de devorar a riqueza territorial do Estado, deixando Matto Grosso apagado ainda por dezenas de annos, na federação brasileira.

O maior serviço que ao seu Estado poderia prestar o sr. Caetano era exactamente afastar delle a influencia omnipotente e nefasta do vice-presidente do Senado e da sua gente. E — sabe-o bem o sr. Caetano — para a effectivação dessa obra patriotica e necessariamente abençoada pelo povo brasileiro, offerece-se agora, em condições de notoria facilidade, uma opportunidade, que não deve ser desaproveitada. E' o proprio sr. Azeredo quem a proporcionou, hostilizando o presidente de Matto Grosso como está, lançando mãos, como sempre, dos seus velhos processos de *truc*. O sr. Caetano não se acha illudido.

Elle sabe, como sabe o presidente da Republica, que é o sr. Azeredo quem dirige as hostilidades, acocorado, simultaneamente por falta de coragem e por velhacaria, por traz dos seus mais novos logares-tenentes. Não se intimide o sr. Caetano! Lembre-se que o sr. Azeredo, perante a nação e perante os olhos do presidente da Republica, que bem o conhece, é um gato morto, um *busenessman* sem mais prestigio que um *busenessman* qualquer.

Esteve hontem no palacio do Itamaraty, com o sr. Souza Dantas, ministro de Estado interino das Relações Exteriores, o banqueiro Bouilloux Lafont.

O sr. Camillo de Hollanda seguirá brevemente para a Parahyba, de cujo governo vae tomar posse.

Quando se principiou a falar no pleito eleitoral, de que saiu victorioso o sr. Hollanda, suppoz-se que a Parahyba, seguindo o exemplo do Piauhy, seria presa de uma grave agitação politica. Monsenhor Walfredo Leal o deixava entrever nas suas palestras sobre o plano a desenvolver pela opposição para a derrota do candidato do sr. Epitacio.

Mas, menos energico do que os chefes piauhyenses, monsenhor Walfredo recuou, dando logar a que o sr. Camillo fosse eleito quasi por unanimidade.

O reverendo senador parahybano tem muito amor á sua cadeira da rua do Areal, e não quiz arriscal-a aos azares de uma luta em que, se perdesse, jámais encontraria a possibilidade de uma reeleição. Abrindo mão da luta, o sr. Walfredo agora chegou a ser um dos melhores amigos da situação que elegeu o sr. Hollanda, garantindo-se no Senado ainda por muitos annos.

Assim, é com o proposito de amparar a sua politicagem que esse chefe opposicionista e certamente os outros agradam o governo do sr. Camillo. E' uma razão poderosa para que este não se deixe tentar pelas labias de monsenhor Walfredo, que canta bem, como o sabe toda gente.

A Parahyba precisa mais de governo do que das tricas politiqueiras. Ha muitos annos que o Estado se estiola por causa das questiuncolas dos seus chefes e sub-chefes, tornando-se uma das regiões mais atrazadas da Republica, e apezar de possuir um solo regularmente fertil.

Para a administração é que deve o sr. Camillo voltar as suas vistas, procurando iniciar no seu Estado o desenvolvimento de que elle carece.

No Club de Engenharia faz hoje uma conferencia sobre tarifas de Estradas de ferro o dr. Rodrigues Saldanha, illustre engenheiro, ex-deputado federal pela Bahia. A conferencia começará ás 3 horas da tarde.

E' simplesmente afflictiva a situação em que se encontram, presentemente, funccionarios dos Correios que tiveram a desgraça de ir servir em algumas agencias da zona fluminense. A desgraça, é bem o termo, porque os infelizes, ao que parece, ficaram definitivamente esquecidos do Estado, que ha seis mezes, — seis longos mezes! — não lhes paga os minguados ordenados honradamente ganhos com muito trabalho. Os carteiros, principalmente, são as maiores victimas de tal esquecimento, porque o dinheiro nunca chega para elles, humildes serventuarios que desempenham as suas funcções sob sol e chuva.

Que se imagine como vive essa gente com seis mezes de atrazo, o pequeno credito esgotado e sem esperança de receberem de uma só vez todo o dinheiro que já ganharam! E se ainda não morreram de fome, os seus, é devido á tradicional caridade do nosso povo sempre prompto a soccorrer o proximo, repartindo o pouco que tem com os que lhe batem á porta em miseria maior.

O carvão nacional

Não seremos nós quem esmorecerá nesta campanha favoravel ao carvão nacional, a despeito de quantas difficuldades e tropeços se opponham a que o Brasil se emancipe da dependencia em que tem vivido dos mercados estrangeiros. Bem sabemos que quem até hoje tem explorado o Brasil, vendendo-lhe combustiveis, e quem pretenda vir a exploral-o de futuro, desejará tambem aggravar as difficuldades para a geral e official adopção do carvão brasileiro. Mas não vacillaremos, por isso, no que julgamos ser elevado dever patriotico.

No Club Naval, fez o tenente engenheiro machinista sr. João Gomes do Couto uma conferencia sobre o carvão nacional. Encheu-se a sala de assistentes, provando-se assim que o assumpto interessa a quem sabe ter amor pelo Brasil. E o conferente, em linguagem simples, despretenciosa, abordou o thema escolhido sob o ponto de vista pratico, para chegar a esta conclusão, que tem a autoridade de que lhe dá quem ha longos annos vive entre machinas e carvões, não por simples diletantismo, mas por dever profissional, possuindo ainda, além da grande pratica, todos os conhecimentos theoricos ligados á combustão da hulha e ao aquecimento e funccionamento de caldeiras: — se não aproveitamos o nosso carvão é porque não queremos.

Temos muito pezar por não podermos publicar na integra a conferencia a que nos referimos. A crise do papel e a escassez do espaço tiram-nos o prazer de publicarmos o bello trabalho do sr. Couto. Mas vamos destacar alguns dos argumentos apresentados, que servem como demonstração de que para muitos brasileiros só é bom o que o estrangeiro nos vende.

O carvão japonez não é superior ao nosso, e, em relação a determinados typos, é mesmo um tanto inferior. Apezar disso, elle é adoptado em todo o Japão, e com elle o imperio do mikado fez já duas guerras: uma á Russia, e outra, a actual, á Allemanha.

E' que o Japão soube comprehender a grandissima vantagem que teria em consumir o seu carvão, e fez o que era natural que fizesse e que no Brasil deve fazer-se: adaptou as machinas ao carvão em logar de pretender que seja o carvão que deva adaptar-se ás machinas.

Ha dias, o capitão de corveta Arthur Carneiro, chefe do serviço chimico naval, publicou o resultado das analyses feitas em tres amostras de carvão brasileiro, e concluiu que elle é bom para pequenas embarcações e outros serviços, mas não é recommendavel para os navios de guerra, e a isto oppõe o sr. Couto este argumento, que é decisivo: se o carvão nacional serve para o aquecimento de pequenas caldeiras, serve para as grandes, porque em especie são todas a mesma coisa e fabricadas com os mesmos metaes, de sorte que o que fôr nocivo para uma caldeira grande egualmente o será para outra que seja pequena.

Por seu lado, o dr. Arrojado Lisboa, numa exposição que fez ha pouco sobre o carvão nacional, alvitrou que elle só será util se convertido em pó e applicado nesse estado. E' certo que o carvão em pó arde muito mais rapida e completamente, mas o seu aproveitamento é sempre perigoso e cheio de difficuldades. No mesmo paiz onde foi imaginado esse processo de aproveitamento do carvão não é elle adoptado, porque os inconvenientes e os perigos que traz a sua adopção são superiores ás vantagens do combustivel assim preparado.

Do que a conclusão logica a tirar é esta: os inconvenientes que offerece o carvão nacional, seja qual fôr a procedencia do combustivel, são facilmente removiveis desde que as caldeiras sejam preparadas para a queima do producto das nossas minas. E a experiencia é facil de fazer. Ao sr. Arrojado Lisboa foi, pelo Club de Engenharia, solicitada uma machina para nella serem adaptadas as grelhas aperfeiçoadas e apropriadas para a queima do carvão brasileiro, sendo em seguida essa machina submettida a experiencias na subida da Serra do Mar. Naturalmente, esse pedido ainda não chegou ao conhecimento do director da Central, pois o Club de Engenharia ainda espera a resposta ao seu officio. Mas acreditamos que, satisfeito aquelle justo desejo, a experiencia se fará com o melhor exito, como é opinião do engenheiro machinista Gomes do Couto, que tem no caso autoridade especial, valorizada pela já bem regular série de experiencias realizadas com o nosso combustivel.

Depois, e este é tambem argumento valioso: a Argentina continúa a comprar o carvão brasileiro, e de certo o faz porque lhe reconhece aproveitamento.

O que nos falta até agora é que o governo dê a este grave e importantissimo assumpto a attenção que elle merece e procure incentivar a exploração das minas. Não bastam as boas palavras, as promessas que de tal não passam. O governo tem, além dos navios de guerra, officinas, pequenas embarcações, coisas diversas em que o carvão nacional póde e deve ser aproveitado, realizando-se até não pequena economia com isso, pois para esse consumo o Thesouro está pagando carvão inglez a 130$000 a tonelada, quando póde ter o nacional a 25$000 na boca da mina. Mais: o governo tem navios do Lloyd considerados velhos, e que estão paralysados. Com pequeno dispendio póde convertel-os, capitalmente, em navios carvoeiros, aproveitando-os para o transporte do carvão. Não falta onde ir buscal-o. Agora mesmo está na capital o sr. Luiz M. Filippo, que está autorizado por importante proprietario de terras em Thomazina, nas margens do rio Laranjinha, Estado do Paraná, a formar companhia capaz de explorar o magnifico carvão lá existente, e de que trouxe amostras.

Que importa, porém, a existencia de todas as minas já conhecidas e mais ou menos estudadas, se não houver da parte de quem os póde e deve dar os incentivos que animem os capitaes a enveredar pela exploração de uma industria nova para nós mas velha e riquissima para o resto do mundo?

Não ha duvida que o maior mal que pesa sobre o paiz é a falta de acção de uns e a má vontade de muitos!

Está por demais verificado que, sem a intervenção directa do sr. Wenceslão Braz, alguns dos seus ministros não se dispõem a cumprir a lei orçamentaria relativa ao aproveitamento dos funccionarios addidos. Pois que surja quanto antes essa intervenção do presidente da Republica.

Não ha nada mais absurdo do que ver neste momento certas repartições publicas abrirem concurso para o preenchimento de vagas existentes nos seus quadros, quando o Ministerio da Agricultura e o da Viação regorgitam de addidos.

Os ministros que assim fazem allegam que só mandam proceder a esse concurso por exigencias do Regulamento da sua repartição. De maneira que um simples regulamento, que ao tempo em que foi approvado dependeu da decisão do Congresso, é bastante para superpôr-se a uma lei posterior desse mesmo Congresso.

Convenhamos em que isso é o regimen da confusão e do absurdo.

O que se dá sobre o aproveitamento dos addidos é o seguinte: apezar da necessidade de economizar a todo transe os dinheiros publicos, os ministros têm os seus afilhados, e para collocal-os bem no regabofe orçamentario, soccorrem-se dos regulamentos, estabelecendo concurso e contando préviamente com a approvação do seu ou seus candidatos.

Esta é que é a dura verdade.

São de certo muito complexas e absorventes as preoccupações do chefe do Estado; de modo que lhe não sobra tempo para cuidar dessas pequenas coisas, que deviam ser bem desempenhadas pelos seus auxiliares de governo.

Uma vez, porém, que estes não o fazem, obrigue-os a fazel-o o sr. Wenceslão Braz.

Fundou-se em Goyaz uma Faculdade Livre de Direito. E' a coisa mais natural deste mundo. O que não é natural, porém, é a organização do corpo docente desse novo estabelecimento de ensino das letras juridicas.

A Livre de Direito de Goyaz tem como director um joven medico, formado o anno passado, dividindo-se as cadeiras entre quatro medicos e quatro bachareis.

Essa só no desconhecido Goyaz do sr. Jubé e do sr. Bulhões. Póde ser que esses medicos, professores de direito, conheçam bem a materia. Mas não parece legal, nem logico, que, num momento como este, em que a reforma do ensino, organizada pelo sr. Carlos Maximiliano, faz tanta questão de apurar competencias technicas, se vá admittir numa faculdade a existencia de quatro medicos a substituir a capacidade de quatro bachareis.

Si não nos enganamos, o ensino proporcionado aos alumnos por esses continuadores do velho Hippocrates não está rigorosamente dentro da lei. Urge, portanto, que o Conselho Superior do Ensino tome em consideração essa irregularidade constitutiva da Faculdade de Direito de Goyaz.

Ha muito bacharel desoccupado por este paiz em fóra. Se os não ha nos dominios do sr. Bulhões, impõe-se que a Faculdade os importe de outros Estados. Como estão, é que as coisas não podem continuar nesse estabelecimento.

O presidente da Republica, acompanhado do chefe de sua casa militar, coronel Tasso Fragoso, e do ajudante de ordens, tenente Pedro Cavalcanti, assistiu á festa de Santa Izabel, na Santa Casa de Misericordia.

De regresso, s. ex. recebeu, no palacio do Cattete, o dr. Cardoso de Almeida, que lhe apresentou despedidas, por ter de partir para S. Paulo e o senador Antonio Azeredo, que conferenciou sobre questões politicas de Matto Grosso.

O REALEJO DE JAN-JOT

Estando proximo a concluir a publicação do romance *O Carcunda*, original do nosso companheiro Eugenio Silveira, que obteve o mais ruidoso successo, começaremos em breve a publicar o esplendido trabalho de Jules Mary

O REALEJO DE JAN-JOT

Este romance, cheio de scenas emocionantes, é dos mais proprios a captivar a attenção do grande publico.

Convidamos, por isso, os leitores a seguirem a publicação que vamos fazer do bello romance

O REALEJO DE JAN-JOT

Pingos & Respingos

Um vespertino reprova o desapparecimento da béca nas sessões do Jury.

A béca foi substituida pela "bréca": daih os muitos julgamentos levados da dita, que ali se têm realizado.

* *

A alta sociedade paranaense vae offerecer ao Emilio o fardão de academico.

— Tratando-se do pichoso poeta, não é á sociedade paranaense que cumpria fazer a offerta; mas á sociedade *parnasiana*.

* *

Telegramma da *Havas*:

"Entre o Somme e Ancre e ao norte de Commencourt a batalha durou toda a jornada e prosegue ainda com extraordinaria violencia."

"Toda a jornada" deve ser a traducção de *toute la journée*; essa alliança franco-lusa no idioma portuguez é uma resultante linguistica da entrada de Portugal na guerra.

* *

Os orçamentos receberão este anno muito poucas emendas. (*Da Noticia*)

A provação foi tremenda
E embora tarde se prova,
Que qualquer emenda nova
E' sempre pessima emenda;
Pois que a tempo se arrependa
O Parlamento e, emendado,
O orçamento deixe errado...
Que inda não houve quem visse
Uma emenda que saisse
Melhor que um soneto errado.

* *

— Em que ficou o projecto de reforma orthographica?

— A Camara aguarda a inauguração da Faculdade de Philosophia e Letras para consultal-a sobre os casos de côrtes nessa ultima.

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

A offensiva anglo-franceza continúa a desenvolver-se com grande intensidade

O general Gouraud reuniu as bandeiras de todos os regimentos do seu corpo de exercito, para saudar uma divisão que muito se distinguiu em Verdun

PORTUGAL

Realizou-se, em Lisboa, uma grande parada militar

Lisboa, 2 (A. A.) — Realizou-se, com grande brilhantismo, a parada das forças de terra que vão receber instrucção militar preparatoria.

O aspecto geral era attrahente, tendo a multidão prorompido em vivas delirantes aos bravos defensores da patria.

Da varanda do Theatro Nacional, o dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, seu Ministerio, membros do corpo diplomatico e consular, altas autoridades e outras pessoas gradas assistiram aos desfile das tropas, sendo muito elogiada a disciplina e enthusiasmo reinantes.

Lisboa, 2 (A. A.) — O sr. Carnegie, ministro da Inglaterra, nesta capital, assistiu hontem, de bordo do couraçado "Vasco da Gama", aos exercicios da esquadra no Tejo.

Madrid, 2 (A. A.) — Telegrammas de Lisboa dizem que o governo portuguez conseguiu realizar, em Londres, um emprestimo na importancia de dois milhões de libras esterlinas.

Madrid, 2 (A. A.) — Por decreto de hontem, o governo portuguez determinou obrigatoria para todos os agricultores a declaração das existencias de trigo, milho e centeio, que possuam.

Lisboa, 2 — (A. A.) — A jornalista Virginia Quaresma publicou hoje pelo jornal *A Capital* uma importante entrevista que lhe concedeu o sr. Matheus de Albuquerque, consul do Brasil em Cadiz.

Nessa *interview* o sr. Matheus de Albuquerque occupa-se largamente das relações intellectuaes luso-brasileiras e, depois, passa a tratar da intervenção das Republicas que constituem o A. B. C. no actual conflicto yankee-mexicano.

O sr. Matheus é de opinião que a questão será resolvida amistosamente, pois na America os povos estão educados para o progresso pacifico.

A referida entrevista causou aqui optima impressão.

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos continuam a avançar ao sul do Diniester

Londres, 2 — (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que as tropas russas continuam a avançar ao sul do Diniester.

Londres, 2 — (A. A.) — Noticias aqui recebidas por via indirecta, dizem que a população de Vienna, ao ter conhecimento da tomada de Kolomea pelos russos, fez uma violenta manifestação deante do Ministerio da Guerra.

A policia dispersou o povo á mão armada, ficando feridos alguns populares.

Petrogrado, 2 — (*Official*) — A ala esquerda russa continua a repellir o inimigo. Ao sul do Dniester, occupamos numerosas localidades, ao sul de Kolomea, depois de um violento combate.

A noroeste desta mesma cidade, derrotamos o inimigo na direcção das alturas de Brezova e tomamos parte dessas posições em seguida a um brilhante ataque.

A noroeste de Kimpolung, o inimigo tentou tomar a offensiva, mas foi repellido na direcção de oeste. Tomamos pouco depois diversas posições solidamente fortificadas nas montanhas. O general Letchitzky aprisionou em 28 de junho trezentos officiaes e 14.574 soldados, aprehendendo tambem quatro canhões e trinta metralhadoras.

O numero de prisioneiros attinge assim a cifra de 217 mil.

A artilheria pesada, e de campanha do inimigo continua a bombardear a região de Lipa. Repellimos ahi varios ataques desesperados dos allemães recem-chegados, causando-lhes perdas consideraveis. Capturamos nesse ponto até agora nove officiaes e 419 soldados.

Em outras linhas de batalha

Londres, 2 (A. A.) — Communicam de Salonica que o prefeito de Sobutusko foi preso sob a accusação de haver mandado fusilar o archimandrita, acto este, cuja responsabilidade cabe aos bulgaros.

A GUERRA NO AR

UMA FABRICA DE MUNIÇÕES BOMBARDEADA

Londres, 2 (A. A.) — Treze aviadores francezes atiraram sessenta bombas sobre a fabrica de munições estabelecida pelos allemães em Nyon, causando-lhe grandes estragos.

NAS LINHAS ANGLO-BELGAS

A offensiva franco-ingleza prosegue com a maior violencia

Paris, 2 — (A. H.) — A offensiva franco-ingleza estendeu-se por uma frente de mais de cem kilometros. As primeiras horas foram particularmente brilhantes. Os inglezes apoderaram-se das principaes defesas allemãs, em toda a linha batida pela artilheria, desde segunda-feira. No sector a oéste de Péronne, onde operam as tropas francezas, a infanteria colonial libertou quatro povoações que ha mais de vinte mezes estavam occupadas pelo inimigo. As tropas coloniaes estão agora á entrada de mais duas localidades e accentuam os seus progressos.

O ataque deu-se ás 7 e meia horas de hontem, após meia hora de preparação de artilheria, cuja violencia jamais foi egualada. A partir das 9 horas, todas as defesas avançadas dos allemães estavam em poder dos atacantes.

O avanço realizado pelos francezes, nesta primeira phase da offensiva, foi de quatro kilometros.

Foi a léste, norte e sul do Somme, num sector de quarenta kilometros, que a batalha principal se desenvolveu, atacando os inglezes em tres quintos da área e os francezes em dois.

Segundo as primeiras informações, as perdas dos alliados são minimas, comparadas com as do inimigo, graças á efficacia do trabalho preparatorio.

Agora, já se não trata de ensaios para uma ruptura, mas sim de um impulso lento, continuo, methodico, que visa a poupar o maior numero de vidas e que se exercerá de linha em linha, até o dia em que a couraça da resistencia inimiga, batida sem cessar, se esborôará em um ou mais pontos.

Sem nos deixarmos arrastar por um optimismo demasiado, podemos, todavia, affirmar que os primeiros objectivos da offensiva, iniciada hontem, serão, parece, attingidos nos dias seguintes.

Nas duas margens do Mosa, os allemães foram repellidos em todos os pontos, apezar de terem repetido quatro vezes as suas violentas tentativas.

A infanteria franceza, num assalto irresistivel, retomou, ás 10 horas, a obra de Thiaumont, que os allemães lhe tinham feito perder algumas horas antes.

Londres, 2 — (A. A.) — As noticias das victorias alcançadas pelas forças inglezas sobre os allemães na região do Somme, causaram enorme sensação nesta capital, dando logar a grandes manifestações de enthusiasmo.

Londres, 2 — (A. A.) — As ultimas noticias aqui chegadas do continente dizem que as tropas inglezas cercaram os allemães em Fricourt, continuando com grande encarniçamento a luta pela posse de Mametz e Contalmaison, tendo os inglezes conseguido novas vantagens.

Os francezes, apoiados no avanço feito pelos inglezes, progrediram dois kilometros, reconquistando Curlin e o bosque de Fenene-sur-Somme, apoderando-se de Domemerre, Becquincourt e Bussasay.

Havre, 2 — (A. H.) — O communicado do estado-maior do exercito belga annuncia que a artilheria voltou a dirigir numerosos tiros de destruição contra as baterias e obras inimigas, sobretudo na região de Dixmude. O inimigo respondeu com bastante violencia.

Varias noticias

Manifestações de protesto contra a condemnação de Kael Liebknecht

Haya, 2 (A. H.) — Os jornaes noticiam que ao ser conhecida a condemnação do deputado social-democrata Kerl Liebknecht, numerosos populares percorreram as ruas em manifestação de protesto, originando-se nesse facto serios conflictos com a policia. De parte a parte foram disparados muitos tiros, morrendo dez pessoas. Cincoenta membros do partido socialista foram presos.

As autoridades tomaram as medidas necessarias para evitar que a agitação se alastrasse e fizeram occupar Potsdamer Platz por uma força de infanteria. De Breslau tambem foram enviadas para a capital varios contingentes que reforçaram a guarnição.

Buenos Aires, 2 (A. A.) — A Sociedade de "Patronato e Rimpatriogli Immigranti Italiani" embarca amanhã, por sua conta, a bordo do vapor "Garibaldi", 29 compatriotas.

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA. — *Paris*, 2 — Ao norte e ao sul do Somme, em seguida a uma energica preparação de artilheria e varios reconhecimentos, effectuados nos dias precedentes, as tropas franco-inglezas lançaram-se hontem de manhã na offensiva, desenvolvendo a acção principal num raio de quarenta kilometros. Capturaram no conjuncto da frente de ataque todas as primeiras posições allemãs.

Os francezes occuparam, ao norte do Somme, as immediações de Hardecourt e a orla da aldeia de Curlu, onde o combate continúa.

Ao sul do mesmo rio, tomamos Dompierre, Becquincourt, Bussu e Fay. Só á nossa parte fizemos mais de tres mil prisioneiros, além dos feridos transportados para as nossas linhas.

Na margem esquerda do Mosa houve violento bombardeio em toda a região da cota 304 e em Mort-Homme.

Na margem direita tomamos de assalto, mais uma vez, a obra de Thiaumont.

A recrudescencia do bombardeio nesta região, assim como nos sectores de Fumin e Chenois, accentuou-se durante a tarde.

Paris, 2 — Na noite de 29 para 30 do mez findo os nossos aviões lançaram na estação de Nesle 18 obuzes de calibre 120 e sobre Roye mais seis. Logo em seguida ao ataque rebentou um violento incendio.

Dois obuzes lançados sobre um comboio de automoveis, a nordeste de Nesle, foram vistos cair sobre as viaturas inimigas.

Treze aeroplanos francezes arremessaram sessenta bombas na fabrica de munições allemã, proximo de Noyon. Grande parte dos projectis attingiram o alvo, segundo se constatou pouco depois.

Na noite seguinte, os nossos aviões atacaram de novo a estação de Nesle, lançando sobre ella treze obuzes, e mais seis sobre um estabelecimento militar que fica proximo. Constatamos immediatamente o incendio provocado pelo ataque.

No decurso de um reconhecimento, um piloto francez foi atacado por um *fokker* e ferido logo no primeiro encontro. Apezar disso, porém, o aviador conseguiu abater o aeroplano inimigo, que foi cair na floresta de Bezange.

O mesmo piloto-aviador, quando regressava ao acampamento, foi novamente atacado, desta vez por um biplano allemão. Do rapido combate que então se travou, resultou ficar ferido mais uma vez o aviador francez, que, no entanto, conseguiu desembaraçar-se do adversario e alcançar as nossas linhas.

RUSSIA. — *Petrogrado*, 2 — Repellimos definitivamente os ataques desesperados da infanteria inimiga, que, em formação cerrada e depois de violentas rajadas de fogo, procurava romper diversos pontos da nossa linha.

INGLATERRA. — *Londres*, 2 — O quartel-general britannico informa:

"Entre o Somme e o Ancre e o norte de Gommecourt, a batalha durou toda a jornada e prosegue ainda com extraordinaria violencia.

Tomamos, só na ala direita, uma vasta agglomeração de trincheiras, numa extensão de doze kilometros, approximadamente, por um de profundidade. Occupamos Montauban e Mametz, onde os allemães estavam solidamente fortificados, e tomamos, no centro da linha de ataque, numerosas e fortes posições. O inimigo tem ainda em seu poder algumas outras. A batalha continúa, sempre encarniçada.

Entre o valle do Ancre e Gommecourt, a luta é tambem renhidissima. Alguns pontos que haviamos tomado não puderam ser mantidos, mas conservamos todos os outros.

Até agora chegaram aos acampamentos dois mil prisioneiros, entre os quaes dois coroneis e todo o estado-maior de um regimento.

O grande numero de cadaveres de soldados inimigos indica que os allemães soffreram perdas elevadissimas, sobretudo nas vizinhanças de Fricourt.

Entre Souchez e Ypres, penetramos nas trincheiras inimigas em diversos pontos.

Os nossos aeroplanos estiveram em grande actividade. Bombardearam as estações de entroncamento e as baterias inimigas e provocaram o incendio de um trem entre Douai e Cambrai."

Um sensacional artigo sobre a morte de von Moltke

Paris, 2 — (A. A.)—Dizem de Berna que o coronel Gablonsky, num artigo que publicou em um dos jornaes daquella capital, fazendo o necrologio do general von Moltke, attribuiu seu fallecimento a impressão que lhe produziu uma contra-ordem do kaiser a seu plano de campanha na Prussia Oriental.

Essa contra-ordem causou logo sérios transtornos na marcha da guerra, especialmente na frente de leste. O kaiser, então, não querendo assumir a responsabilidade do fracasso, accusou von Moltke de haver traçado um plano viciado, cuja reforma por elle kaiser ditada não teve tempo de sustar o desastrado effeito.

O coronel Gablonsky, commentando o facto, accusa Guilherme II de haver destruido a reputação de von Moltke, uma das glorias do militarismo allemão, unicamente para salvar a sua propria.

Esse artigo causou aqui, como era de esperar, grande sensação, sendo muito commentado.

A GUERRA NAVAL

Uma batalha entre Gothland e a costa sueca

Petrogrado, 2 (A. H.) — No combate travado entre Gothland e a costa sueca, a esquadra de cruzadores e contra-torpedeiros russos rechassou a flotilha allemã.

Na frente italo-austriaca

Roma, 2 — (A. H.) — Um communicado hoje publicado, relativamente ás acções de 29 de junho nos sectores de San Michele e San Martin, das quaes só agora chegaram pormenores completos, refere circumstanciadamente como fracassou o grande ataque com gazes venenozos, tentado pelo inimigo com as maiores esperanças de favoraveis resultados.

Os italianos, nessas acções, não mantiveram as suas posições, como cançaram vantagens sobre o inimigo, do qual fizeram prisioneiros.

AGUAS DE S. JOÃO

"Fogos?... não, meu caro amigo: aguas de S. João é que tive. Não imaginas o que foi para mim, e mais para a mulher e os filhos, este anno, a noite tradicional que tantas lagrimas saudosas tem posto na penna do Mello Moraes Filho.

Estavamos convidados para uma pequena festa em casa de um compadre. (Convidado fiquei eu, indo ao da festa!) Como sempre, tentei esquivar-me, e alleguei, para a familia, uma série de razões que me pareceram excellentes para que não fossemos. Sou positivamente um grande medium de presentimentos. Alarguei-me em considerações sobre a distancia que teriamos de atravessar: o compadre morava em S. Gonçalo — nada menos. Arranjei a melhor inflexão de autoridade que pude, e assegurei, com mais firmeza que o Observatorio, que a chuva, que horas antes abrandara e chegara a desapparecer, precisamente á noite reappareceria, e com violencia. Nada. Os pequenos tinham a cabeça á roda, com as rodinhas que os esperavam, e a nenhuma ponderação cediam. A mulher, que é gulosa, tinha feito boca para um promettido cará com melado, — e observava que "ficaria muito feio não irmos", porque a comadre se mettera em despesas. As meninas, essas organizaram um côro de "vamos, papae", que me venceram de todo. Quando ellas pensam em dansar deixam um homem mais tonto do que se acabasse de fazer cento e cincoenta voltas de valsa pulada com uma senhora allemã — magra.

E fomos. Tomámos a barca, no cáes Pharoux, como teriamos tomado um aeroplano, se fosse esse o unico meio de conducção. A minha gente é heroica — quando se trata de ir a um divertimento.

Ao chegarmos a Nictheroy — olha a minha modumnidade! — já uma chuva penetrante começava a cair, e sufficientemente molhados é que conseguimos alcançar um bonde no qual havia apenas um logar disponivel em cada banco. Dividi o pessoal feminino e de pé, na plataforma, com os meninos, aguentei firme uns longos trinta minutos de viagem com uma gota d'agua inquisitorial que me furava a nuca, e que vinha como de uma canalização demoniaca, do alto, terrivel e inevitavel, sempre certeira, por mais que eu mudasse a posição da cabeça, no espaço de dez centimetros que a agglomeração de passageiros me concedia. Já tinha dado meia duzia de espirros quando as cataratas do céo se abriram de todo. Foi um chover de cantar nas pedras. Não se avistava nada, a um palmo, atrás da massa d'agua. Fiquei livre da gota — da tal que me caia na nuca, embora da outra, de que soffro ha longo tempo, peorasse, com o resfriado. Em vez da gota implacavel tive, sobre a cabeça, o rio Parahyba que vinha por cima do bonde. No meio, daquelle diluvio ou dentro daquella área sobre trilhos eu era um perfeito avestruz, a espichar o pescoço, procurando ver como poderiamos romper para deante. O motorneiro não procurava ver coisa alguma — e tocava p'ra frente. Mas, alguns minutos depois, houve subita parada, e o homemzinho, voltando-se para traz, gritou com voz de conductor que avisa a chegada ao ponto de 100 réis:

— O carro não segue!

— Como não segue?! gritei eu indignado.

Tres ou quatro passageiros, que mostravam ser cariocas legitimos, bradaram, com indignação maior ainda:

— Não póde!

O motorneiro, sem se abalar, a todos nos respondeu, de uma cajadada:

— Não segue... porque não póde!

Calámo-nos, esmagados. Calámonos e tratámos de ver como melhor poderiamos sair do bonde — e da entaladela. Alguns passageiros saltaram logo. Outros, mais acertados, resolveram ficar nos seus logares. Estava eu a querer saber o que a familia resolveria quando vi que estava toda sobre a calçada, com dois palmos d'agua pelas pernas.

— Que é isso, Joaquininha?! Pois vocês...?

— Salte, papae, que é perto! Olhe que o bonde está atrazado e vamos encontrar a casa cheia...

— Não salto! Vão vocês! Eu fico! declarei, num rasgo de energia.

Interveiu minha mulher:

— O' Fortunato! Não faças isso! Salta!

— Não salto!

Juquinha, dentro da enxurrada, é que saltava a valer, contente como um pato com a troça imprevista. E tanto saltou que escorregou e caiu. A mãe deu um grito. E eu, temendo que o pequeno se afogasse, atirei-me ao rio — quero dizer: saltei do bonde e corri a salvá-lo.

Já então não havia remedio. Era eu um homem ao mar. Affrontei a furia da enchente e lá fui, com a prole, a caminho da casa do compadre, entre phrases de desespero e arrepios de frio.

— Que figuras as nossas quando chegarmos á casa de *seu* Teixeira! dizia alegremente a Miôca, que ri até nas missas de setimo dia.

Viera-me a reacção do silencio. E eu, com o espirito mettido para dentro, como se tambem elle tivesse medo da chuva, estava a antegozar a delicia que ia ser a substituição daquellas roupas empapadas que me faziam tremuras por uma camisa, umas ceroulas, umas meias, um fato e umas botinas do compadre, tudo bem secco e bem quente.

Assim voltamos uma esquina. Mas a seguir a Joaquininha, que ia á frente do grupo como guia, a espiar o rumo por baixo do guarda-chuva, exclamou desconsolada e incisiva:

— Bonito!

— Heim? fiz eu. E olhei, assustado, a ver se alguem havia caido nalgum boeiro aberto.

— A casa do compadre está fechada!

— Fechada?!

Vinha um pobre homem, pela agua abaixo, com a cabeça protegida por um sacco vasio.

— A casa de *seu* Teixeira? perguntou.

— Sim, filho!

— A casa encheu... Está tudo cheio lá p'ra cima. *Seu* Teixeira foi com a familia para casa do sogro. Aqui tem chovido desde de tarde, sim senhor.

Acertára minha filha quando me affirmára que encontrariamos a casa cheia.

— E onde é que móra o sogro do Teixeira? indaguei, esperançado ainda de um abrigo proximo.

— E' no sitio.

— Como?

— Daqui a duas leguas, sim senhor. Foram todos num carro de boi, quando a agua foi crescendo.

Não vale a pena contar-te por miudo o que dahi nos succedeu. Dirte-ei apenas que fomos todos parar a um armazem, ou antes a uma modesta vendinha que nas proximidades ficava e onde a inundação chegou apenas a um meio palmo. De pé, em bancos, esperavamos que o tempo melhorasse. E, molhados ainda como naufragos, tres horas depois nos puzemos de novo a caminho, de volta, obrigados a andar duas horas bem enchadas por uma linha de caçar passarinhos, até ao ponto onde, depois de pesado trabalho de desobstrucção de linhas, podia chegar um bonde, sem horario, que nos levou, já por madrugada velha, á ponte das barcas.

Ahi tens, meu amigo, o que foi para mim a noite de S. João. Isto é um paiz em que tudo anda pelo avesso. Vae uma pessoa aos fogos — e aguas, aguas a valer é que encontra. Não com o fogo — mas com a agua é que me queimei. — queimime deveras! — na noite memoravel de 24 do corrente."

O amigo que taes linhas me envia acha estranho que tendo ido ao fogo, fosse á agua. Mas as coisas não andam tortas no Brasil, apenas. O mal é universal. Porque são agora tão frequentes as grandes chuvas que fazem as inundações? Já um homem de sciencia explicou ha dias que eram ellas produzidas pelos tiros de canhão da guerra europêa. Ora, ahi temos: por causa do fogo é que ha agua...

J. REPORTER.

O caso do forte de Itaipú

A notificação do inquerito policial-militar aos redactores d'"A Rua"

O coronel Coriolano de Carvalho e Silva, presidente do inquerito policial-militar, instaurado no escriptorio da commissão militar encarregada da defesa do porto de Santos, por ordem do commandante da 6ª região militar, notificou á redacção d'*A Rua* para comparecer ali, hoje, á 1 hora da tarde. Nessa notificação, declara-se que, pelos signaes caracteristicos e coincidencia de datas da visita, se presume terem sido os jornalistas Mario Alves e Alberico Costa, daquella redacção, que, a 28 de maio ultimo, estiveram dentro do forte de Itaipú, tendo-se um delles apresentado como delegado auxiliar da policia carioca, exhibindo ao sargento Joaquim Prado, que os acompanhou na visita, um passe da Estrada de Ferro Central, por conta do Ministerio do Interior.

O comparecimento de ambos os jornalistas no local acima determinado é para deporem e serem acareados no inquerito alludido, aberto para investigar as accusações formuladas pel'*A Rua* contra o major Jonathas da Costa Rego Monteiro. Interessante é que, nessa notificação, dando os signaes caracteristicos dos dois jornalistas, diz o coronel Coriolano: "um delles tem 23 annos presumiveis, é claro, louro, rosto oval, espinhoso, baixo, barba e bigode raspados, tagarella; o outro tem cerca de 27 annos, é moreno, cabellos e bigodes pretos, nariz afilado, rosto comprido, compleição regular, alto, boa dentadura e fala descansada".

Recebendo essa notificação e dando-se como inteirados, os srs. Mario Alves e Alberico Costa declararam que nada attendiam:

1º, porque o prazo determinado era quasi insufficiente;

2º, porque o depoimento de ambos era a narrativa feita n'*A Rua*; e quanto ao facto de ter um dentre elles se apresentado ao sargento como autoridade policial carioca, era, além do mais, uma pilheria de máo gosto, achando-se já, como estava explicado pel'*A Rua* de 17 de junho ultimo.

Os dois referidos jornalistas aproveitaram-se do portador da notificação para remetter para aquelle forte as peças que haviam, na reportagem, subtraido.

ALVITRE RECOMMENDAVEL

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Tendo o vosso conceituado jornal acolhido e publicado duas cartas assignadas por J. F. Modesto, sendo a ultima sob o titulo supra, em que este affirma que os collectores absorvem mais de 50 °|° da arrecadação em percentagem; não sendo essa affirmação a expressão da verdade, peço confiado na vossa imparcialidade, não negardes a publicação destas linhas, contradictando tal affirmação.

O imposto de consumo, como se verifica da lei do orçamento, para o corrente anno, está orçado em réis 71.146:000$000, e de circulação (sello) em 28.000:000$000, no total de 99.146:000$000; estes dois impostos, além de outros, são em sua maior parte arrecadados pelas collectorias, pois estas, além da taxa, arrecadam tambem o de registro; dado, porém, por hypothese, que as collectorias arrecadem sómente metade, teremos 49.573:000$; do °|° sobre esta importancia dão réis 4.957:300$000. Vejamos agora quanto se despende com a arrecadação.

Na lei de despesa para o corrente anno, se encontra a verba de réis 4.781:438$800 para percentagens e mesas de rendas, ficando assim provado não attingir a 10 °|° a despesa com a arrecadação, feita pelas collectorias e não 50 °|° como affirma o sr. Modesto.

Se o sr. Modesto se désse ao trabalho de consultar a tabella de percentagens, junta ao decreto n. 1.689, de 16 de agosto de 1907, verificaria que ella decresce de 30 °|° até 0,1 °|°, dando assim, para as collectorias de grande arrecadação, uma média muitas vezes inferior a 0,5 °|°.

Se todas as arrecadações pudessem ser feitas com apercentagem egual a que percebem os collectores, muito lucraria o Thesouro, pois com as arrecadações, feitas em outras repartições, se despende com pagamentos a funccionarios verbas muitas vezes superiores á que se arrecada, sem dellas cogitar o sr. Modesto, que por immodestia se propõe a escrever sobre assumptos que desconhece.

Agradece a publicação desta o vosso constante leitor. — B. MOREIRA DE PAIVA."

Grande Commissão Pró-Patria

Communica-nos a secretaria:

"A Commissão Central da Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria", dando cumprimento ás resoluções tomadas em uma das suas grandes reuniões, tem remettido á direcção da Cruz Vermelha, em Lisboa, todas as importancias que lhe têm sido entregues, como producto de varias subscripções publicas, ou particulares, espectaculos e festivaes realizados nesta capital e nos Estados, etc., etc.

Essas importancias attingiram até hoje a 50:328$600, quantia esta que foi remettida para Lisboa em tres letras de cambio num total de escudos..... 17:368$450.

As importancias recolhidas já, da Grande Subscripção Patriotica, serão opportunamente publicadas, e, como ainda não foram recolhidas todas as listas distribuidas, a Commissão lembra aos senhores vogaes que essas listas com as respectivas importancias devem ser entregues ao thesoureiro da 1ª sub-commissão, sr. Albino Souza Cruz, em seu escriptorio commercial, á rua Gonçalves Dias 26, da 1 ás 4 horas da tarde, todos os dias uteis."

ULTIMA HORA

A GUERRA

Verdun

A luta continua sem treguas de parte a parte

Paris, 2 (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Na região de Mort-Homme a luta esteve muito renhida durante a noite. Os allemães lançaram violentos contra-ataques contra as nossas novas posições nas visinhanças de Hardecourt. Os tiros de barragem da nossa artilheria e o fogo da infanteria infligiram perdas importantes ao inimigo, que teve de recuar em desordem, deixando nas nossas mãos 194 prisioneiros, entre os quaes seis officiaes.

Na margem direita do rio, apoderámo-nos, depois de vivo combate, da aldeia de Curlu, que occupámos completamente. Ao sul de Somme conservámos todas as posições que conquistámos hontem e fizemos novos progressos durante a noite entre Herbecourt e Asseviliers. Segundo as novas informações recebidas, o total de prisioneiros allemães não feridos que hontem fizemos excede de 5.000.

Entre o Oise e o Aisne capturámos uma patrulha que tentava abordar as nossas linhas perto de Vailly.

Na Champagne effectuámos numerosos reconhecimentos na frente inimiga; em diversos logares as nossas patrulhas penetraram nas trincheiras allemães, que foram limpas a granadas e trouxeram quinze prisioneiros.

Na margem esquerda do Mosa, os allemães, num ataque desenvolvido hontem de noite contra as nossas posições ao norte do bosque de Avocourt, conseguiram penetrar nos nossos elementos avançados, mas foram repellidos completamente por um contra-ataque. Nas encostas a leste do Mort-Homme levámos a effeito uma acção de surpreza que deu excellentes resultados. No correr do combate travado na trincheira inimiga foram mortos uns cincoenta allemães e fizemos prisioneiros uns vinte, que foram conduzidos para as nossas linhas. Tomámos tambem duas metralhadoras.

Na margem direita, diversas tentativas allemãs contra a obra fortificada de Thiaumont, na qual estamos estabelecidos, foram repellidas completamente. Nesta mesma região, uma forte patrulha allemã que se chocava com os nossos elementos da primeira linha foi dispersada depois de ter soffrido perdas elevadas. Capturámos dois officiaes e quatro soldados. No sector a oéste e ao sul de Vaux houve grande actividade das duas artilherias."

A offensiva russa

Londres, 2 — (A. A.) — Telegrammas officiaes aqui recebidos de Petrogrado annunciam que os russos iniciaram uma grande offensiva na região de Baranovitch, investindo furiosamente contra as linhas inimigas, que cedem á pressão moscovita.

Nestes ultimos dias, segundo ainda essa communicação, o numero de prisioneiros tem augmentado consideravelmente.

Bombardeio á costa da Asia pela esquadra alliada

Londres, 2 — (A. A.) — O Almirantado recebeu communicação de que os vasos da esquadra alliada no Mediterraneo bombardearam a costa da Asia, visando com especialidade Smyrna, onde foram grandes os estragos provocados pelos tiros de bordo das belonaves.

Uma victoria dos austriacos

Nova York, 2 — (A. A.) — Telegrapham de Vienna dizendo que os austriacos occuparam, depois de renhida luta, a cabeça da ponte de Cilliçidris, na Albania, infligindo grandes perdas aos inimigos.

A Suecia dirige um protesto á Allemanha

Nova York, 2 — (A. A.) — Communicam de Amsterdam que a Suecia protestou perante o governo de Berlim contra o bombardeio, por um hydroplano allemão, do vapor inglez *Port Leek*, em aguas territoriaes suecas.

Um caso curioso de neutralidade...

Curityba, 2 (A. A.) — A redacção do jornal *O Lusitano*, daqui, communica que hoje não circulou o mesmo jornal devido ao proprietario das officinas onde é impresso não consentir que fosse inserido o artigo assignado pelo sr. Virgilio Varzea, sobre o combate naval de Jutlandia.

Os progressos obtidos pelos francezes

Londres, 2 — (A. H.) — O general Sir Douglas Haig, commandante em chefe dos Exercitos Inglezes em operações na frente do Oéste, em telegrammas expedidos ao Ministerio da Guerra annuncia consideraveis progressos realizados pelas suas tropas nos arredores da aldeia de Fricourt, por ellas occupada hoje, ás duas horas da tarde.

Até ao meio-dia haviam sido feitos mais 500 prisioneiros nas operações entre o Ancre e o Somme, o que prefaz o total de 3.500 prisioneiros com os que as forças britannicas fizeram á noite passada em outros pontos de sua linha de frente.

Fallecimento em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 2 — (A. A.) — Falleceu d. Maria Silveira, esposa do sr. Francisco Candido Silveira, commerciante nesta praça.

O assucar

O MOVIMENTO DESSE PRODUCTO EM PERNAMBUCO

Recife, 2 — (A. A.) — Continuam sem movimento as entradas de assucar. Varios armazens estão trabalhando nos typos crystal e usina, para attender os pedidos feitos pela praça de Buenos Aires.

O vapor inglez *Virell* conduziu daqui para aquella praça um carregamento de 2.000 saccos de assucar.

No Aero-Club Argentino

A EXPULSÃO DO PILOTO EDUARDO BRADLEY

Buenos Aires, 2 — (A. A.) — Tem sido muito commentado aqui o facto de ter o Aero Club Argentino expulsado do seu seio o piloto argentino Eduardo Bradley, o mesmo que agora, com Zuloaga, acaba de obter um grande triumpho fazendo a travessia dos Andes em balão livre, por ter aquelle aviador desattendido uma ordem partida do Aero para a entrega immediata dos balões, ainda quando os referidos pilotos se achavam no Chile.

Numerosos socios do Aero, desconformes com o facto de ainda não ter sido, ao menos em homenagem áquelle que transpoz os Andes, relaxada a ordem de expulsão, requereram a convocação de uma assembléa geral extraordinaria da Sociedade, para se ventilar o momentoso assumpto.

Acredita-se que a sessão será bastante violenta, reinando nos circulos sportivos grande anciedade pela realização.

DE PORTUGAL

Lisbóa, 2 — (A. H.) — A parada promovida pela Sociedade de Instrucção Militar, realizada hoje, deu occasião a uma imponente demonstração.

A multidão compacta que assistia ao desfile, formando uma dupla fila ao longo das principaes ruas e avenidas que o cortejo atravessou, bem como as innumeras pessoas que se apinhavam ás janellas, acclamaram calorosa e enthusiasticamente o luzido prestito da mocidade patriotica.

Tomaram parte na parada 3.700 mancebos dos 17 aos 19 annos, completamente equipados.

Ao chegar ao Terreiro do Paço o cortejo dispersou, seguindo os membros das diversas sociedades para os seus quarteis.

Lisbôa, 2 — (A. H.) — O governo inglez, segundo informações hoje recebidas de Londres, modificou as restricções que impuzeram á livre exportação do carvão para Portugal.

A libertação do vapor argentino "Curru Malan"

Buenos Aires, 2 (A. A.) — O dr. José Luis Muruture, ministro das Relações Exteriores, recebeu communicação do ministro plenipotenciario em Paris, dr. Henrique Rodriguez Larreta, de que o governo francez, por uma gentileza toda especial á Republica Argentina, ordenou a libertação do vapor argentino "Curru Malan", que, ha tempo, fôra detido pelos vasos de guerra inglezes, a pedido da França.

Os consignatarios argentinos acautelam-se

Buenos Aires, 2 (A. A.) — O Centro de Consignatarios de Productos do Paiz resolveu adoptar egual attitude á da Bolsa de Cereaes para aquelles que trouxerem as divergencias suscitadas pela guerra europêa para os negocios e transacções nacionaes.

Brasil--Uruguay

UMA MENSAGEM DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

Montevidéo, 2 — (A. A.) — Partiu para Buenos Aires o dr. Lemos Magalhães, que entregou hontem á Universidade desta capital a mensagem que aos estudantes uruguayos enviaram os seus collegas brasileiros.

Por occasião da entrega era grande a assistencia, tendo o dr. Magalhães pronunciado um brilhantissimo discurso, que foi bastante applaudido.

MAIS UM SUICIDIO

Neste caso funccionou o lysol

Empregára-se ha dias como creada na casa de pensão da ladeira da Gloria n. 18 uma mulher de côr branca, de 55 annos presumiveis, e de quem, não modestas eram as suas occupações na casa, nem ali sabiam o nome.

Hontem ingeriu essa mulher uma violenta dóse de lysol, ficando logo em estado desesperador.

Chamada a Assistencia para soccorrer a desgraçada, os medicos dessa benemerita instituição já nada mais puderam fazer, pois a infeliz falleceu ao receber os curativos.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio Publico.

BEBEDEIRA PERVERSA

Vibrou uma navalhada estupidamente

O lustrador Theotonio de Barros, ao passar hontem, muito embriagado, pelo mecanico Jorge Pacheco, de 52 annos de edade, na rua Visconde de Sapucahy, deu-lhe uma navalhada no peito, sem que para isso lhe désse Jorge qualquer motivo.

O ébrio foi preso em flagrante e a sua victima medicada na Assistencia.

N'UMA HOSPEDARIA

Uma noite de idylio que termina em sopapos e facadas

Encontrando ao léo a Maria José da Conceição, o desordeiro Mario Caminha com ella se encaminhou para a réles hospedaria da rua da Saude numero 53.

Aboletaram-se numa das cafuas do prostibulo, deitaram-se e em pouco resonavam como dois justos.

Pela madrugada, o Mario acordou, ao que parece, com o diabo no corpo, e quem pagou o pato foi a Maria, entrando numa tremenda roda de sopapos.

Quiz reagir a rapariga, saiu-lhe, porém, a emenda peor do que o soneto, porque o Mario a fisgou com a ponta de uma faca.

Gritos de soccorro, e correram acudir á espancada mulher [illegible] do albergue João Paes de Souza e Joaquim Lopes de Souza, empregado no commercio.

O Mario entrou "com o seu jogo", e os dois foram arranhados pela "pernambucana", que já vira o sangue da Maria.

Depois da bravata, escapou-se, e a policia do 2º districto está a procural-o.

O CELEBRE CONTO

Porque o conto de réis voou, foi aberto inquerito

Por intermedio da 1ª delegacia auxiliar, recebeu hontem o delegado do 1º districto policial um officio mandando seja iniciado um inquerito, requerido pelo almirante Raymundo Ferreira do Valle.

A alta patente da nossa marinha de guerra accusa Adelermo Sanches de se haver appropriado da quantia de .... 1:000$000, que recebera por conta da compra de um terreno, á rua Lucio de Mendonça, no valor de 10:000$000, affirmando ser o referido terreno de sua propriedade, o que se verificou não ser verdade.

VIGARICE MAL SUCCEDIDA

Entrou com o celebre "conto" e acabou n'uma sóva de páo

Gatuno argentino, o Francisco Luiz Fraga, naturalmente porque não conhecia o terreno em que estava, porque não sabia que a Gamboa é o reducto de gente esperta e valentona, quiz hontem, no perigoso bairro, levar tres rapazes no "arrastão" do "conto do vigario".

Elles entreolharam-se, deixaram o Fraga contar a sua historia, e a folhas tantas deram-lhe uma tunda de páo, que o poz em petição de miseria.

Depois abandonaram o gajo e deixaram-no entregue á policia do 8º districto, que providenciou para que os curativos fossem feitos no Posto Central de Assistencia.

Em S. Francisco Xavier

UM MENOR E' COLHIDO POR UM TREM

Na estação de S. Francisco Xavier deu-se hontem á noitinha um desastre de trem, que se vae juntar aos innumeros que se têm registrado ultimamente e que vão augmentando numa proporção assombrosa.

Nesse desastre quasi perdeu a vida um menor de 12 annos pouco mais ou menos.

Vinha passando pela estação acima, com destino á Central, o trem S. C. 14, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nesse momento, cruzava o leito da estrada um rapazinho, levando sob o braço um maço de jornaes, cuja venda era a sua occupação.

Distraido, o menor deixou-se apanhar pelo comboio e ficou seriamente ferido.

A policia do 13º districto foi avisada desse accidente e chamou a Assistencia para prestar curativos ao ferido, que depois foi recolhido á Santa Casa, em estado muito grave.

As autoridades policiaes souberam que o menor se chama Humberto de tal e é morador no morro do Castello.

DESORDEIROS PRESOS

Por estarem promovendo desordem na rua Estacio de Sá, foram presos, autoados e recolhidos ao xadrez do 9º districto os vagabundos Carlos Adão Reyzer e Adriano de Oliveira, vulgo *Russo Mão Certa*.

Esses malandros, que se achavam armados de revolvers, resistiram á prisão, desacatando os policiaes que acudiram á desordem por elles promovida.

VIDA POLITICA

O sr. Caetano fica...

O Sr. Presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do Sr. Caetano de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso:

"CUYABÁ, 1º — Assumindo o governo do Estado, mantive o firme proposito de governal-o constitucionalmente, offerecendo todas as garantias legaes, sem distincção de partido. Dentro em pouco tempo, comecei a soffrer surda e minaz opposição aos meus intuitos de moralizar a administração, promover a honesta arrecadação das rendas publicas, realizar economias, reprimir violencias e fazer justiça a toda uma forte opposição que vim encontrar sem nenhuma garantia. Um pequeno grupo, capitaneado por descontentes com a minha obra regeneradora, obteve, por meio de intrigas, o inqualificavel, impatriotico e vergonhoso apoio de dois deputados, cujas allegações estão recebendo formal desmentido na minha mensagem ahi amplamente divulgada, merecendo a mais franca sympathia da imprensa carioca.

Tenho consciencia da honestidade do meu governo, que tem merecido e merecerá os applausos de todos os homens que queiram ver esta terra livre, feliz e prospera. Foi, portanto, com angustiosa surpreza, que toda esta população teve conhecimento da attitude hostil da Assembléa estadoal, fazendo causa commum com individuos desvairados, que querem opprimir o Estado, estorvando o seu progresso e tolhendo a sua liberdade. Homem da lei, amigo das soluções pacificas, cheguei até ao sacrificio de solicitar licença para ausentar-me, resolvido mesmo a renunciar o governo.

Essa minha resolução teve por fim evitar qualquer perturbação da ordem publica e não deixar em sobresalto a maioria da população desta cidade e das localidades, que apoiavam os intuitos do meu governo.

Percebi o plano dos meus desaffectos de restabelecerem a situação que vim encontrar sacrificando a lei, a liberdade e o progresso do Estado e não podia ficar indifferente ás manifestações de pezar pela minha retirada imposta por interesses inconfessaveis. Deixar o governo, humilhado, não seria digno dos meus precedentes. Resolvi, pois, amparado pela maioria do Estado, enfrentar a situação e defender o futuro da minha terra, confiado na minha autoridade.

Levando esses factos ao conhecimento de v. ex., faço-o conscio de merecer franco apoio do chefe da Nação, que, espero, fará justiça á nobreza dos meus intuitos governamentaes não me sujeitando a uma deposição tramada nessa capital e aqui disfarçadamente pretendida."

* * *

Morte dum antigo deputado

Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Manoel Joaquim de Lemos, juiz de direito aposentado da comarca de Manhuassú, Estado de Minas Geraes.

O extincto occupou, no antigo regimen, cargos de destaque, já por designação do governo, já em cumprimento do mandato popular. Entre os primeiros, citam-se: promotor publico de sua cidade natal, Ouro Preto, professor de historia e geographia do antigo Gymnasio Mineiro, etc. Representou a então provincia de Minas como deputado geral, em varias legislaturas, e, na antiga assembléa provincial, exerceu, por mais de uma vez, a presidencia.

A proclamação da Republica veiu surprehendel-o quando em viagem para Sergipe, onde ia occupar o cargo de presidente, por designação do gabinete chefiado pelo fallecido visconde de Ouro Preto.

Instituido o novo regimen, firme em suas convicções monarchicas, recolheu-se á sua terra natal, onde, pouco tempo depois se submetteu a concurso para o logar de juiz de direito de uma longinqua comarca, onde permaneceu até ha pouco tempo, quando se aposentou, por motivo de grave molestia.

Dotado de palavra facil e eloquente, foi um dos mais apreciados oradores das legislaturas em que tomou parte, e, jornalista de escol, dirigiu, durante muito tempo, o "Liberal Mineiro", orgão do seu partido. Foi tambem jurista de merito e suas decisões sempre foram acatadas pelos tribunaes de sua terra.

Foi casado com d. Carlota de Magalhães Lemos, já fallecida, que fazia parte da grande familia Magalhães Gomes e deixa cinco filhos, dentre os quaes residem nesta capital: d. Lydia Rache, casada com o engenheiro Mario Rache, d. Carlota de Lemos e dr. Arsenio de Magalhães Lemos, funccionario do Banco do Brasil.

O enterramento do dr. Lemos sairá da residencia de seu filho, dr. Arsenio de Lemos, rua Costa Bastos n. 47, ás 4 1|2 da tarde de hoje.

* * *

Um crime em Alagôas

O deputado Costa Rego recebeu hontem o seguinte telegramma:

"MACEIÓ, 2. — As energicas providencias do governo no caso de Muricy, forçaram José Omena, assassino do seu irmão e provavelmente o mandante do assassinato de Alcibiades Santos, a entregar-se á prisão, tendo sido recolhido immediatamente á cadeia.

Ficam, assim, desfeitas as explorações politicas dos nossos adversarios, em torno desso facto todo de natureza pessoal. Saudações. — *Baptista Accioly*, governador."

NA ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA

Concurso de um professor substituto

Terminou sabbado ultimo o concurso para provimento da vaga de professor substituto da 4ª secção "Technica Odontologica". A commissão examinadora foi composta dos professores Raymundo Lassance Cunha, Henrique Guimarães, Pio Maria de Paula Ramos e Sylvestre Moreira, sendo presidida pelo director.

Dos candidatos inscriptos foram classificados os cirurgiões dentistas: Agenor Guedes de Mello e Benjamin Constant Neves Gonzaga.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Arthur Baptista de Freitas, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição.

Alfredo Manoel Pinto, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Tenente-coronel José Joaquim Pereira Penda, ás 9 horas, na egreja da Luz.

Guilhermina Angelina Mello Oliveira Rodrigues, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

Manoel Cunha Simas, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Sabina de Faria Ribeiro da Silva, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus do Calvario.

Professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, ás 9 1|2, na matriz de Jacarépaguá.

Helena Duarte Diniz, ás 9 horas, na egreja da rua Cardoso, em Todos os Santos.

Adelino Augusto Alves Borges, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Francisco de Paula Moreira de Mesquita, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Cardoso Ferreira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Clara Araujo Bandeira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Ferreira, ás 9 horas na matriz de Sant'Anna.

Daniel Colomo, ás 9 1|2, na egreja do Sacramento.

Carlos Custodio Nunes, ás 9 1|2, na egreja de Ramos.

D. Alice Nazareth, ás 10 horas, na Candelaria.

Violeta Bebiano, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Conselheiro dr. José Viriato de Freitas, na egreja do Carmo.

José Marques Coelho, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, na Piedade.

Ambrozina de Oliveira Carvalho, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Carlinda Clarim de Farias, ás 8 1|2, na egreja de S. Joaquim.

Antonio Joaquim de Rezende Reis, ás 9 horas, na matriz do E. Novo.

José Rodrigues Barbosa, ás 8 1|2, na egreja do Coração de Maria, no Meyer.

D'áquem e d'além...

Portugal e a guerra.—Dois milhões de libras.—Projecto de assalto ás propriedades.—O congraçamento... Perseguições religiosas.—Aquillo é dos gazuas...

A acreditar nas noticias telegraphicas procedentes de Lisbôa, Portugal tem já mobilizado um exercito de cem mil homens, armado e equipado, e prompto a partir... Para onde, é que se não sabe ainda. Nem mesmo se sabe se partirá!

O *Diario de Noticias*, de Lisbôa, publicou um telegramma, que não foi contestado, procedente de Athenas, no qual se assegurava que Portugal forneceria aos alliados, em Salonica, homens e material de guerra. Será para Salonica que estão destinados os cem mil portuguezes, aos quaes o sr. Bernardino Machado vae passar revista dentro de alguns dias?

Conversando com um emigrado portuguez, que tem capacidade para ter opinião e conhecimentos profissionaes que o autorizam, disse-nos elle:

— Não acredito que o governo mande soldados portuguezes para a frente da guerra na Europa. A Inglaterra tem lançado mão de soldados brancos, pretos e pardos de varias partes do mundo, e levou-os para os campos de batalha. Todavia, ella não só nunca pediu, mas até recusou, os repetidos offerecimentos feitos com inacreditavel insistencia, pelo governo da Republica, que, depois de lhe entregar a maior parte dos nossos melhores armamentos, ainda quiz entregar tambem os nossos soldados. A França, proseguiu o mesmo cavalheiro, foi buscar soldados á Russia, mas não os requisitou de Portugal, como lhe teria sido facil, por intervenção da Inglaterra. Do que concluo que a mobilização do exercito portuguez se faz por qualquer outro motivo que não o de ter de ir para a Flandres...

O criterio exposto corresponde precisamente ao nosso, tendo aliás, como dissemos, a autoridade especial que nos falta.

Mas o proprio ministro dos Estrangeiros de Portugal dr. Augusto Soares, falando com o sr. Lajarrigue, conselheiro municipal de Paris, disse o seguinte, que o importante jornal francez *Petit Parisien* publicou:

"Portugal... não tem intenção de offerecer o seu concurso armado aos seus grandes alliados. Mas se esse concurso fôr necessario para a victoria, o exercito portuguez seguirá immediatamente."

Ora, outro telegramma recente diz que em seguida á revista que vae ser passada ás tropas estas embarcarão immediatamente. Mas para onde? Com que fim?

Seja como fôr, e qualquer que seja o destino que ellas levem, só poderemos desejar-lhes o triumpho e a gloria.

* * *

O governo da republica lisboeta já arranjou um emprestimozinho em Londres: dois milhões de libras, ou sejam, ao cambio actual, 14.300 contos fortes. Para quem não tem vintem, o dinheiro obtido dos inglezes, que aliás não se alargaram muito, é uma verba bonita e attrahente, que já chega para alguns dos muitos negocios que têm sido feitos e que hão de fazer-se ainda, á sombra do estado de belligerancia.

Mas, e este caso é muito para meditar, para quem não tem vintem e orçamentou as despesas da guerra em 75.000 contos tambem muito fortes, aquelles 14.300 contos, apezar de toda a sua força, são pouco mais do que uma gota de agua no oceano das necessidades guerreiras! Faltam ainda 60.700 contos, que o governo *cavará*, graças ás habilidades do sr. Affonso Costa. Dada mesmo a situação em que se encontra presentemente a circulação de notas do Banco de Portugal, e o respectivo lastro metallico, nada mais facil ao governo do que, com aquelles dois milhões, ouro, arranjar quantos milhões, papel, lhe aprouver. Quem tiver que pagar em ouro, no estrangeiro, que se arranje!

De resto, o governo é fertil em recursos, como vae ver-se: um jornal governamental, que é precisamente orgão do sr. Affonso Costa e viu sempre convertidos em lei todos os alvitres que apresentou sobre assumptos economicos, publicou o seguinte, que transcrevemos na integra:

"*Mas não é justo nem moral que sómente uma parte, a maior parte mesmo, da população seja sacrificada, ao passo que os que possuem bens, os remediados e os ricos não concorram com a sua quota parte para auxiliar os que só do seu trabalho tiram os meios de subsistencia. Considerando, pois, que, desde que rebentou a guerra, as suas deploraveis consequencias estão sendo especialmente supportadas pelas classes menos abastadas, com certeza que essas consequencias muito ficariam reduzidas se de um modo geral se decretasse que todas as rendas de predios urbanos, emquanto durar o estado de guerra e emquanto não fôr determinado o contrario, e a começar de 1º de julho proximo, se considerem reduzidas em 50 por cento. Este sacrificio occasional é relativamente de pouca importancia para quem o irá soffrer, mas traduzir-se-ia num enorme beneficio á maior parte da população do paiz. Seria viavel esta medida, que só teria, é claro, caracter transitorio!*"

E' um novo assalto á propriedade o que se projecta, operando-a de um jacto em cincoenta por cento das rendas... por causa da guerra!

A Associação dos Proprietarios e todos quantos possuem propriedades em Portugal estão alarmados com a perspectiva daquelle assalto ao que lhes pertence. Mas ao menos têm a grande satisfação de viver no paiz que viu raiar a aurora da liberdade popular na madrugada de 5 de outubro de 1910! Paguem agora as delicias desse gozo!

O *Dia*, occupando-se do caso e dando publicidade a um vehemente protesto dos proprietarios, explica a differença existente entre as Constituições da monarchia e da republica. A Constituição da monarchia dizia textualmente no artigo 145, § 21: "*E' garantido o direito de propriedade em toda a sua plenitude.*" Mas a da Republica, obra sabia dos sabios legisladores republicanos, modificou aquelle dispositivo pela seguinte fórma: Art. 3º n. 25: "*E' garantido o direito de propriedade, sob as limitações estabelecidas na lei.*"

Está-se vendo quantas coisas estupendas podem ser levadas á pratica com o uso daquella armadilha das limitações estabelecidas na lei.

Convem dizer que o autor da Constituição foi o sr. José Barbosa, que viveu por muitos annos no Brasil e que em grande parte a copiou textualmente da Constituição brasileira. Todavia, a Constituição do Brasil, em relação ao direito de propriedade, mantem-o em toda a plenitude, salva a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia.

A honestidade da lei brasileira, transportada para Portugal, deu lá aquelle resultado. Nas mãos daquelles figurões converteu-se em pé de cabra que já tem sido utilizado e será ainda mais vezes, no futuro.

Pois se o sr. Affonso Costa professa a doutrina de que os proprietarios são apenas os detentores da riqueza!...

* * *

Devemos dizer que todas as noticias recebidas de Portugal, directamente, estão em manifesta contradição com as informações telegraphicas.

As manifestações ao exercito, a proposito da guerra, são feitas sempre pelos mesmos individuos, sustentaculos do regimen e que apezar de todo o apregoado ardor guerreiro... não irão para a guerra! Dentro e fóra do exercito, a guerra é absolutamente impopular.

A *União Sagrada*, isto é, o congraçamento da familia portugueza motivada pela belligerancia, é coisa que não chegou sequer a desenhar-se no horizonte politico.

O *Dia* é o jornal monarchico de Lisbôa mais autorizado e cotado. E' bem o orgão do partido. O que nelle se diz é muito meditado e ponderado. O partido orienta-se pelo criterio exposto naquelle jornal.

Pois então, ahi vão esses periodos relativos ao tal congraçamento:

"*As pazes entre republicanos são, ao que se viu, faceis de fazer. A massa é a mesma. Com os monarchicos o caso é muito mais delicado e com os monarchicas — as thalassas, as canastras — torna-se até transcendente.*

"Ora quem quizer ser pratico, servir o paiz, ser util a uma terra que é ou deveria ser de todos nós, tem de contornar a difficuldade, em vez de procurar vencel-a pelos processos violentos dos insultos e das ameaças, exigindo que se juntem e confundam os que não queiram juntar-se nem confundir-se.

"Daqui resulta que um criterio intelligente e sensato levará a aceitar os factos como elles são, reconhecendo em todos egual boa vontade e patriotismo egual, mas desistindo de amalgamas... entre metaes que não dazem liga. Cada qual no seu meio, na sua situação, na sua esphera de acção ou de influencia. E não seremos nós quem, tratando-se de actos de phylantropia ou de humanitarismo, vindos dos campos mais oppostos ao nosso, deixemos de reconhecer-lhes a sinceridade e a boa intenção. *D'ahi porém a heterogeneos confusões a distancia é grande. Não se transpõe.*"

"Fiquem, pois, uns e outros, no seu meio, na sua sociedade, com os que entre si convivem e entre si se entendem. De contrario entrariamos n'uma torre de Babel cuja bandeira, na confusão das côres, correria o risco de ser parda. E nós sempre detestámos os pardos e os amarellos; nem cremos que á sombra da guerra elles possam rehabilitar-se.

"Não se perca o que resta da consciencia das proprias convicções, da firmeza de principios, do respeito da propria individualidade.

"*Ora n'uma intempestiva confusão tudo isto se perderia e, sem maior resultado material os estragos mesmo seriam incalculaveis.*

"*Para se servir a Patria não é preciso, nem é decoroso, abdicar. E toda a confusão, seja qual fôr o rotulo, é, no fundo, uma renuncia, quando não seja simplesmente uma cobardia.*

"*Decerto se alguem se desviar, se confundir, se accommodar,* não lhe lançaremos maldições, sem deixarmos de observar, com discreta curiosidade, esse e quaesquer outros phenomenos... *da attracção universal.*

"Mas nem por isso os que ficarem firmes no que sempre foram deixarão de permanecer, e muito bem, no seu logar, *siga embora a sua viagem quem parta com o bilhete de ida e com a certeza de que não ha bilhete de volta...*"

Traduzido tudo isto á letra quer dizer: podemos, devemos e queremos servir a nossa patria, lealmente, honradamente, patrioticamente, mas não queremos nada de commum, nem mesmo ao de leve, com os partidarios do regimen que combatemos e aos quaes a patria e os monarchicos devem aggravos, injurias e insultos de toda a ordem!

E o caso é que os monarchicos, em Portugal, se mantêm briosamente no seu terreno politico, e ninguem os vê em curvaturas de espinha, fazendo ridiculos ou hypocritas salamaleques aos republicanos.

Confronte-se!...

Cá pelo Brasil é hoje bem visivel a mais doce confraternidade entre elementos que se diziam amigos do rei e partidarios do throno e aquelles que são os mais radicaes inimigos do rei e intransigentes adversarios do throno! Dentre estes destaca-se um, cynico e vicioso, repellente, unctuoso e astuto, gazúa que tem aberto as portas das negociatas mais atratantadas, e que, movendo uma penna como se fôra chicote, com ella chicoteou homens que tinham attingido na colonia portugueza posições dignamente conquistadas. O aggravo teve uma causa unica: o ideal politico-monarchico dos aggredidos, que não liam o papelucho do malandrão nem lhe davam dinheiro para o jogo. Pois eil-os hoje, como que esquecidos os aggravos, injuriados e amigos dos injuriados, e os que se encontravam na mesma situação dos injuriados, eil-os hoje, repetimos, na melhor confraternização com o seu aggressor, deixando-se orientar e movimentar pelo que é de facto o poder occulto do partido republicano portuguez no Brasil, ainda para maior desdouro e maior repellencia desse partido!

Bem haja o povo modesto e trabalhador, que não se deixou nem se deixa arrastar por falsissimas miragens, e sabe bem que, mesmo com o pretexto de estar Portugal em guerra com a Allemanha, elle não póde transigir, nem conviver, nem approximar-se de quem lhe arruinou a Patria, de quem perseguiu os monarchicos, de quem não póde esperar nenhumas sympathias ou benevolencias do nosso lado.

E', afinal, uma simples questão de brio, que não póde ser traçada senão por uma linha recta, tal qual a traçaram os monarchicos que vivem em Portugal, onde nunca faltaram perseguições e prisões, todo o genero de provações moraes!...

* * *

A proposito de *congraçamentos*:

A *carbonaria* e a *formiga branca*, uma ou duas instituições republicanas portuguezas, que são verdadeiros estados no estado, continuam impedindo os catholicos de fazerem as suas romarias religiosas. Já se vê que o governo dá-lhes força e prestigio, e não se atreve a ir contra aquelles organismos politicos...

Assim, uma associação denominada Grupo de Defesa e Propaganda Catholica quiz ir em peregrinação a Crestuma, mas não póde realizar o seu intento, porque o governador civil, obedecendo ás injuncções, prohibiu a pacifica manifestação!

A *Ordem*, orgão catholico, notando os successivos aggravos e provocações partidos da carbonaria, publicou os seguintes periodos, que são prova bem eloquente do quanto valem os congraçamentos pelos quaes se deixaram ingenuamente seduzir aquelles que se foram no embrulho republicano:

"A linguagem provocadora dos jornaes demagogicos não póde continuar, e mesmo, nós estamos poucos dispostos a supportal-a!

"O que se está passando é uma villania sem nome! Uma villania que roça pela traição, esta provocação, este insultar de uma meia duzia de energumenos das alfurjas, á grande maioria do paiz, quando um poderoso imperio nos declarou guerra.

"Elles, os do registro civil e mais os do livre pensamento podem, á vontade, exhibir por essas ruas os seus cortejos. Nós, os catholicos, não podemos realizar as nossas manifestações porque immediatamente as alfurjas mysteriosas dão ordens secretas ás autoridades!

"E como se isto ainda fosse pouco, os jornaes demagogicos, *Lanterna* e *Montanha* á frente, incitam os desvairados á pratica das maiores violencias.

"Eis a prova do que affirmamos:

"A titulo de resurgir o sentimento religioso do povo vão os senhores catholicos, chasqueando da Republica, e fazendo irritantes e provocadoras paradas que estão a pedir marmeleiro."

"Isto vem na *Lanterna*! Não [illegible] contrariar, e não ha de contrariar!

"Nós somos cidadãos portuguezes! Se temos deveres tambem temos direitos, é preciso que todos o saibam e todos o comprehendam de uma vez para sempre. Insultos e perseguições já os temos soffrido [illegible]. E' tempo de acabarem.

"A não ser que estes patriotas de [illegible] pretendam fomentar uma [illegible] interna que só póde favorecer o inimigo externo!

"Elles lá sabem...

...*Que estão a pedir marmeleiro*... Não é preciso ler mais.

Mas a *Ordem* está enganada, se pensa que o seu honrado protesto será ouvido!

Aquillo hoje é só dos *gazúas*...

Eugenio SILVEIRA

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem: 547 rezes, 58 porcos, 18 carneiros e 30 vitellas. Marchantes: Candido E. de Mello, 48 r. e 1 p.; Durisch & C., 18 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 48 r., 11 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 107 r., 24 p. e 3 v.; C. Sul Mineira, 16 r.; C. Oéste de Minas, 9 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 120 r., 18 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 14 r., 3 p. e 6 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 19 r.; Fernandes & Marcondes, 2 p.; Augusto M. da Motta, 4 r., 18 c. e 3 v.; F. P. Oliveira & C., 28 r. Foram rejeitados: 6 3|4 r., 3 p. e 1 c. Foram vendidos, 36 1|4 r. Stock: Candido E. de Mello, 155 r.; Durisch & C., 544; A. Mendes & C., 460; Lima & Filhos, 111; C. Sul Mineira, 743; C. Oéste de Minas, 4; C. dos Retalhistas, 123; João Pimenta de Abreu, 76; Oliveira Irmãos & C., 1.142; Basilio Tavares, 183; Castro & C., 92; Portinho & C., 34; Augusto M. da Motta, 20; F. P. Oliveira & C., 78, e Luiz Barbosa, 194. Total, 4.047.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$500 a $550
Carneiro	1$500 a 1$800
Porco	$950 e 1$000
Vitella	$600 a $800

— A renda do gado no mez de junho foi de 261:766$690, assim distribuida:

Imposto	130:733$000
Rendas do Matadouro	111:453$000
Fusão	19:580$690

Mexico-Estados Unidos

UMA PATRIOTICA MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES MEXICANOS

Nova York, 2 (A. A.) — Noticias procedentes do Mexico dizem que os estudantes realizaram manifestações em Puebla, Queretaro, Guadalajara, Guadalupe, Hidalgo e Morelos, para pedir ao governo que mantenha a integridade do territorio mexicano.

Mexico, 2 (A. A.) — A senhora Herminia Calnise, directora do jornal "La Mujer Moderna", está desenvolvendo activa propaganda a favor da paz.

Nova York, 2 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores do Mexico, annuncia que dentro de 48 horas, o sr. Lansing, secretario de Estado, receberá a resposta á nota do presidente Wilson.

Nova York, 2 (A. A.) — O ministro da Guerra recebeu um telegramma do general Furston, no qual justifica o sargento norte-americano que matou o inspector das Alfandegas mexicanas, dizendo que agiu em legitima defesa, por ter sido ameaçado por este de fazer uso das suas armas.

Washington, 2 — (A. A.) — Consta com insistencia, reinar o descontentamento no norte do Mexico, por haver o general Ricont permittido que a expedição Anderson atravessasse a fronteira.

Washington, 2 — (A. A.) — Agentes secretos communicaram ao general Bell que as tropas de Treirno estão effectuando movimentos perto das linhas do general Pershing, julgando-se imminente um ataque das mesmas.

Os norte-americanos estão preparados para repellir toda e qualquer aggressão.

Washington, 2 — (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos Mexicanos enviou uma nota á Secretaria de Estado declarando que as pessoas que se encontram na America do Norte, intitulando-se membros de commissões pacifistas, não estão, absolutamente, autorizadas a falar sobre esse fim em nome do governo mexicano.

Washington, 2 — (A. A.) — Dizem de El Paso que chegaram a Matamoros os generaes mexicanos Navarrete e Eugenio Lopez, commandando 500 indios "juchiteco".

O "Virina Klubo" conhecida associação de senhoras esperantistas realizará hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma reunião durante a qual o dr. Venancio da Silva fará uma palestra sobre a formação das palavras em esperanto.

Congresso cafesista de Cataguazes

A sua installação na Camara Municipal

CATAGUAZES, 2. (*Do nosso correspondente especial*) — Installou-se hoje, ás 2 horas, o Congresso Cafezista, na Camara Municipal. Foi eleita uma commissão para redigir uma mensagem ao governo do Estado, dando conta do que se assentar no Congresso. Essa mensagem concluirá lembrando que: 1º, o governo deve, a bem dos mais altos principios de justiça e equidade e a favor da lavoura, abolir de qualquer modo o imposto de tres francos cobrado por cada sacca de café para a exportação, por ser anti-economico, iniquo e anti-scientifico; 2º, da mesma fórma, o governo deve cogitar de reduzir desde já o imposto de exportação "ad-valorem" de 8 1|2 olo sobre o café, em proporção, e ausente da recente renda publica, alcançando a elevação actual de 30 olo do imposto territorial; 3º, para compensar o desequilibrio das rendas publicas, devido á diminuição dos impostos acima, o governo deve remodelar o systema de cobranças do imposto territorial, augmentando ainda, se assim for preciso, de modo a não vexar as terras exportadoras do café, emquanto os cultivadores de outros productos não estiverem na posição de concorrer, na proporção dos respectivos lucros, com impostos equivalentes aos pagos pelos cafezistas, e 4º, nessa época de escassos recursos, dinheiros e operações bancarias pelos lavradores, do que é prova exuberante a alta das taxas de juros, é dever urgentissimo do governo providenciar para a remodelação do credito agricola em vigor.

O sr. Souza Dantas, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu de bordo do *Jupiter*, do senador Ruy Barbosa, o seguinte radiogramma:

"Abraço caro amigo. Communico chegaremos a Buenos Aires no dia 3 das 11 ás 12 horas."

FOOTBALL

Os brasileiros batem os inglezes pelo "score" de 3 a 1

Ao alto, o combinado inglez. Em baixo, o brasileiro, que derrotou aquelle por 3 a 1

Realizou-se, hontem, no campo do C. R. do Flamengo, o encontro entre os combinados inglez e brasileiro, formados de jogadores filiados á nossa Liga Metropolitana.

A concurrencia ao campo da rua Paysandú era bastante numerosa, maxime attendendo á promoção da prova, estabelecida quasi á ultima hora.

Antes do principal embate, jogaram os seleccionados da 2ª e da 3ª divisões. Terminou esta pugna por um empate de um goal.

A seguir entraram em campo as seguintes équipes:

Brasileiros:

Cardoso
Pindaro — Netto
J. Maria — Oswaldo — Laís
Arnaldo — Gumercindo — Orlando — Benedicto — Sylvio

Inglezes:

Pullen
Calvert — Todd
Kentish — Teagne — Leverett
Masson — French — Patrick — Claphol — Collinge.

Ao fim de poucos minutos de refrega Masson machucou-se, ficando impossibilitado de proseguir na luta.

No primeiro meio-tempo os brasileiros fizeram dous goals, marcados por Orlando e Arnaldo.

No segundo, French adquiriu o unico dos inglezes e Sylvio, de bella cabeçada, o terceiro do seleccionado nacional.

A luta esteve fria.

No momento em que os inglezes vieram de fazer o seu ponto, a assistencia teve um assomo de enthusiasmo, incitando os nossos á revanche. Mas Sylvio não deu tempo a que perdurasse a animação. Fez muito depressa o terceiro goal.

O sr. Castro foi o juiz, o que importa em dizer que a partida foi condignamente julgada.

O publico, minutos antes de findar o jogo, retirava-se do campo abrindo a bocca e esfregando as mãos, torporificamente, sentindo a frieza da tarde. Muito frio. Frio a valer...

* * *

A REPRESENTAÇÃO NACIONAL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Deixou de seguir na representação nacional que foi a Buenos Aires disputar o campeonato sul-americano o sr. Rubens Salles, o grande *half* brasileiro.

* * *

CAMPEONATO DE TERCEIROS TEAMS

Do encontro realizado hontem, no campo de S. Christovão A. C., entre os 3ºs teams do club local e do Fluminense F. C., saiu vencedor o do Fluminense por onze "goals" a um.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Completa hoje o seu primeiro natalicio o innocente Sylvio, galante filhinho do major Francisco Gomes Flores e de d. Maria Eugenia de Aguiar Flores. A encantadora creança, de quem estampamos o retratinho, receberá hoje, por certo, muitos mimos e presentes.

Fazem annos hoje:

A menina Iralima, filha do sr. Angelo de Almeida Mariano, official inferior do Exercito;

— a senhorita Sylvia Coelho Mascarenhas, filha do sr. Alfredo Queiroz Mascarenhas, funccionario da policia do Districto Federal;

— a sra. d. Isabel Ferrari, professora jubilada;

— o sr. Francisco Targino de Carvalho, empregado da casa Gomes de Castro e Nóra;

— a senhorita Angelica dos Santos Veiga;

— o dr. Heliodoro Fernandes Barros, do Supremo Tribunal Federal.

— o nosso collega de imprensa sr. Plinio Gomes Cardim.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do sr. Fausto Porto e de sua esposa d. Thereza Porto, foi enriquecido com o nascimento de um interessante menino, que recebeu o nome do seu progenitor.

* * *

BANQUETES

Foi uma homenagem justa e bastante significativa a de hontem, prestada a Agenor de Roure por varios deputados e jornalistas cariocas, que trabalham na Camara.

Agenor de Roure commemorou recentemente o seu jubileu jornalistico. Completou um quarto de seculo de lides na imprensa!

Essa commemoração resume uma existencia tão trabalhosa e, sobretudo, tão cheia de emergencias e definitivos desenganos. [illegible] ... a parte, os ... tados, no ... como alto ... provocando ... seu espirito ... solida e ... coração e ... de Roure ... do *Jornal* ... exemplar ... scriptor de ... acaba ainda ... historica ... com a *Formação Constitucional* ... brasileiro ... patricia já ... mente.

... fez o ... nome dos ... e o homenageado ... Foi uma ... qual todos ... darão lembrança viva.

Um grupo de collegas, amigos e admiradores ... medico do Corpo de Bombeiros ... hontem, um lauto almoço ... mais concorridos ... [illegible]

... Azevedo ... no Ribeiro ... Gomes Tarlé ... Tito de ... Góes, Roberto ... Medeiros ... Maciel ... Moraes ...

... carinhosa ... de Bastos ... qualidade ... prova de ... telegrammas ...

* * *

CLUBS E FESTAS

ORPHEON CLUB JUVENTUDE PORTUGUEZA — Esta florescente sociedade realizou ante-hontem, uma bellissima festa, em sua séde, á rua Uruguayana, com grande concorrencia. O motivo da nova reunião era solennisar o primeiro anniversario social e dar posse á nova directoria, constituida pelos dignos socios, cujos nomes já tivemos occasião de publicar.

A festa teve inicio ás 10 horas da noite. O sr. Benjamin Dias, na qualidade de presidente da assembléa geral que elegeu a nova directoria, justificou a reunião, e deu posse á mesma, congratulando-se com ella e desejando-lhe as maiores prosperidades para o desenvolvimento do orpheon, ao qual se referiu em termos muito lisongeiros.

Falou depois o sr. Varella, que em um bello discurso em que exaltou os fins do orpheon e rendeu um preito á divina arte de Bethoven, incitando a nova directoria a levantar bem alto, o prestigio da sociedade. Falou a seguir o sr. João A. Ramos, rendendo homenagem á presidencia e aos demais membros da directoria, manifestando a maior confiança no desempenho de seu mandato, que será coberto de glorias.

Encerrada a sessão no meio dos maiores applausos dos assistentes, uma afinada orchestra de senhoras deu as primeiras notas de uma valsa e dezenas de pares começaram a circular no grande salão. A festa proseguiu, sempre animada, até ao amanhecer. A directoria foi muito gentil para com todos os seus convidados, homenageando com grande distincção o nosso companheiro Souza Laurindo e esta redacção.

* * *

VIAJANTES

Partiu hontem para a Europa, a bordo do "Drina", em procura de melhoras para a sua saude que se acha um tanto abalada, o general José da Silva Pessoa.

Ao embarque do distincto militar compareceram seus filhos, sobrinhos e amigos.

Quem quizer lêr sempre as ultimas novidades é só na casa Braz Lauria, agente geral da ATLANTIDA.

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
Entre Ouvidor e Rosario

UMA SOLENNIDADE TRADICIONAL

A festa de Santa Isabel na Santa Casa

Ao alto, a procissão do encontro, depois de reunida, ao entrar na egreja da Misericordia. Em baixo, um grupo de orphãs dos diversos asylos da Santa Casa

Realizou-se hontem, com grande explendor e concorrencia a festa em louvor de Santa Isabel, que a Santa Casa de Misericordia, vem realizando, annualmente, em obediencia ao seu compromisso.

E' uma das poucas solennidades que nos restam ainda dos tempos passados. E a Santa Casa, satisfazendo esse preceito dos seus estatutos, tem até hoje procurado rodear essa solennidade do maior explendor, commemorando condignamente tambem a data da fundação do velho estabelecimento. A que se realizou hontem é um novo testemunho do que vimos dizendo. A festa correu animada, tendo a assistencia de elevado numero de familias, de irmãos, da mesa administrativa da Irmandade, de muitas commissões de orphãos de todos os asylos e recolhimentos da Santa Casa e de compacta massa popular.

A egreja da Misericordia, o velho templo que guarda bellas tradições, achava-se lindamente adornado de flores naturaes, apresentando aspecto garrido. A parte exterior, desde a rua de Santa Luzia até a da Misericordia, achava-se enfeitada com galhardetes, bandeiras, escudos e folhas de mangueiras.

A PROCISSÃO DO ENCONTRO

A's 10 1/2 horas, realizou-se a procissão do encontro, saindo da cathedral a de Nossa Senhora, que se encontrou, no meio da rua da Misericordia, com a que saíra ao mesmo tempo da egreja da S. Casa, conduzindo Santa Isabel. Feita a juncção das duas procissões, regressaram á egreja da Misericordia, onde teve logar a missa solenne cantada.

A CHEGADA DO DR. WENCESLA'O BRAZ

Pouco depois de recolhida a procissão, chegou á egreja da Misericordia o dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, acompanhado do coronel Tasso Fragoso, chefe de sua casa militar, e do tenente Pedro Cavalcante, seu ajudante de ordens. O dr. Wenceslão Braz foi recebido pelo provedor e membros da mesa, dirigindo-se logo para a tribuna que lhe estava reservada, de onde assistiu

A MISSA SOLENNE

A missa solenne realizou-se ás 11 horas, sendo celebrante o padre Arthur Cezar da Rocha, capellão da Irmandade, tendo respectivamente por diacono, sub-diacono e mestre de ceremonias, os padres Leonardo Carrezzia, João Baptista e Manoel Paulo.

Antes da missa, foi executada pela orchestra, sob a direcção do tenor Pedro da Cunha, a "ouverture", de E. Tavan, e durante o bello ceremonial religioso foi cantado pelo coro, "Kyrie" e "Gloria" e "Laudamus" pela senhorita Edméa Regazzi, seguindo-se o coro Gratias" e "Domine Deus" por d. Deborah Marcondes e tenor Martinez, Cantou o "Qui tollis", o barytono Figueira Junior e "Qui sedes", a senhorita Edméa Regazzi, seguindo-se ao coro final, "Cum Sancto-Epirito", o "Gradual de Santa Isabel."

No Evangelho subiu á tribuna sagrada o conego José Gonçalves de Rezende, cantando a "Ave Maria" a senhorita Edméa Regazzi.

O SERMÃO

O conego Rezende, um dos sacerdotes que mais tem illustrado a tribuna sagrada, produziu uma bella oração allusiva ao grande acto religioso, que a Santa Casa de Misericordia realizava. Começou por uma eloquente e respeitosa saudação ao presidente da Republica, pelo sentimento religioso que vinha demonstrando desde que assumira o cargo de chefe supremo da nação. Em seguida, dissertou por largo tempo sobre as notas caracteristicas da caridade christã, cuja actividade assombrosa se póde encerrar na formula conhecida: — a mão direita não sabe o que faz a esquerda.

O pregador terminou o seu bello sermão, que foi uma nova demonstração do seu grande talento, porque foi uma bella e notavel peça oratoria, pedindo para todos os assistentes e para os protectores dos velhos, dos orphãos e dos enfermos, as benções do Céo.

Proseguindo a solennidade da missa, foi cantado o "Credo", pelo côro, sendo "solista" d. Deborah Marcondes, a qual se fez tambem ouvir no "Incarnatus" e no "Salutaris Hostia".

Tanto na procissão do encontro, como na missa solenne cantada, tomaram parte a administração da Irmandade, revestida dos respectivos balandrãos, e os orphãos e alumnos dos seguintes estabelecimentos annexos á Santa Casa, que se apresentaram de branco, uniformizados e com uma fita distinctiva: Recolhimento de Orphãos de Santa Thereza, Casa dos Expostos, Asylo de S. Cornelio, Asylo da Misericordia, Asylo de Santa Maria e Asylo Provisorio do Hospicio de Nossa Senhora da Saude.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITA O HOSPITAL

Terminada a missa solenne, pouco depois de uma hora da tarde, o dr. Wenceslão Braz, acompanhado pelos officiaes da sua casa militar, pelos drs. Miguel Carvalho, provedor, Zeferino de Faria, mordomo, Arthur Rocha, director do serviço clinico, e Pinto de Freitas, director da secretaria, e por elevado numero de membros da Irmandade e de pessoas gradas, visitou o hospital, respeitando um velho costume que, desde os tempos de d. Pedro II, tem sido observado religiosamente pelos chefes de Estado que se lhe seguiram. Atravessando o pateo, que separa a egreja do hospital, o presidente da Republica encaminhou-se para o velho hospital, visitando, em primeiro logar, as enfermarias do pavimento terreo e logo depois as enfermarias existentes no primeiro andar, assistindo, na sala dos despachos, á ceremonia da distribuição de premios em dinheiro aos enfermeiros e enfermeiras que mais se distinguiram durante o anno, no cumprimento dos seus humanitarios deveres:

Os premiados foram os seguintes: Francisco Bulhões, José Dionysio Mello, Marcellino Lopes, Januario Gonçalves, Antonio Guerra, Manoel José Loureiro, Victorino Augusto da Costa, João de Freitas Guimarães, Manoel Baptista Martins, Manoel Alves, Maria Clementina de Oliveira, Magdalena Soffieti, Agostinha Augusta, Manoel Antonio Teixeira, José Bernardes Ferreira, Manoel de Araujo, José Joaquim da Cruz, Cesar Bernardes Proença, Emilio Deodoro, Antonio Joaquim Toubez, Manoel José Antunes, Antonio Coelho Gomes, Jacintho Matheus da Silva, José Antonio de Souza, Idalina de Freitas, Maria José da Silva Carvalho, Catharina Arzul, Rosa Loporno, Antonio Luiz da Costa, João José Martha, Francisco Cancelinha, Armindo Gonçalves, Sebastião Pereira, Antonio Barbosa, José Rodrigues, Silvestre Peixoto, Rosa Martins, Rita de Souza, Maria Augusta, Laurentina Chaves, Manoel de Oliveira, Theodoro de Freitas, Maria Thereza de Souza e Maria de Oliveira.

Em seguida foram distribuidos os seguintes premios ás duas alumnas que mais se distinguiram durante o anno: Dulce Gonçalves, primeiro logar, 350$ em dinheiro, alumna do Recolhimento das Orphãs de Santa Thereza. Esse premio foi instituido pelo commendador Julio Constancio Villeneuve.

Julieta Julia, 100$ em dinheiro, alumna do Asylo da Misericordia, premio esse instituido pelo dr. Francisco Salles Rosa.

Os premios aos enfermeiros e os dos alumnos foram entregues pelo provedor, que a todos dirigiu palavras de estimulo e de louvor.

Seguiu-se depois a inauguração das enfermarias de molestias de nariz e garganta, a cargo do dr. Aprigio Rego Lopes; de molestias de olhos, a cargo do dr. Luiz Rego Lopes; e de molestias de pelle, aos cuidados do especialista dr. Werneck Machado, sendo todas destinadas ao tratamento de senhoras.

Terminada essa cerimonia, retirou-se o presidente da Republica, acompanhado dos officiaes de sua casa militar, sendo acompanhado até ao portão central por toda a administração da Santa Casa de Misericordia.

A's 5 horas da tarde, reuniram-se, na sala do consistorio da egreja da Misericordia, a mesa administrativa do hospital e elevado numero de irmãos, em sessão de mesa conjunta, para a recepção das listas dos eleitores para o pleito que se realizará no proximo domingo, para a eleição da nova mesa administrativa. Esse acto correu regularmente e na melhor ordem.

Hoje, ás 10 horas, haverá nova reunião dos membros da mesa e dos irmãos votantes, para conhecer o resultado do escrutinio realizado e tomarem as necessarias providencias para o proximo acto eleitoral.

O resultado do acto de hontem, segundo ouvimos, parece confirmar o criterio assentado da reeleição de toda a mesa administrativa.

MENSAGEM

DIRIGIDA PELO

Exmo. Sr. General Dr. Caetano Manoel de Faria e Albuquerque

PRESIDENTE DO

ESTADO DE MATTO GROSSO

A'

Assembléa Legislativa, ao installar-se a 2ª sessão ordinaria da 10ª Legislatura, em 15 de maio de 1916

As matriculas para os diversos annos do curso não passaram de 66 alumnos ao todo, dos quaes 31 do sexo masculino e 32 do feminino, numero este diminutissimo para um instituto dessa natureza, com um corpo docente de sete professores.

A continuar, no corrente anno, esse reduzido numero de alumnos no alludido grupo melhor será fechal-o, porque para tal numero bastam duas escolas, uma para cada sexo, e o Estado fará uma economia de cerca de dois contos de réis mensaes com a dispensa dos seus professores interinos, do respectivo director e do pessoal administrativo, creando em outro logar um novo grupo.

Duas localidades existem no Estado onde a creação de grupos escolares é ardentemente reclamada: Corumbá e Campo Grande; o primeiro é o municipio de maior renda do Estado e o segundo occupa o terceiro logar em rendimento. Ambos populosos, muito prosperos e onde os poderes municipaes já custeiam estabelecimentos de ensino primario.

O governo do Estado poderá entrar em accôrdo com as respectivas Municipalidades, no sentido de dotar cada um dos ditos municipios com o seu grupo escolar, mediante certa contribuição e assim ir remodelando o ensino no interior, interessando as Municipalidades num assumpto que directamente lhes aproveita.

Grupo do Rosario — Funccionou este estabelecimento durante todo o anno sob a regencia do seu intelligente director, Ulysses Pereira Cuyabano.

Este grupo, ao contrario do de Paconé, é prospero, a despeito do decrescimento eventual da sua população.

Matricularam-se nesse estabelecimento, em 1915, 155 alumnos, dos quaes 86 do sexo masculino e 69 do feminino.

Relativamente aos exames effectuados no fim do anno lectivo, o seu resultado foi o seguinte:

4º anno — Approvados, 4; reprovado, 1;

3º anno — Approvados, 14; reprovados, 8;

2º anno — Approvados, 20; reprovados 24;

1º anno — Approvados, 28; reprovados, 36; ausentes, 2.

Concluiram o curso do estabelecimento: Francisca Ferreira da Silva, Ottillo Borges, Antonio Pedro de Oliveira, José Monteiro da Silva e João Chrysostomo Alves.

O grupo possue, uma bibliotheca com 112 obras em 141 volumes.

REGIMENTO INTERNO DAS ESCOLAS — Informa a directoria, que, a 18 de dezembro de 1913, entregou, pessoalmente, ao então presidente do Estado, dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, afim de ser por elle approvado, ou não, *ex-vi* do preceito do art. 77, paragrapho 1º, regulamento da Instrucção Publica, um projecto de regimento interno das escolas primarias, programma de ensino das mesmas escolas e horario das aulas e outro projecto de regulamento para o conselho superior, elaborado de harmonia com a lei numero 533, de 4 de julho de 1910.

Taes trabalhos desappareceram, ignorando-se o seu paradeiro.

Consolidados os regulamentos dos nossos estabelecimentos de ensino, conforme acima opinaram as suas directorias e esta secretaria está de pleno accôrdo, deve-se então cuidar do regimento interno, afim de que sejam harmonicos.

ESTATISTICA ESCOLAR — Sobre este capitulo, refere o director geral que, não lhe sendo possivel conhecer com exactidão o movimento de matriculas e frequencia de algumas escolas situadas em paragens longinquas e para não deixar de consignar no relatorio o movimento de cada uma, recorreu á média da matricula e frequencia das mesmas.

A totalidade da matricula nos grupos escolares e nas escolas isoladas attingiu a 4.503 alumnos e a frequencia a 3.737; sendo 2.982 dos matriculados do sexo masculino e 1.521 do sexo feminino. Dos frequentes, 2.467 são do sexo masculino e 1.270 do feminino.

Nas escolas particulares conhecidas foi a matricula de 1.507 alumnos, dos quaes 1.014 do sexo masculino e 493 do feminino.

A frequencia foi de 1.289, do que 871 do sexo masculino e 418 do feminino

Nos estabelecimentos primarios mantidos pela União e municipios, foi a matricula de 428 e a frequencia de 317; sendo 275 do sexo masculino e 153 do feminino.

Attinge a 6.438 a somma total para a matricula e a 5.342 para a frequencia sendo dos matriculados 4.721 do sexo masculino, e 2.167 do feminino, e dos frequentes, 3.527 do sexo masculino e 1.816 do feminino. Reunidos á somma de 6.438, os 74 alumnos matriculados na Escola Normal, os 97 do Lyceu Cuyabano e os 211 da Escola Modelo, teremos o total de 6.820 alumnos nas escolas primarias secundarias e profissionaes do Estado, não sendo exaggerado estimar-se esse numero em mais de 7.000, attenta á vastidão do nosso territorio e não ser possivel á Directoria de Instrucção conhecer de diversas escolas particulares que funccionam sem a devida communicação ás autoridades escolares das respectivas localidades.

FISCALISAÇÃO DO ENSINO — A fiscalisação do ensino, como vem sendo feita por inspectores escolares de nomeação do governo, não tem dado bom resultado, porque se uns se interessam em que as escolas das suas circumscripções sejam convenientemente providas e cumprem seus deveres, fiscalisando-as, outros ha, e estes constituem a maioria, que se descuram por completo das suas obrigações, nenhum interesse tomando pela perfeita regularidade do funccionamento das escolas, pela idoneidade dos professores e tudo o mais que diz respeito ao magisterio.

A directoria assim se manifesta em seu relatorio de 9 de março ultimo:

"A grande distancia em que se acham as séde de muitas das inspectorias escolares, de modo a não ser facil fazer-se sentir nellas a acção das autoridades superiores desta capital; a gratuitidade dos cargos de inspectores escolares confiados a pessoas de profissões differentes; a falta de pessoal idoneo para o desempenho daquelles cargos em grande parte dos districtos escolares do interior; a repugnancia dos particulares em auxiliarem o governo neste ramo de serviço que a todos, aliás, deve interessar, porque é causa commum a todos; a maneira por que algumas vezes se entregam aquelles cargos aos mais influentes, em vez de o serem aos mais capazes; toda essa série de males constitue os embaraços que ahi estão a entravar permanentemente o serviço da inspecção das escolas."

Ainda sobre este capitulo, diz o mesmo director:

"A organização fundamental da nossa instrucção primaria, que se assenta exclusivamente na acção do Estado, sem receber nenhum influxo por parte dos municipios e menos ainda da iniciativa particular, deve ser transformada, de modo a obedecer a um dos tres seguintes planos, que são os mais geralmente conhecidos e acceitos: — o que se funda no elemento individual subvencionado pelo Estado, como na Inglaterra; o que se baseia no municipio ou no elemento local, tambem subvencionado, como nos Estados Unidos da America do Norte; e o de caracter mixto, representado pela maioria dos paizes da Europa e da propria America. A' iniciativa particular não póde ser confiado o encargo de semelhante organização, sabido como é que a generalidade da população do Estado, sobre desconhecer a valia da instrucção, é egualmente em sua maioria indifferente ás grandes vantagens sociaes que della promanam.

Não convem tão pouco entregar a organização do ensino exclusivamente ao elemento local, independente da intervenção do Estado, quando a completa descentralização administrativa está longe ainda de poder penetrar em nossos habitos e costumes.

De modo que, por exclusão de partes, só resta o systema mixto, segundo o qual o Estado e os municipios se associam e combinam para nortearem em conjuncto e por seguro rumo a causa da diffusão do ensino primario por todas as classes populares.

A este systema se subordina a instrucção primaria no Estado de São Paulo, cujas Camaras Municipaes são alli valiosos auxiliares do governo, com o qual collaboram, quer na propagação do ensino como na inspecção das escolas, que é feita por meio de inspectores municipaes livremente nomeados e remunerados pelas mesmas Camaras.

A essas autoridades locaes assim nomeadas pelos municipios cabe visitar a miudo as escolas de suas circumscripções, velar pela boa e regular execução das leis e regulamentos attinentes ao ensino; promover o recenseamento escolar sob sua jurisdicção, além de muitas outras attribuições de que são investidas pelo regulamento.

Admittida, portanto, a inspecção escolar pelos agentes ou prepostos dos municipios, convirá dividir-se o territorio estadual em districtos escolares e nomear-se para cada um delles um inspector, pago pelo Estado e tirado da classe dos professores normalistas, em primeiro logar, e em segundo, dos bachareis em sciencias e letras; ficando pelo seguinte modo constituido o serviço de fiscalização das escolas: na séde de cada districto, um inspector districtal; subordinados a estes, os inspectores escolares nomeados pelas camaras municipaes; e em cada freguezia ou povoado um inspector gratuito, de nomeação do Poder Legislativo Municipal ou do Executivo Estadual.

Este systema tem a vantagem de fazer com que tomem interesse pelo ensino não só os chefes de familia como os cidadãos domiciliados nas circumscripções territoriaes de cada municipio.

Tal é, em seus principaes lineamentos, o plano de inspecção e fiscalização que melhores resultados tem, por toda parte, produzindo a fiscalização central do districto, como o fóco de onde se irradia a luz para os municipios; a inspecção municipal incumbida de levar a vida, o conselho e o estimulo para as localidades; e os proprios, particulares, interessando-se pelo progresso e aperfeiçoamento da escola."

EXTINCÇÃO DE ESCOLA — Por acto do governo, de 30 de agosto, foi declarada extincta a escola primaria, mixta, da povoação de Barranco Alto, no municipio de Santo Antonio do Rio-Abaixo.

ALMOXARIFADO — Pela lei numero 727, de 24 de setembro, foi creado, como dependencia da Directoria Geral, um Almoxarifado, destinado a prover os estabelecimentos publicos de ensino do indispensavel material escolar.

O serviço do Almoxarifado vem de ser regulamentado pelo decreto do governo sob n. 420, de 8 do mez passado, e já se acha funccionando.

GABINETE DE PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL E ANTHROPOLOGIA PEDAGOGICA. — Considera o mesmo director, de grande vantagem para o ensino a montagem no estabelecimento, annexo ao Gabinete de Physica e Chimica de um modesto Gabinete de Psychologia Experimental e Anthropologia Pedagogica, para auxiliar o desenvolvimento do programma de Pedagogia e Historia Natural. Reclama o mesmo funccionario a creação de um inspector para a Escola Modelo e pondera que o pessoal administrativo é desidioso no cumprimento dos seus deveres, sendo necessario que o director os fiscalize a todo momento, excepção feita da inspectora de alumnas d. Maria Beatriz de Mascarenhas.

SECRETARIA — O director expõe a necessidade da remodelação da sua directoria, cujo serviço está a cargo de um secretario, de dois amanuenses e de um porteiro. Allega que, de 1911 para 1915, as escolas elevaram-se de 72 para 144, além de uma Escola Normal, uma Escola Modelo e de mais quatro grupos escolares, augmentando consideravelmente os trabalhos que demandam maior actividade e fiscalização.

ARCHIVO — Expõe a directoria que o archivo dessa repartição está em completa desordem, devido não só á falta de um empregado privativo, incumbido de pôr em ordem a quantidade de documentos alli existentes como a frequentes mudanças da directoria de uns predios para outros.

Afim de reorganizal-o, autorizei a mesma directoria a chamar um empregado para auxiliar um dos amanuenses a reconstituil-o, de modo a facilitar as pesquizas e buscas a que se tenha de proceder, quer no interesse do serviço da propria repartição, quer no das partes, quando requeiram certidões.

CONSIDERAÇÕES — A nossa instrucção publica primaria só poderá melhorar quando tiver fiscalização; é uma necessidade imperiosa e urgente a creação de dois fiscaes para inspeccionarem as escolas publicas, que, em sua maioria, não produzem resultado apreciavel, não só pela incuria dos inspectores escolares, que quasi nada ou nada fiscalizam, ficando os professores entregues a si mesmos num meio de completa indifferença, sem estimulo, desempenhando as suas funcções o sufficiente para fazerem jus aos vencimentos, como porque o numero dos que fazem do magisterio um sacerdocio é muitissimo reduzido.

Esses funccionarios terão tambem a seu cargo a estatistica escolar dos municipios que percorrem.

O ensino só poderá dar bons resultados, quando for ministrado por pessoal que tenha verdadeira comprehensão dos seus deveres.

Felizmente, para o nosso Estado, v. ex. é perfeito conhecedor de suas necessidades e tem pela instrucção de seus jovens patricios o maximo interesse, como tem demonstrado, e tenho plena convicção de que este ramo do serviço publico lhe merecerá especial cuidado.

Não obstante as condições precarias em que v. ex. encontrou o Thesouro, a duradoura crise economica que assoberba o Estado, todo o paiz, o mundo inteiro, não lhe permittindo grandes melhoramentos, estou certo que, de accôrdo com a nossa receita ella será consideravelmente beneficiada.

Com a nossa instrucção primaria mantida pelo Estado, gastámos 7 1/3 da nossa receita, isto é, 541:000$, e como temos para as nossas escolas publicas o numero de 6.512 alumnos, segue-se que cada um custa ao Estado — 83$077 — quociente bastante elevado, em confronto com o de diversas nações da Europa e, principalmente, attendendo-se a que grande parte dessas escolas se encontram desprovidas do necessario mobiliario.

A quota para cada alumno, no Estado de S. Paulo, que é o mais adeantado dos da Federação e que melhor paga o seu professorado, é de 110$000 annual para cada um.

A Suissa, que é o paiz da Europa onde a instrucção primaria é mais generalizada, despende annualmente com cada alumno, cerca de 29$000 da nossa moeda.

Releva notar que ainda é bem contristador o nosso atrazo, se considerarmos que mais de metade da nossa infancia permanece analphabeta.

De facto, estimando-se a população do Estado em 220.000 almas e constituindo a decima parte dessa população de meninos em edade escolar, isto é, de 7 a 12 annos, teremos para estes um total de 22.000 e o numero dos que frequentam as escolas sendo apenas de

O FOOT-BALL INTERNACIONAL

Manifestações aos jogadores brasileiros

S. Paulo, 2 — (A. A.) — Telegrammas de Itararé informam que o trem especial em que viajam os footballers brasileiros, com destino á Republica Argentina, foi forçado a parar em varias localidades, para receber as manifestações de senhoritas e rapazes que com canticos patrioticos saudaram os footballers, offerecendo-lhes ramos de flores e confraternizando com os mesmos.

A viagem tem sido magnifica e o serviço da estrada de primeira ordem. Deixou de seguir, por motivo imperioso o sr. Rubem Salles.

Buenos Aires, 2 — (A. A.) — Conforme fôra annunciado, realizou-se hoje o primeiro encontro entre os *scratchs* sul-americanos que vieram disputar o Campeonato de Football.

No *field* do Gimnasia y Esgrima, onde se deu o encontro e que estava bellamente ornamentado, com bandeiras argentinas, brasileiras, chilenas e uruguayas, compareceu uma multidão avaliada em mais de 18.000 pessoas, que ovacionou grandemente as duas *équipes* do *match* inicial.

O encontro deu-se entre chilenos e uruguayos, actuando como *referee* o *foot-baller* argentino Hugo Gondra.

Os *teams* estavam assim constituidos: uruguayos — Saporiti, Castellino, Foglino, Pacheco, Delgado, Varela, Somma, Romano, Pendibene, Gradin e Bracchi; e chilenos — Guerrero, Cardenas, Whiltke, Abello, Teuche, Unzaga, Galden, Moreno, Gutiérrez, Fuentes e Salazar.

No primeiro *half-time* os uruguayos, que desenvolveram um jogo bellissimo, marcaram logo o seu primeiro *goal*, por intermedio de um *shoot* de Pendibene; no segundo *half-time* os uruguayos continuaram ainda senhores do *field* e, depois de lances interessantes, vararam mais tres vezes o *goal* chileno, sendo que dois foram feitos ainda por Pendibene e o quarto e ultimo por Gradin.

O *score* total foi: uruguayos, 4; chilenos, 0.

Ambas as *équipes* apresentaram-se bem treinadas, causando a melhor impressão os bem combinados passes dos uruguayos.

Buenos Aires, 2 — (A. A.) — O jornal vespertino *Ultima Hora* occupa-se hoje longamente da vinda do *team* brasileiro que aqui disputará o Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball, publicando a biographia dos jogadores.

Os brasileiros deverão realizar seu primeiro encontro, provavelmente, no dia 7 do corrente, contra o *scratch* uruguayo.

UM SATYRO

FOI PRESO EM FLAGRANTE

[illegible]

Os defraudadores

UM COLLECTOR FORAGIDO NO RIO

Bello Horizonte, 2 — (A. A.) — [illegible]

EM CABO FRIO

Entrou arribado o paquete "Rosario"

[illegible]

PRINCIPIO DE INCENDIO

[illegible]

NA BOLIVIA

A nacionalisação da industria do alcool

La Paz, 2 (A. A.) — [illegible]

OS CASOS DE AMOR

Uma quasi tragedia passional

Helena Martins, depois de, num improvisado *ménage*, ter constituido uma prole de quatro filhos com o operario Francisco Rocha, abandonou-o ao cabo de alguns annos de boa convivencia, para seguir um novo amante, o Julio Antonio Gonçalves, um rapazola de 19 annos, indo com elle residir no commodo por elle occupado.

O criminoso e a causadora da tragedia

Por varios motivos entre os quaes avultou a volubilidade de Julio Helena viu em breve desfeita a sua nova união, e logo se lembrou de voltar ao convivio do antigo amante.

Este, tendo em casa os quatro filhos que Helena lhe deixára, não relutou em acceital-a e, assim a desillludida mulher viu-se reintegrada em sua antiga felicidade, no remanso da sua antiga casa, jurando intimamente nunca mais acreditar nas donjuanescas seducções de tentadores Lovelaces.

O Julio conformou-se, a principio com a perda da conquistada Helena, mas depois teve uma reacção de zelos, e foi procural-a, propondo-lhe reencetar o seu romance de amor, o que Helena sabia e nobremente recusou. Julio jurou tomar um desforço sobre ella e o antigo amante, e deu desde logo de andar armado, afim de, na primeira opportunidade, dar cumprimento á sua promessa.

Helena e Francisco residem num barracão, no morro de São Carlos, de onde sairam, hontem, pela manhã, para ir ás compras, no Estacio de Sá.

Ao descerem a rua de São Carlos, appareceu-lhes pela frente Julio, que logo dirigiu um insulto a Francisco. Este, que, além da mulher, trazia em sua companhia um filhinho de seis annos, de nome Seraphim, respondeu com prudencia á provocação, seguindo seu caminho.

Julio, sacando então do revólver, feriu fogo, obrigando Francisco, que se achava armado de um canivete punhal, a collocar-se em defensiva, respondendo á aggressão do rival.

Tiros p'ra cá, canivetadas para lá, resultou desse odiento encontro ficarem feridos: Francisco, com um tiro no queixo; Helena, com outro nas costas; o pequeno Seraphim com um braço escoriado por um dos projecteis, e Julio que recebeu varios lanhos e pontaços, ficando em estado grave. Este é brasileiro, solteiro, typographo, de 19 annos, residente á rua Maia Lacerda 170, e foi recolhido á Santa Casa.

Os demais, depois de medicados na Assistencia, recolheram a tratamento em sua casa.

A audacia dos ladrões nos suburbios

UM ARMAZEM ARROMBADO E SAQUEADO

A policia do 19º districto vem desenvolvendo de ha muito uma grande campanha contra os ladrões que infestam a sua jurisdicção, levando á effeito diariamente diligencias que sempre são muito bem succedidas, principalmente no que se refere á enorme quadrilha de ladrões de canos de chumbo, cujos principaes elementos já foram trancafiados.

Não obstante essa campanha proveitosa, ainda ha muito trabalho para o serviço policial, porque os roubos audaciosos continuam a ser praticados ali.

Assim na madrugada de hontem os amigos do alheio assaltaram um armazem na rua Miguel Angelo n. 245, de propriedade do sr. J. Oliveira, e de lá carregaram tudo quanto lhes foi possivel arranjar, além de 80$000 em dinheiro.

Para penetrar na casa, os assaltantes arrombaram uma das paredes do predio, no fundo. Aberto um grande buraco, por ali penetraram sem difficuldade alguma e depois saquearam quanto lhes foi possivel e quanto a presa que tinham em evitar fossem pressentidos.

Foi um plano, verdadeiramente audacioso, pois a policia não pôde nem podia evitar, a menos que por acaso, devido á deficiencia de praças para o serviço de policiamento do Districto Federal.

A policia do 19º districto recebeu queixa do occorrido e anda á procura dos ladrões.

Suppõe-se que os assaltantes se tratem dos individuos que foram vistos carregando um sacco, justamente nas immediações do armazem do sr. J. Oliveira.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

A commissão directora da XXIII Exposição Geral de Bellas Artes, a inaugurar-se a 12 de agosto vindouro, commemorando o centenario da fundação do ensino artistico no Brasil, previne aos srs. expositores que os trabalhos serão recebidos das 10 ás 16 horas, de 25 do corrente, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, das [illegible] ás 4 horas.

O recenseamento escolar no Paraná

Uma iniciativa feliz

O Paraná está prestes a conhecer o numero de menores que cursam as escolas publicas do prospero Estado.

Por determinação do secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica já foi iniciado o recenseamento da população escolar, trabalho esse que está bastante adeantado.

A' Secretaria do Interior já remetteram o resultado da apuração censitaria os municipios seguintes: Palmas, Tamandaré, Campina Grande, S. Pedro de Mallet, União da Victoria, Jaguariahyva, Tres Barras, Itayopolis, Guaratiba, Rio Branco, Lapa e Iraty.

Os municipios da Lapa, Iraty, Rio Branco, União da Victoria, Jaguariahyva Tres Barras, S. Pedro de Mallet e Itayopolis, já estão com os dados completos.

Não serão aproveitadas as informações que a Secretaria do Interior tem sobre o recenseamento, feito em Campina Grande, Tamandaré e Palmas.

Visando concluir esse importante trabalho no mais breve espaço de tempo possivel, o secretario do Interior pediu a todos os concelhos fiscaes que collaborem nessa tarefa.

COM A BOCCA NA BOTIJA...

E' assim que ellas desapparecem

Como de costume, reinava no botequim da esquina das ruas José Mauricio e Visconde do Rio Branco, na madrugada de hontem, a maior balburdia.

Subito, entra o sargento de ronda do 50º de caçadores, acompanhado da praça n. 686, do 2º batalhão, e no fundo do botequim viram que um individuo procurava vender tres sabres dos usados no Exercito.

Acto continuo, delle se accercaram e lhe deram voz de prisão.

Levado ao 4º districto, declarou o preso chamar-se Alvaro Pereira da Cunha, ser brasileiro, pintor, actualmente em trabalho na linha de tiro do Centro Civico Sete de Setembro.

Perguntado, sobre a procedencia dos sabres, não soube explicar-se, dizendo apenas pertencerem áquelle Centro.

Como evidentemente se trata de um furto, foi Alvaro recolhido ao xadrez até que as investigações encetadas provem a verdadeira procedencia das armas.

Corpo de Bombeiros

O ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Passou hontem o 60º anniversario da fundação do Corpo de Bombeiros, benemerita instituição que tem prestado os mais relevantes serviços á nossa população, em arriscados e perigosos trabalhos, durante os quaes, não raro, expõem a propria vida.

A presteza com que acóde a prestar os seus serviços, sempre que são elles reclamados, a bravura e habilidade com que os executa valeram-lhe um renome que chegou a transpor as fronteiras do Brazil.

Não houve hontem as festas da commemoração, como nos annos anteriores. Pela manhã, apenas as bandas de musica e de corneteiros tocaram a alvorada e a torre foi illuminada á noite.

O commandante e a officialidade receberam durante o dia muitos cumprimentos de diversas companhias de seguros, camaradas e antigos companheiros.

POLITICA CHILENA

A organisação do novo ministerio

Santiago, 2 — (A. A.) — Está organizado o novo ministerio, que ficou composto do seguinte modo: Interior, Luiz Isquierdo; Relações Exteriores, João Tacornal; Fazenda, Luiz Deveto; Justiça, Roberto Herrera; Guerra, general Beonon de Rivera, e Industrias, Justiniano Sotomayor.

Corre como certo que os parlamentares pertencentes ao partido conservador empregarão todos os esforços para derrubal-o.

A Loteria Federal extrãe segunda-feira, 3 do corrente, um novo plano com o premio maior de 25:000$000.

Commissões de estudos na Argentina

Buenos Aires, 2 (A. A.) — Esta semana, serão recebidas, na séde do Censo Agro Pecuario da provincia de Buenos Aires, em La Plata, varias commissões estrangeiras, que se encontram em viagem de estudos no paiz.

Entre essas, ha uma commissão de brasileiros, que ali será recebida pelos directores srs. deputado Pedro Pages e Carlos Lix Klett.

EM PORTO ALEGRE

Uma homenagem dos doutorandos de medicina

Porto Alegre, 2 (A. A.) — A turma de doutorandos de medicina, da Escola desta capital, instituto fundado na vigencia da lei Rivadavia, homenagearão, os drs. Borges de Medeiros e Rivadavia Corrêa, collocando os seus retratos no respectivo quadro.

O senador Rivadavia Corrêa prometteu assistir ao acto da collação do grão. Será paranympho o dr. Pennafiel, que, para esse fim, foi hoje convidado.

Com um tiro na cabeça

PARA SALVAR SUA DIGNIDADE DE SOLDADO

A praça n. 234, da 1ª companhia, do 3º batalhão da Brigada Policial, de nome Josino Ramos de Oliveira, preto e de 24 annos de edade, estando ante-hontem de ronda no morro do Salgueiro, esqueceu-se de seus deveres militares e metteu-se n'um bailarico que se realizava ali. A dansar e a beber passou a noite no brodio, de onde só saiu madrugada alta, vencido pelo cansaço e pelo alcool, visto que bebera de mais, emborrachando-se.

Voltando a seu posto, Josino não se poude ter mais de pé e deitou-se no chão, onde adormeceu, enlameando-se todo e passando a servir de chacota aos poucos transeuntes que hontem, dia de repouso, o encontraram naquelle estado.

Deu-se, entanto, que uma das testemunhas da feia acção de Josino foi o seu collega n. 576, tambem da Brigada, que o despertou e reprehendeu severamente.

Josino chocou-se com a reprimenda e procurando um canto escuso justiçou-se a si proprio, varando os miolos com uma bala da sua Mauser. A morte do desgraçado soldado foi fulminante, e o seu cadaver, bem como a arma de que se servira o suicida, foram entregues pela policia do 17º districto ao commandante da Brigada Policial.

Ruflaram as azas

OITO PRESOS QUE FOGEM DO CORPO DE SEGURANÇA

Hontem, pela madrugada, oito vadios que se achavam detidos no Corpo de Segurança conseguiram embrulhar o agente que se achava de pernoite, e passaram as palhetas ao caminho.

Todos os foragidos estavam presos apenas como vadios, não sendo nenhum delles preso importante. Entanto o agente responsavel pela fuga foi hontem mesmo exonerado pelo inspector da corporação a que pertencia.

O CAFÉ

Partida do dr. Paulo Prado para a Europa

S. Paulo, 2 — (A. A.) — O dr. Paulo Prado, delegado paulista do "comité" de valorização de café, que segue para a Europa, no dia 5 do corrente, despediu-se hontem, do dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

7.000, inclusive as particulares, conclue-se que apenas um terço da nossa infancia recebe instrucção! Que terrivel pesadelo!

Estou certo de que uma criteriosa fiscalização trará beneficos resultados para a nossa instrucção primaria e por isso insisto na sua adopção.

ENSINO PROFISSIONAL — A dizer a verdade, srs. deputados, não possuimos o ensino profissional. E' meu proposito não descural-o, visto estar reconhecido que nesse ramo do ensino publico repousa em grande parte a grandeza e prosperidade de um povo, como nol-o attestam a Inglaterra, os Estados Unidos e a Allemanha, sendo que o recente espantoso progresso desta teve por fundamento o seu ensino technico profissional.

S. Paulo ahi vae á frente, como um exemplo do que vale o seu ensino, que, se por um lado visa formar o professor, porque está convencido de que "a escola é o mestre", por outro lado se não esquece que na officina e no laboratorio é onde se apparelham as forças com que devem contar as industrias diversas.

Não sendo ainda a Matto Grosso permittido fornecer á sua mocidade um preparo para a vida real — a instrucção technica profissional — que comece pela formação mental, dando-lhe maior efficacia, fazendo tambem o productor, por cerca de cada individuo a capacidade de trabalho intelligente, rendoso e util, temos a liberdade de vos lembrar a conveniencia de mandarmos para S. Paulo alguns jovens patricios e patricias, que desejem adquirir, nos estabelecimentos profissionaes paulistanos, algumas das varias profissões, que são de utilidade na vida. Por mim, dignos srs. deputados, que dispendios bem applicados com a instrucção e educação, como com a justiça publica, são sempre retribuidos multiplicadamente.

ESCOLA DE COMMERCIO — A lei n. 682, de 23 de julho de 1914, creou a Escola Superior de Commercio, visando desta arte attender a uma das mais urgentes necessidades do Estado, qual a de proporcionar aos jovens patricios, que se sintam com vocação para o commercio, esses conhecimentos que, em outros povos, tanto já se desenvolveram, fazendo do commercio uma verdadeira sciencia, creando esse novo titulo que é o — *engenheiro commercial*.

E' obvio, entretanto, que não estamos em condições de, tão cedo, pretender levar a effeito essa creação de proveitoso ensino; não temos sequer edificio, nem para aqui virá o necessario e competente pessoal docente sem muito compensadora remuneração.

Acredito que o custeio dessa escola não será inferior a quarenta contos annuaes.

Nestas condições melhor será mandar para S. Paulo, um grupo de quatro a seis patricios, que queiram adquirir o curso commercial, parecendo-me, para tal fim, muito indicada a Escola de Commercio Alvares Penteado.

Com esta providencia, iremos constituindo o nosso futuro corpo docente, no mesmo tempo que proporcionando ao commercio pessoal habilitado nos novos processos de escripturação mercantil, que ainda muito excepcionalmente se pratica e cuja adopção se faz urgente no Thesouro do Estado.

LYCEU SALESIANO S. GONÇALO — Em data de 16 de fevereiro ultimo, visitei este estabelecimento de ensino, que tem a seu cargo a instrucção e educação da nossa mocidade. Percorri todas as suas dependencias, todos os seus gabinetes de Physica, Chimica, Historia Natural e Anatomia Geral, os quaes, conhecidas as nossas condições, não desabonam, ao envés, dignificam a nossa instrucção publica.

Em data da mesma visita, era de 211 o numero total de alumnos que frequentavam o estabelecimento, tendo a matricula sido de 233. A recente reforma do ensino, a qual, como a maioria das leis do paiz, olvidou que temos diversas, sob tantos aspectos, as condições peculiares das unidades da Federação, veio prejudicar o Lyceu Salesiano, do qual se retiraram 22 alumnos do ultimo anno secundario. Dos 211 restantes, 70 frequentam o curso profissional, que lhes ha de proporcionar os meios de enfrentar as crescentes difficuldades da vida contemporanea, na qual cada vez mais se estimulam competições.

A mim me parece, srs. deputados, que será obra de boa politica educacional amparar o Lyceu Salesiano São Gonçalo, de onde já saíram para proveito e até gloria de nossa terra tantos patricios cuja cultura é um cabedal com o qual podemos contar para o nosso progresso.

JUSTIÇA PUBLICA

Como sabeis, srs. deputados, a nossa Constituição consagra o preceito salutar da independencia e harmonia dos poderes. Desde o meu inicio na vida publica, considerei o respeito a essa doutrina, que é a pedra angular do nosso instituto constitucional, um dever a que se não póde eximir nenhum dos tres poderes — o executivo, o judiciario e o legislativo — sem offensa e detrimento de qualquer dos outros. O meu governo, portanto, por uma sustentada disciplina do meu espirito, não se desviará do proposito de respeitar as attribuições e decisões do judiciario ou do legislativo, como uma obrigação, um mandamento, de ordem constitucional. Nas democracias republicanas, o poder judiciario é o fecho da abobada constitucional. A proeminencia da sua funcção de "interprete da lei, que não luta nem ataca, nem defende, mas que julga", imprimiu-lhe a propria majestade da lei.

Hoje se reputam como factores essenciaes, para se julgar o grão de civilização de um povo, a sua *justiça*, a sua *instrucção* e a sua *moeda*.

Claro é que o sacerdocio da justiça, sagrado como deve ser, exclue, por completo, dos seus orgãos conscientes e dignos, o sentimento partidario, que tantas vezes é obice á rectidão do julgamento. Nesse violento torvelinho da politica, os dignos orgãos da Lei devem conservar-se serenos, sem paixões, visto como "o magistrado é o maximo esteio da sociedade" e uma sociedade em que as partes não encontram o justo amparo nos seus juizes, nos seus magistrados, tomados de paixões, essa sociedade se desorganiza e, finalmente, perece.

O ideal é a justiça accessivel a todos, com o menor dispendio, como condição organica dos regimens verdadeiramente democraticos.

No equilibrio juridico de um povo vale pouco a dispendiosa e demorada distribuição da justiça pelas classes populares; e é por assim pensarem autores modernos, que já se tem por um ideal a ser attingido, mais hoje, mais amanhã, a gratuitidade da justiça.

Infelizmente, Srs. deputados, como estamos longe desse desiderato!...

Foi consoante estas idéas que me externei no manifesto em que tracejei as linhas geraes, que me seriam normas de governo.

Grande foi, portanto, o meu desprazer, logo no inicio do meu governo, quando reconheci que nos proprios interpretes e applicadores da lei, na magistratura da primeira instancia, juizes havia que muito se afastavam do bom e recto caminho. E' assim que tive de mandar sujeitar a processo, perante o collendo Tribunal da Relação, primeiramente, o juiz da comarca de Santa Anna do Paranahyba, logo depois os das comarcas de Nioac e Santo Antonio do Rio Madeira, por abandono de suas respectivas comarcas, por falsa interpretação do art. 78 e suas alineas, do decreto n. 324, de 1º de fevereiro de 1913, sobre o primeiro recaindo mais a denuncia de cobranças de custas excessivas. Esses lastimaveis exemplos de magistrados togados não podiam deixar de ser funestos á vida regular da justiça: alguns supplentes infringiram o art. 89, do precitado decreto e, com fundamento neste mesmo decreto, artigo 90, comminei a pena de perda do cargo ao 1º supplentes do juiz de direito da comarca de Aquidauana, coronel João de Almeida Castro, visto ter-se ausentado do respectivo municipio sem licença do poder competente. Entre os grandes males que affligem a raça latina, dois se destacam: o *horror das responsabilidades* e a *esperança da impunidade*. Outr'ora, a autoridade do magistrado, consciente da sua grande responsabilidade, se impunha; elle era o bom exemplo. Hoje, temos no Estado juizes que são os primeiros a esquecer seus deveres, desobedecendo á lei. Ao demais, o mandonismo partidario deprime o prestigio moral da magistratura, querendo e conseguindo, algumas vezes impôr-lhe uma vassalagem incompativel com a grandeza do seu magisterio.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Segundo informa o exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal da Relação, em seu relatorio, que me foi presente em 10 de março ultimo, os juizes de direito pouca attenção prestam ao decreto da Organização Judiciaria, que, em seu art. 230, lhes impõe o dever de organizar a estatistica civil e criminal das suas respectivas comarcas. Desde que o dito decreto entrou em vigor, desse dever sómente se desobrigaram os srs. desembargadores Manoel Martins de Almeida, quando juiz da comarca de Poconé, relativamente a 1913 e 1914; e dr. José da Silva Campos, juiz de direito da comarca de Miranda, já fallecido, relativamente ao anno de 1913; e o dr. Barnabé Antonio Gondim, juiz de direito da comarca de Aquidauana, relativamente a 1915. Como vêdes, srs. deputados, a lei é quasi que letra morta para quem deve conhecel-a e applical-a.

Dos annexos desse relatorio, consta que o Tribunal da Relação realizou 78 sessões, sendo: 72 ordinarias e seis extraordinarias. Foram julgados 96 feitos, sendo: petição de "habeas-corpus", 24; conflicto de jurisdicção, 1; excepção de suspeição, 1; recurso eleitoral, 1; ao todo 27 feitos da competencia originaria do Tribunal. Recursos crimes foram em todo 24, sendo: recursos criminaes, 6; ditos de "habeas-corpus", 25; appellações criminaes, 11; appellações civeis, 13; aggravos de petição, 4; aggravos de instrumento, 4; embargos de accordãos, 3; desistencia, 1.

Na 1ª sessão ordinaria do corrente anno, o Tribunal elegeu, para servir como seu presidente no anno judiciario, fluente, o exmo. sr. desembargador Joaquim Pereira Ferreira Mendes, que a 23 de dezembro, se aposentou da commissão para que fora nomeado pelo meu antecessor, e seguiu até os altos poderes da Capital Federal e das mais adeantadas capitaes dos Estados, afim de estudar, os quaes adeante me refiro, sobre o melhor systema penitenciario a ser adoptado no Estado.

FERIAS DOS MAGISTRADOS — Em varios Estados da União já vae prevalecendo o gozo de ferias forenses em qualquer época do anno, em vez de, como entre nós, com prejuizo das partes, pelo art. 275 do decreto n. 324, de 1º de fevereiro de 1913, do nosso foro o tempo que vae de 20 de dezembro a 2 de janeiro, inclusive. Estando hoje reconhecido o inconveniente de um tal regimen de descanso, que suspende a vida forense, proponho que ao magistrado e representantes do ministerio publico pudessem, quando lhes approuvesse, gozar até 40 dias de ferias durante cada anno, não podendo entrar no gozo de ferias ao mesmo tempo, mais de dois desembargadores, quatro juizes de direito e promotores, observando-se na substituição a ordem de tabella organizada pelo presidente do Tribunal da Relação.

PRAZO PARA A FORMAÇÃO DA CULPA — Não se desconhece que no Estado, varios crimes ha que embaraçam a acção da justiça. E' assim que o prazo actual para a formação da culpa se me afigura demasiado curto. A sua estreiteza dá logar a que o recurso de "habeas-corpus" seja applicado com frequencia, tornando illudida quem não a merece, como acontece até com criminosos confessos. Espero que esta augusta Assembléa volverá suas vistas para este assumpto, que tanto interessa á efficiencia da justiça.

OS RECURSOS PARA A RELAÇÃO — Os quaes precisam de um prazo para o seu devido preparo, vencido o qual o recurso interposto para aquelle Tribunal ficará *deserto e renunciado*, desta arte pondo-se cobro a um dos mais nocivos abusos que se observam em a nossa vida judiciaria: apresentado o recurso, a parte não cogita mais do seu preparo. Recursos ha que levam annos e annos sem julgamento, por falta do seu necessario preparo.

MINISTERIO PUBLICO

Impunha-se-me, como uma necessidade urgente, a nomeação do procurador geral do Estado, que é o chefe do nosso Ministerio Publico. Em taes condições, por acto de 12 de outubro do anno proximo passado, nomeei, interinamente, procurador geral do Estado o dr. José Barnabé de Mesquita, que se vai havendo muito satisfactoriamente no cumprimento de seus melindrosos deveres. Em seu relatorio, o sr. procurador geral lastima a deficiencia de dados estatisticos, deficiencia que é completa com relação á maior parte das comarcas do Estado, não obstante suas recommendações, em circular de 11 de dezembro ultimo, e a disposição clara e expressa do art. 251, do decreto numero 324, de 1º de fevereiro de 1913. Embora esgotado o prazo legal, sómente seis relatorios lhe foram presentes, alguns atrazados e todos mais ou menos escassos em informações, e são elles: dos promotores de justiça de Santo Antonio do Rio Abaixo, acompanhado de oito mappas estatisticos, o mais completo de todos, tanto mais notavel quanto o seu autor está naquella comarca sómente desde novembro ultimo; de Poconé; de Miranda, que traz um mappa dos trabalhos judiciarios da comarca; de Aquidauana, cujo autor allega o pouco tempo que está no ministerio publico, para se justificar de haver feito muito resumidamente o seu relatorio de 29 de janeiro ultimo; o de Sant'Anna do Paranahyba, que é do 1º semestre de 1915, e que é um dos melhores; finalmente, o de Santo Antonio do Rio Madeira, datado de 4 de junho de 1915, o qual é de lastimavel insufficiencia.

São signatarios, respectivamente, desses trabalhos:

Bacharel José de Carvalho Toledo.
Bacharel Luiz Gomes de Mello.
Bacharel Luiz da Costa Gomes.
Bacharel Antonio Barroso Filho.
Bacharel Vulpiano Rodrigues Machado.

Deixaram de cumprir esse dever, os seguintes promotores da Justiça:

Bacharel Paulo Colombo Pereira de Queiroz.
Bacharel Possidonio de Souza Guimarães.
Bacharel José dos Passos Rangel Torres.
Bacharel Lucio Mario de Almeida Lopes.
Bacharel Pedro de Alcantara B. de Oliveira.
Lauro Pinheiro.
Mario Motta.
Deogracio Molina.

A favor dos promotores bachareis Possidonio de Souza Guimarães, José dos Passos Rangel Torres e Pedro de Alcantara B. de Oliveira, milita a circumstancia de serem de recente nomeação.

E' verdadeiramente lastimavel que o sr. dr. procurador geral se visse na contingencia de escrever estas palavras, que faço minhas:

"Este facto, que bem demonstra quão inveterados se acham entre nós os habitos de descaso pela lei, é, a meu ver, bastante expressivo e symptomatico."

Na verdade, assim é; e, com relação á divida activa do Estado, seria totalmente nulla a acção dos promotores da Justiça, que não promovem a cobrança dessa divida, assim não cumprindo o dever que a lei lhes impõe, se recentemente, o promotor de Nioac, dr. Possidonio Guimarães, não se dispuzesse a prestar esse serviço, tanto mais relevante, quanto é certo que sómente na comarca de Campo Grande essa divida ascende a cerca de cem contos de réis.

O governo espera que, de futuro, esses funccionarios melhor cumprirão seus deveres.

Dos mappas que acompanharam os relatorios constam os dados seguintes:

COMARCA DE SANTO ANTONIO DO RIO-ABAIXO

Fôro civil:
Inventarios 16, sendo 11 orphanologicos e 5 entre maiores, dos quaes 6 se acham concluidos e 10 em andamento.
Tutelas 2, dotivas.
Acção, civil 1, em grão de appellação.
Registro civil: 20 nascimentos, 15 casamentos e 16 obitos.
Fôro criminal:
Fiança 1.
Processos crimes, 14, dos quaes 3 já tiveram despacho de pronuncia.
Jury — Realizou-se uma unica sessão, de 15 a 17 de junho, na qual foram julgados e absolvidos 2 réos.
"Habeas-corpus" 4, concedidos pelo juiz de direito.

POCONE'

Fôro civil:
Inventarios 11, sendo 9 orphanologicos e 2 entre maiores, dos quaes 4 se acham concluidos e 7 em andamento.
Tutelas 2.
Acções civis — Não houve autos em movimento.
Registro civil: 630 nascimentos (?), 23 casamentos e 32 obitos.
Fôro criminal:
Fianças — Não houve.
Processos crimes, 2.
Jury — Não se reuniu, por falta de juiz togado.
"Habeas-corpus" — Não houve.

MIRANDA

Fôro civil:
Inventarios 8, dos quaes 4 julgados e 4 em andamento.
Fôro criminal:
Processos crimes 5, em andamento.
Fôro civil:
Inventarios 4, todos orphanologicos.
Tutelas 4.
Acções crimes, 13.
Registro civil: 93 nascimentos, 21 casamentos e 20 obitos.
Fôro criminal:
Processos crimes 13.
Jury — 2 sessões, havendo 2 julgamentos.
"Habeas-corpus" 3: 1 concedido, 1 negado e 1 prejudicado.
Prisões 80: sendo 7 a mandado judicial e 73 correccionaes, as quaes se distribuem assim: 35 por embriaguez, 15 por disturbios, 9 por vadiagem e 14 por diversas causas.
Como vêdes, nesta comarca não se póde ser *vadio*.

SANT'ANNA DO PARANAHYBA

O relatorio do promotor da justiça desta comarca é do primeiro semestre de 1915. Delle se colhem os seguintes dados, que transcrevo.

Diz o citado promotor:

"Durante o 1º semestre não foi feito nenhum inquerito policial, não foi apresentada denuncia alguma, não existe processo iniciado *ex-officio* e não foi requerido nenhum *habeas-corpus*.

"Durante o 1º semestre do corrente anno não houve fiança alguma."

Registro civil — Durante o 1º semestre do corrente anno foram registrados 2 nascimentos, 8 casamentos e 2 obitos.

Fôro civil — O movimento no fôro civil consistiu quasi que exclusivamente em processos de acção de divisões de terras."

Eis, srs. deputados, o que foi o movimento judiciario naquella comarca, uma das mais antigas e ricas do Estado e sempre flagellada pelas paixões politicas, que embaraçam o seu progresso.

SANTO ANTONIO DO RIO MADEIRA — Em data de 4 de junho de 1915, o promotor da justiça apresentou seu relatorio, no qual se limitou a informar que encontrou 15 detentos na cadeia publica, que esta é hygienica e confortavel.

A isto reduz-se o cumprimento de suas tão relevantes obrigações por parte dos promotores da justiça deste Estado, tenho fé, comtudo, que este estado de coisas ha de melhorar aos poucos, desde que, num documento como este, se consignem os serviços prestados por esses orgãos do mais eminente de todos os serviços — a *Justiça Publica*.

DENUNCIA CONTRA JUIZ — Em 3 de novembro do anno findo, pela Procuradoria Geral do Estado foi apresentada uma denuncia perante o collendo Tribunal da Relação, contra o juiz da comarca de Sant'Anna do Paranahyba, dr. Honorato de Barros Paim, como incurso no art. 211 do Codigo Penal da Republica, por haver abandonado o seu cargo sem que justificasse esse procedimento nenhuma das hypotheses previstas no art. 78 da lei de organização judiciaria do Estado.

(*Continúa.*)

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Raeburn, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 11, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Iris, para Victoria, portos do Norte até Ceará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até á 1 da tarde, e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Amanhã:

Samara, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 9, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para Bahia, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itatiaya, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

THEATROS & CINEMAS

O CARTAZ DO DIA

THEATROS:

APOLLO — *Não desfazendo* (revista). A's 8 3/4.
CARLOS GOMES — Espectaculo do dr. Richards (attracções). A's 8 3/4.
RECREIO — *O fado* (opereta). A's 7 1/2 e 9 1/2.
REPUBLICA — Espectaculos da companhia Molasso (mimica e baile). A's 8 3/4.
S. JOSE' — *Passaro bisnáo* (opereta). A's 7, 8 3/4 e 10 1/2.
TRIANON — *A unica bandeira* (comedia). A's 8 e ás 10.

* * *

CINEMAS

AVENIDA — O odio fatidico (comedia).
IDEAL — "Os mysterios do circo da morte" (drama); "A filha da noite" (comedia); "As manobras de Bigodinho" (comedia); "José tem sorte" (comedia).
IRIS — "A tentação" (drama); "Undina" (comedia); "O guarda-chuva" (comedia).
ODEON — "O fogo" (drama).
PARISIENSE — "A tentação" (drama); "Na California" (do natural); "O guarda-chuva" (comedia).
PATHE' — "O trapezio da morte" (drama); "A manhã de Bigodinho" (comedia); "Fluminense Jornal" (reportagem animada).
PARIS — "O fogo" (drama); "A tentação" (drama).

NOTICIAS & RECLAMOS

"A TENTAÇÃO", NO PARISIENSE

Operando a sua habitual mudança de programma, ás segundas-feiras, o luxuoso centro de diversões do sr. Staffa faz hoje reapparecer perante o publico carioca o insigne artista dinamarquez Olaf Fons, o festejado protagonista do majestoso film "Atlantis". O reputado actor far-se-á admirar desta vez, na arrebatadora creação cinematographica — "A tentação" ou "O homem que vinha roubar", empolgante peça em tres longos e soberbos actos. Para complemento do programma, serão ainda exhibidos: "Na California", um acto passado nas florestas virgens, entre animaes selvagens, e "O guarda-chaves", jocosa comedia da Nordisk.

Theatro Pequeno

FALA-NOS A ARTISTA LINA FULVIA, ACADEMICA DE DIREITO

Uma academica de direito, que se resolve a entrar para o theatro, constitue, não ha duvida, assumpto para interessante entrevista. E' Lina Fulvia, cultora das sciencias juridicas, vae fazer, quarta-feira proxima, o seu *debut* no theatro Recreio. Sabendo que era ella encontrada na Escola Dramatica, cujas aulas cursa, lá a procurámos. Encontramol-a. Após a apresentação, palestrámos. E Lina Fulvia disse-nos:

A actriz Lina Fulvia

— E' verdade: vou ser artista! Ha muito tempo que desejava ser, no palco, interprete dos bons escriptores. Mas como, se o nosso meio theatral é tão inferior? Eu tinha receio, quasi medo, de penetrar na caixa de um theatro. E nunca me animaria a realizar o meu desejo, se não fosse o Theatro Pequeno. Acompanhei com interesse e sem esforço, pelo motivo de estar sempre aqui na Escola, a evolução da idéa grandiosa do jornalista Mario Domingues e do dr. Renato Alvim, tambem jornalista. Sympathizei-me com ella, e em palestras com os dois, procurára, todas as vezes que se me offerecia ensejo, animal-os a proseguir na luta iniciada para a realização da louvavel iniciativa.

Hoje Mario Domingues e Renato Alvim são, não ha duvida, uns victoriosos. E eu, enthusiasmada com sua victoria, não vacillei em acceitar o convite que ambos gentilmente me fizeram, para interpretar uma ingenua de interessante vaudeville da lavra desse encantador poeta que é Bastos Tigre, o humorista fino dos *Moinhos de vento*. Mas talvez tudo isso não fosse sufficiente para me attrair ao theatro, se eu não visse o escrupulo com que foi organizado o elenco do Theatro Pequeno. Os elementos que o formam, além de serem, na sua maioria, artistas de real valor e solida cultura, são todos rapazes e raparigas de captivante gentileza. No meio delles, a gente sente-se bem.

— E pretende deixar o curso de direito pelo theatro?

— Absolutamente não. Uma coisa não impede a outra. Em dezembro, farei os exames do terceiro anno, cujas cadeiras já comecei a estudar. E no palco permanecerei, enquanto existir, com todo o seu caracter de honestidade, o Theatro Pequeno.

ZULMIRA MIRANDA

Isto foi ali por começos de 1910. Felippe Duarte, hoje director de orchestra no nosso theatro S. José, acabára de escrever a mais linda de suas partitura, — a de "O Fado", delicada expressão musical da alma portugueza que esta noite será pela ultima vez cantada no Recreio, em récita de despedida da companhia Ruas. Uma tarde — andavamos nós a escrever, de collaboração com André Brum, uma peça para o repertorio da Companhia Ruas — quando, ao piano, esse bom amigo que é Felippe Duarte, quiz ter a gentileza de nos anteciпar a audição de alguns trechos dessa sua delicada producção destinada naturalmente, ao successo que depois alcançou. E' graças á gentileza de Delphina Victor, Joaquim Ramos, Salles Ribeiro, Gentil e outros creadores de "O Fado", deliciamo-nos ali, por uma hora, d'arte com o ouvir daquellas deliciosas melodias ungidas todas do nostalgico sentimentalismo em que se funda magno e emocional condão do fado portuguez.

Zulmira Miranda

Ao cabo dessa audição especial, de cuja exclusividade muito nos honrámos, falou-nos então Felippe Duarte da sua mais querida interprete em "O Fado". Falou-nos da Zulmirinha, uma garota que elle fôra buscar nos côros do Principe Real, para emprestar com sua voz fresca e moça toda a louçania de que precisava para mostrar-se, na integridade de sua sensibilisante belleza, a canção da céguinha, de "O Fado".

Perdemo-nos depois por um largo gyro ás terras d'Além Mar, e entretanto, "O Fado" fôra á scena. Peça feita de libretto e musica pelo processo vulgarmente chamado na technologia theatral de "carapuças", agradára em cheio a nova opereta de Felippe Duarte, e elle assim dividiu, com uma fraterna satisfação que muito lhe alegrava a alma santa, os louros de seu triumpho com os autores do poema e com todos os seus interpretes. Uma coisa, porém, uma gloria unica elle exigiu fosse egoisticamente sua: essa gloria era o successo de Zulmirinha, que então passára já a ser a actriz Zulmira Miranda, pois de quantas coisas bellas havia em "O Fado" uma de todas se destacára soberana, a canção da céguinha.

Passaram-se os tempos e volvidos quasi sete annos chega-nos Zulmira Miranda ao Rio agora como "estrella" daquella mesma companhia Ruas em que tão brilhante e victoriosamente ella iniciara a sua carreira artistica.

Peças e peças foram montadas, conseguindo Zulmira em todas ellas triumphos sobre triumphos. Por ultimo, como programma de despedida da companhia, annunciou-se "O Fado".

A "céguinha" já estava, dada a sua qualidade de papel secundario da peça, em nivel inferior ao actual "cachet" artistico da sua creadora. Mas um pouco por gratidão ao seu primeiro trabalho, um tanto pela vaidade de fazer do pouco muito, Zulmira Miranda fez, como em 1910, a canção da céguinha, marcando com esse formoso gesto mais um legitimo successo, pois a platéa do Recreio, ante-hontem, como a do Principe Real, de Lisboa, naquelle anno, explodiu em applausos ás ultimas notas da sentimental canção.

Hoje cantará Zulmira Miranda, pela ultima vez no Rio, o seu papel de "O Fado", que ante-hontem e hontem alcançou o mesmo successo de sempre.

Por fim deixe-nos dizer o leitor que essa audição de "O Fado", com a canção da céguinha pela sua creadora, teve para nós um encanto especial: o de nos sentirmos com menos meia duzia de annos. — C.

"O FOGO", NO ODEON

O elegante salão da Companhia Cinematographica Brasileira estréa hoje, um maravilhoso film, de arte que proporcionará ao publico um espectaculo delicioso, ao mesmo tempo que empolgante. Este film é — "O fogo", obra de fino lavor do festejado poeta Pietro Fosca e editada pela grande fabrica Itala-Film. São actos possantes de um impressionante drama de amor, interpretados pela afamada e encantadora actriz Pina Menichelli, que tem nessa estupenda concepção um trabalho em que põe em jogo toda a sua graça arrebatadora, e todo seu talento, que domina o espectador.

"NÃO DESFAZENDO", NO APOLLO

A nova revista "Não desfazendo..." que a companhia do Apollo poz ali em scena ante-hontem está perfeitamente consagrada. Pelo menos, é o que se deprehende dos applausos quentes e espontaneos da multidão que encheu o alegre theatro da rua do Lavradio.

Realmente a "Não desfazendo..." entre outros motivos para um justo agrado tem o de ser propriamente uma "revista", em que se criticam alegremente os typos, os costumes e a politica, sem pornographias nem mordacidade extrema, antes com delicadeza e luva branca, com que o publico se não deu mal a avaliar pelas formidaveis gargalhadas com que sublinhou cada dito e os applausos com que nos finaes dos actos chamou á scena os principaes interpretes.

Naquelle "décor" berrante de colorido e luxuoso de sedas, mexem-se caricaturas sociaes tanto de lá como de cá, cheias de flagrante verdade e mexem-se perfeitamente á vontade, tratadas por mãos de artistas como Ignacio, Palmyra, Etelvina Serra, e Othelo de Carvalho.

Não será exagero vaticinar á aprazivel revista uma série triumphal de casas cheias no Apollo, visto que o publico nas tres primeiras récitas a coroou com os seus melhores applausos e é elle mesmo quem está fazendo a melhor reclame.

"O TRAPEZIO DA MORTE", NO PATHE'

Neste chic salão de projecções cinematographicas teremos hoje a "première" do grandioso e attrahente film — "O trapezio da morte". O espectador terá ensejo de apreciar o mais assombroso acto de coragem, destreza e força, executado por eximios acrobatas que se veem mettidos num circulo de ferro. Além d'*O trapezio da morte*, em cinco sensacionalissimas partes, e que por si só constituiria um dos mais seductores programmas, ainda será apresentada a hilariante comedia — "A manhã de Bigodinho", pelo famoso Prince. E, como nota de novidade, o primeiro numero do "Fluminense Jornal", com as corridas do Jockey-Club, "match" de football e missa na egreja da Gloria.

COMPANHIA MOLASSO

E' indiscutivel o successo alcançado pela companhia de mimica e baile Molasso, que constitue uma grande novidade para o nosso meio.

As pantomimas, todas com um fim moral, são bem montadas e enscenadas. Hoje serão representadas, pela ultima vez, as peças — "La mimada de Paris" e "La petite gosse", em que tanto se distingue a interessante senhorita Serina Molasso.

Amanhã, representar-se-á pela primeira vez, a pantomima — "Paris de Noite", em que toma parte a estrella mundial Anna Kremser.

Os espectaculos do Republica são absolutamente familiares.

"ODIO FATIDICO", NO AVENIDA

Um film altamente emocionante, de extraordinaria movimentação, com um entrecho de arrebatar, é o "Odio fatidico", cuja "première" se annuncia para hoje.

E' sua protagonista a applaudida e formosa artista Louise Lovely, que tem nessa peça um trabalho admiravel e brilhante.

DESPEDIDA DA COMPANHIA RUAS

Em trem especial, parte amanhã de madrugada para S. Paulo, isto é, depois do espectaculo de hoje, a companhia Ruas, que fez proveitosa temporada no Recreio.

A peça de despedida, a que se representa portanto esta noite, é a opereta portugueza "O Fado", que foi o ultimo successo da companhia e que constitue realmente um bello espectaculo.

A companhia estreará quarta-feira, em S. Paulo, no theatro S. José, com a revista — "D'alto a baixo".

"OS MYSTERIOS DO CIRCO DA MORTE", NO IDEAL

O programma novo que hoje exhibe o querido cinema Ideal é de fazer vibrar de intensa emoção, todos os espectadores. E' elle constituido pelo majestoso film — "Os mysterios do Circo da Morte", em 5 vibrantes actos, durante os quaes o publico assistirá ao formidavel e arrebatador episodio do incendio de um trapezio, pondo todo o circo em fogo, o que determina, por parte dos artistas, actos de inenarravel audacia e sangue frio. Seguir-se-ão "A filha da noite", extraordinario film em 3 actos, "As manhas de Bigodinho", espirituosa comedia, e, como extra, na "matinée" — o hilariante episodio em 2 actos — "O José tem sorte".

O ILLUSIONISTA RICHARDS

O celebre illusionista indiano "Dr. Richards", conseguiu uma coisa extraordinaria, fazer a "habitués" ás suas exhibições. O segredo disto está em que o "Dr. Richards" todas as noites varia de programma, e quem ali vae sabe perfeitamente que assistirá a novas sortes, novos numeros calcados nas sciencias occultas.

Para hoje preparou o "Dr. Richards" um programma de primeirissima ordem, que certamente levará ao Carlos Gomes grande concorrencia.

"A TENTAÇÃO", NO IRIS

Um surprehendente programma novo é o que hoje gozarão os innumeros "habitués" do conceituado cinema da empresa Cruz. Nelle figura predominantemente o maravilhoso film — "A tentação", de enredo empolgante e de scenas as mais empolgantes, pelos reputados artistas Olaf Fons e Elza Frolich. Succeder-lhe-ão, na téla, a monumental obra d'arte — "Undina", de episodios emocionantissimos, interpretados pela laureada e bella actriz Ida Schnall, e "O guarda chuva", como extra, na "matinée".

COMPANHIA VITALE

Na proxima quinta-feira, estreará definitivamente, no Palace Theatre a grande companhia italiana de operetas, organizada pelo emprezario Ettore Vitale para o Cyclo Theatral Brasileiro, por conta do qual vem realizar a presente "tournée" á America do Sul.

A estréa effectuar-se-á com a primeira representação no Rio de Janeiro da linda opereta de Neobel — "Sangue polaco", em que, desde logo, teremos ensejo de conhecer os principaes elementos da companhia, como Italo Bertini, Giovana Pina, Giulietta Cesti, Giovana Maria, Cavaresto Pompei e o grande corpo de baile.

COMPANHIA PALMYRA BASTOS

A bordo do "Drina", partiu hontem para Lisboa a grande companhia Palmyra Bastos, que pelo Brasil fez uma triumphal "tournée".

A' praça Mauá foi uma verdadeira multidão de amigos e admiradores, despedir-se do nucleo artistico, que nos deixa muitas amisades e sympathias.

No Rio ficaram a sra. Palmyra Bastos, que aqui se demorará ainda alguns dias, Cremilda de Oliveira e José Soares, que passam a fazer parte do elenco do Trianon.

A PRIMITIVA COMPANHIA DO S. JOSE'

Fez hontem cinco annos que no alegre theatrinho do Rocio, se inauguraram os espectaculos por sessões, da companhia que ora se acha em Porto Alegre. Organizou-a por delegação da empresa Paschoal Segreto, o sr. Alvarenga Fonseca, que a dirigiu por quatro annos e meio. Os artistas não esqueceram o seu antigo director, que, logo pela manhã, recebeu delicado telegramma de felicitações. A' tarde, respondeu elle agradecendo e retribuindo a delicada saudação. A verdadeira companhia do S. José, que conquistou sem duvida a mais completa victoria do theatro popular, conta ainda em seu elenco a maioria dos artistas que ali trabalham desde o seu espectaculo inaugural.

"O FOGO", NO PARIZ

Difficilmente se poderá organizar programma cinematographico mais portentoso que aquelle que hoje apresenta o popular cinema da praça Tiradentes. Como notas dominantes desse excepcional programma, teremos — "O fogo", emocionante peça de Pietro Fosca, em 3 maravilhosos actos, interpretados, em primeira linha, pela fascinante artista Pina Menichelli e "A tentação", suggestivo e grandioso drama da Nordisk, em 3 actos, pelo reputado actor Olaf Fons.

"O PASSARO BISNA'U"

O S. José, hontem, apanhou magnificas enchentes, em "matinée" e á noite, com a querida opereta "O passaro bisnau", poema de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. Os artistas estavam hontem para a coisa, como se costuma dizer. Nos 2º e 3º actos da opereta, em que as scenas comicas, os "qui pro quos", os trocadilhos se succedem vertiginosamente, todos os artistas "puxaram a valer", sendo immensamente applaudidos. Certamente, o S. José tão cedo não terá opportunidade de renovar o cartaz.

Hoje repete-se a mesma opereta.

THEATRO S. PEDRO

Hoje não ha espectaculo neste theatro, para se realizar o ensaio geral da revista "Quem paga o pato?", original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica dos maestros Adalberto de Carvalho e Felippe Duarte e que sóbe á scena amanhã, com uma vistosa montagem de scenarios e guarda-roupa.

A peça tem quadros da mais palpitante actualidade.

Nesta peça, estréa a bailarina *Bella Venus*, que com scenario proprio e ricas *toilettes*, tem feito enorme successo, nas suas esfusiantes e modernissimas dansas.

"A UNICA BANDEIRA"

Ha hoje nova peça, no Trianon.

A companhia Alexandre Azevedo, representará a comedia, "A unica bandeira", na qual estreará o actor José Soares.

E' uma peça de actualidade politica.

MUSICA

CONCERTOS

Bastante concorrido esteve o concerto de violino que Mischa offereceu hontem, em beneficio dos israelitas victimas da guerra.

A' sala do Lyrico accudiu, como era natural, um auditorio quasi exclusivamente de filhos de Israel, posto que o elemento feminino muito escasseasse.

Mischa foi festejado, ovacionado, victoriado durante o desempenho do programma em que avultavam: o Concerto de Mendelssohn e o de Vieuxtemps, acompanhados de um cortejo de pequenos trechos que em audições sem caracter rigoroso, conquistam o apreço tambem dos profanos.

A "Siciliana" de Pergolesi executada com as vaporosidades de timbre, tão peculiares no arco de Mischa, suscitou indescriptivel enthusiasmo e foi reouvida com um regalo que bem transparecia no semblante dos espectadores.

Ao terminar a primeira parte, o concertista brindou o publico com o Nocturno em mi bemol de Chopin.

Da peça de Vieuxtemps o "Adagio religioso", de stylo severo, e o "Scherzo" scintillante de graça, provocaram salvadas de applausos.

A ella seguiram-se: "Ave Maria" e Monumento musical de Schubert, a Berceuse de Fauré, "Moto Perpetuo" de Novacek e uma Mazurka de Zarzycki.

Mischa teve de conceder mais uns momentos de deliciosa espiritualidade, tocando entre outros um trecho brilhante de Mischa Elmann, irmão, cremos, do joven artista.

—Sabbado 15 de julho, ás 8 1/2 horas da noite, realizar-se-á, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o "recital" de violino, organizado pelo violinista brasileiro Francisco Chiaffitelli, 1º premio do Real Conservatorio de Bruxellas e professor do Instituto Nacional de Musica.

O programma é este:

1ª parte — 1. — 1ª "Sonata (1ª audição), J. W. Hertel. (Segundo o manuscripto que se encontra no Real Conservatorio de Bruxellas). 1721—1789. — a) molto lento, b) allegro fieramente, c) presto. 2.—2º "Concerto" op. 22, H. Wieniawski. a) allegro moderato. b) romance, c) a la Zingara. 1835—1880. 3.—4º "Caprichos" para violino só (op. 1), Paganini. a) XIV. b) X. c) IX. d) XVI. 1782—1840.

2ª parte — 4. a) "Liebesleid", antiga canção vienense, Kreisler; b) "Pavane", Louis Couperin 1630—1665; c) "Moment Musical", Franz Schubert, 1797—1828; d) "Menuetto", Porpora, 1686—1766; e) "Allegro", J. H. Fiocco, 1690? 5 — a) "Romance", J. Svendsen, 1840—1911; b) "Havanaise", Saint-Saëns, 1835.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Dardanellos levanta o "Classico Experiencia"

Com um dia sombrio, a ameaçar chuva que só á noite caiu, realizou o Jockey Club hontem a sua 8ª corrida ordinaria, em que se disputou o "Classico Experiencia".

Essa prova foi ganha galhardamente por Dardanellos, sob a direcção de Domingo Suarez. Deu-se o que fôra geralmente previsto: levando da egua Araucania, que lha dava o descontara por cabeça, a vantagem de tres kilos, o filho de Pearl River não teve hontem difficuldade em obter a victoria. Pulando de ponta, cedendo-a pouco depois a Torito, reconquistou-a Dardanellos quando quiz, vencendo por cerca de tres corpos sobre Araucania que, corrida de alcance, avançou muito, por dentro, no final, tirando a segunda collocação de Aranto que della já parecia senhor.

As honras do dia couberam ainda ao pequeno aprendiz Harry Jacklin, que, com Houli e Mysterioso chegou em 1º logar ao vencedor. A victoria com Houli foi facil; mas a de Mysterioso tornou-se tanto mais notavel, quanto este ultimo potro partiu mal, muito atrazado, teve que forçar por fóra para collocar-se, desgarrou quasi até a curva extrema ao dobrar a curva de chegada, e — ainda assim! — ganhou a carreira, derrotando nos ultimos momentos Estilete, que era um *trunfo* tido como certo... O pequeno Harry "furou", pois o arranjo, e o fez com indiscutivel brilho.

As demais victorias couberam a Hatpin (W. Oliveira), Nyon (Zabala), Belle Angevine (A. Vaz) e Joffre (Le Meuer).

O movimento de apostas subiu a 101:223$000.

Passamos a pormenorizar a ordem de realização dos pareos e collocações obtidas pelos animaes que correram:

1º pareo — E. F. CENTRAL DO BRASIL — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

HATPIN, m., tord., 3 annos, Inglaterra, por Senseless e Amazon, do dr. Alfredo Novis, W. Oliveira, 52 ks. . . . 1º
Dionéa, D. Ferreira, 53 ks. . . . 2º
Insignia, R. Silva, 45 ks. . . . 3º
Mistella, Lydio Souza, 48 ks. . . . 4º
Mont Blanc, I. Carneiro, 52 ks. . . . 5º

Rateios: Hatpin em 1º, 14$500; dupla (13), 20$300.
Tempo, 104 2/5.
Movimento de apostas: 5:721$000.

2º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

HOULI, m., c., 4 annos, S. Paulo, por Dieppe e Savane, do sr. J. S. Quinta Reis, Harry Jacklin, 52 ks. . . . 1º
Camelia, R. Oliveira, 47 ks. . . . 2º
Escopeta, R. Silva, 48 ks. . . . 3º
Dictadura, L. Souza, 47 ks. . . . 4º
Não correu Demonio.

Rateios: Houli em 1º, 12$600; dupla (12), 27$500.
Tempo, 97".
Movimento de apostas: 9:203$000.

3º pareo — DEZESEIS DE MAIO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

NYON, m., al., 4 annos, Inglaterra, por Simons Square e Float, do sr. Jonathas Pereira, P. Zabala, 53 ks. . . . 1º
Fidalgo, W. Oliveira, 52 ks. . . . 2º
Otaner, R. Cruz, 51 ks. . . . 3º
Royal Scotch, Le Meuer, 51 ks. . . . 4º
Stromboli, F. Barroso, 53 ks. . . . 5º
Margot, Araya, 49 ks. . . . 6º
Idyl, C. Ferreira, 51 ks. . . . 7º
You-You, D. Ferreira, 51 ks. . . . 8º
Medusa, I. Carneiro, 49 ks. . . . 9º
Flamengo, D. Vaz, 53 ks. . . . 10º
Não correram All Righ, Colombina e Velhinha.

Rateios: Nyon em 1º, 18$800; dupla (34), 42$600.
Tempo, 103 2/5".
Movimento de apostas: 14:621$000.

4º pareo — ANIMAÇÃO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

BELLE-ANGEVINE, f., zaino, 4 annos, Inglaterra, por Wolf Coal e Bay Paragon, do sr. F. Schneider, A. Vaz, 49 kilos . . . 1º
Miss Linda, L. Souza, 49 ks. . . . 2º
Trunfo, D. Suarez, 52 ks. . . . 3º
Insignia, Michels, 52 ks. . . . 4º
Enver-Pachá, Zabala, 53 ks. . . . 5º
Aragon, Araya, 54 ks. . . . 6º
David, F. Andrade, 52 ks. . . . 7º
Francia, D. Vaz, 48 ks. . . . 8º
Dagon, Torterolli, 52 ks. . . . 9º
Não correram Cadorna e Romilda.

Rateios: Belle-Angevine, em 1º, 49$600; dupla (34), 69$000.
Tempo: 104 3/5".
Movimento de apostas: 16:211$000.

5º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

JOFFRE, m., tord., 4 annos, Inglaterra, filho de Roi Herode e Foreclosure, do Esp. Gal. Pinheiro Machado, Le Meuer, 51 kilos . . . 1º
Pégaso, A. Fernandez, 49 ks. . . . 2º
Buckelss, D. Vaz, 47 ks. . . . 3º
Adam, Zabala, 53 ks. . . . 4º
Laggard, Marcellino, 51 ks. . . . 5º
Boulanger, H. Salomé, 53 ks. . . . 6º
Não correu Yvonnette.

Rateios: Joffre, em 1º, 71$300; dupla (34), 81$300.
Tempo: 103 2/5.
Movimento de apostas: 19:871$000.

6º pareo — CLASSICO EXPERIENCIA — 1.450 metros. Premios: 4:000$ e 800$000.

DARDANELLOS, m., zaino, 3 annos, Argentina, por Pearl River e Grenadine II, de Antonio Bumachar, D. Suarez, 53 kilos . . . 1º
Araucania, P. Zabala, 56 . . . 2º
Aranto, Araya, 50 . . . 3º
Torito, C. Ferreira, 53 . . . 4º
Castilla, R. Cruz, 48 . . . 5º
Não correram Gladiador, Frenetico, Delphim, Santa Rosa, Fooh Pooh, Flor do Campo, Pirque, Guajani, Salpicon, Estygia, Mont Rouge e Liberal.

Rateios: Dardanellos em 1º, 16$200; dupla (12), 50$000.
Tempo, 96 2/5.
Movimento de apostas: 20:234$000.

7º pareo — GUANABARA — 1.750 metros. Premios: 1:600$ e 320$000.

MYSTERIOSO, m., c., 4 annos, S. Paulo, por Dieppe e Mysteriosa, do sr. J. Quinta Reis, Harry Jacklin, 45 kilos . . . 1º
Estilete, C. Ferreira, 49 . . . 2º
Energica, D. Ferreira, 54 . . . 3º
Estilhaço, P. Zabala, 53 . . . 4º

Rateios: Mysterioso em 1º, 32$500; dupla (12), 79$500.
Tempo, 116 1/5".
Movimento de apostas: 15:362$000.

COMMERCIO

Rio, 3 de julho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa geral da Companhia Moagem Brasileira. [illegible]

Os credores das fallencias [illegible] [illegible]

Na Estrada de Ferro Central do Brasil [illegible] [illegible]

Hoje serão iniciados os seguintes pagamentos: [illegible]

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

[illegible]

CONCURRENCIAS ANNUNCIADAS

[illegible]

REUNIÃO DE CREDORES

[illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

	Minimo	Maximo
Arroz nacional, esp.	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dito, idem, do norte, rajado	Não ha	
Dito agulha, estrangeiro, de 1ª	80$000 a	86$000
Dito idem, de 2ª	Não ha	
Dito inglez	32$300 a	33$000
Farinha de mandioca, do Porto Alegre:		
Especial	31$800 a	32$000
Fina	30$000 a	30$700
Peneirada	26$700 a	27$800
Grossa	Não ha	
Farinha de mandioca, de Laguna:		
Grossa	13$300 a	14$400
Feijão preto, de Porto Alegre	21$700 a	22$800
Dito idem, da terra	18$300 a	20$800
Dito idem, de Santa Catharina	17$000 a	18$300
Feijão manteiga, nac.	20$000 a	21$300
Dito de côres diversas, idem	15$000 a	20$000
Dito mulatinho, idem	13$000 a	20$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

Gottas Viriosas de Ernesto Souza

Curam hemorrhoidas, males do utero, ovarios, urinas e a uremia C. Sitte.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

PRODUCTOS OPOTHERAPICOS

SILVA ARAUJO

Drageas, gottas e ampoulas de: figado, baço pancreas, ovario, cerebro, etc.

DELLE MATTOS

MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.

Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

No sumptuoso templo desta Veneravel Ordem Terceira, sito á rua Primeiro de Março, terão inicio no dia 6 do corrente, ás 6 1|2 da tarde, as novenas da Excelsa Padroeira da Instituição, precedendo á festividade que terá lugar no dia 16 proximo.

Foi convidado para dissertar sobre o magno assumpto allusivo á solennidade o Revm. Monsenhor Francisco Xavier da Cunha, eloquente orador sacro.

Em nome da Mesa Administrativa e de ordem de S. C. o irmão Prior, convido todos os nossos carissimos irmãos, graduados e rasos, e fieis devotos a reunirem-se no referido templo naquelles dias, para prestarem culto á Santissima Virgem Titular da instituição e abrilhantarem os religiosos actos, que se revestirão da pompa que lhes é devida.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 1 de julho de 1916. — O secretario, Cesar Augusto de Borges Palhares.

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

RUA DE S. PEDRO 306

Sessão do conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 3 de julho de 1916. — *Malhias Figueiredo*, secretario.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. GANG.:. DO RIO

Sexta-feira, 7 de julho, sessão de finanças. — *E. Pinheiro*, secr.:. S 131

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENCIA

313, RUA GENERAL CAMARA, 313

Edificio proprio

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. — O 1º secretario, *João da Costa*. S 572

UNIÃO ESPIRITA "TRABALHADORES DE JESUS"

De ordem do caro irmão presidente e de accordo com o paragrapho 1º do art. 32, dos estatutos, convido todos os srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, que terá logar terça-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social.

ORDEM DO DIA

Interesses sociaes. — O 1º secretario, *Luiz da Silva Moraes*.

Á PRAÇA

Joaquim de Campos Mendes, Manoel Ferreira da Silva e Manoel Mendes Campos, participam a esta praça, ás do Exterior e Interior, que organizaram uma sociedade sob a razão de:

MENDES, SILVA & C.

para a importação e commercio de tecidos, com séde á RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48, onde aguardam suas ordens.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1916. (J 119)

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmo

Realiza-se na proxima terça-feira, 4 do corrente, das 10 ás 12 horas, o pagamento das pensões vencidas aos nossos irmãos soccorridos, sendo primeiramente attendidos os irmãos graduados.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1916 — O irmão Thesoureiro, JOAQUIM ABILIO DE ASCENÇÃO

UNIÃO SOCIAL

SÉDE: RUA DO HOSPICIO N. 314

Expediente diario das 11 á 1 hora da tarde

Hoje, 3, ás 7 horas da noite terá logar a sessão do Conselho Administrativo. *João da Costa*, Secretario. S 570

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.:. de fim.:.

O secretario, *José Bonifacio*. R 363

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

ASSEMBLÉA GERAL

(*Em continuação*)

De ordem do sr. dr. presidente da assembléa geral, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa, em continuação, terça-feira proxima, 4 do corrente, para dar posse ao conselho administrativo eleito para o anno social de 1916-1917.

Rio, 2 de julho de 1916. — O 1º secretario da assembléa geral, *Alfredo de Araujo Gonçalves*. S 569

A' PRAÇA

Tendo conhecimento de que o sr. Gregorio Balbi diz ter organizado uma firma sob a razão de Gonçalves & Balbi, da qual faço parte como socio solidario, venho, pelo presente meio, tornar publico que é absolutamente falso a constituição da referida firma com meu nome e minha responsabilidade. Esta communicação é feita com o intuito exclusivo de pôr a coberto a responsabilidade de meu nome, que não póde estar á mercê de qualquer, sendo que com o sr. Balbi só tenho relações de credor por uma nota promissoria já vencida e não paga.

Rio, 2 de julho de 1916. — *Antonio Gonçalves Villas*. (S 567

"GLOBO"

Sociedade Mutua de Seguros e Peculios

RIO DE JANEIRO

33º fallecimento na série de 10 contos

Tendo fallecida em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em 7 de Novembro de 1915, a nossa consocia sra. D. MATHILDE RODRIGUES DE MELLO, inscripta na série de 10 contos, sob numero 1090, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nosso banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de julho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

26º fallecimento na série de 20 contos

Tendo fallecido em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em 7 de Novembro de 1915, a nossa consocia sra. D. MATHILDE RODRIGUES DE MELLO, inscripta na série de 20 contos, sob numero 1015, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 14$600, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de julho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

22º fallecimento na série de 30 contos

Tendo fallecido em Ponta Grossa, Estado do Paraná, em 7 de Novembro de 1915, a nossa consocia sra. D. MATHILDE RODRIGUES DE MELLO, inscripta na série de 30 contos, sob numero 940, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 20$050, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de julho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

26º fallecimento na série de 50 contos

Tendo fallecido em Tres Corações, Estado de Minas, em 30 de junho de 1916, o nosso consocio sr. MARIANO OLIVE' ARQUES, inscripto na série de 50 contos sob numero 161, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 30$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 31 de julho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1916.

A DIRECTORIA.

"A BARBACENENSE"

65º, 69, 70º e 71º peculios pagos da série A; 65º, 66º, 67º e 68 pagos na série B

São convidados todos os socios, principaes contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos respectivamente até os dias 6 de fevereiro de 1913, 20 de fevereiro de 1913, 13 de março de 1914 e 11 de março de 1915; da série de 20:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 8 de março de 1913, 9 de março de 1915, 19 de abril de 1915 e 19 de abril de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, directamente á Séde Social, em Barbacena, as quantias respectivamente de sete e quatorze mil réis (7$000 e 14$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. Paulino José de Oliveira, occorrido em Barbacena, neste Estado; Theodosio Pereira da Fonseca, occorrido em Patos, neste Estado; d. Rita Francisca de Jesus, occorrido em Conceição das Alagôas, neste Estado, e Carolina Ferreira Porto, occorrido em S. João d. Vigia, neste Estado (SERIE A); d. Orbiada Cacequinho Pimenta, occorrido em Jamaria, neste Estado; d. Fausta Maria de Jesus, occorrido em Goyazazes, neste Estado; d. Francisca de Mattos, occorrida na cidade da Barra, Estado da Bahia, e Adalberto A. Fernandes Leão, occorrido em Abre Campo, neste Estado, série B.

Aproveitamos a opportunidade para scientificar aos consocios de que todos os pagamentos devem, d'ora avante, ser feitos directamente pelo correio (com o desconto do respectivo porte), visto como foram supprimidas todas as Agencias Bancarias d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 15 de junho de 1916. — *A Directoria*.

A' PRAÇA

Andrade & Martins, estabelecidos á rua S. José ns. 70 e 72, nesta Capital, com o negocio de moveis e tapeçarias "A MOBILIADORA", declaram que nesta data dissolveram a referida firma, retirando-se pago e satisfeito de seus haveres o socio José Alves Martins, e continuando todo o activo e passivo a cargo do socio Manoel Gomes de Andrade, que continuará a explorar o negocio.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1916. — *Manoel Gomes de Andrade*. — *José Alves Martins*.

(As firmas se acham devidamente reconhecidas.)

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

1ª CONVOCAÇÃO

Caixa C

Para o fim especificado no artigo 7º e de accordo com o artigo 30 do respectivo regulamento, é convocada uma sessão de assembléa desta caixa para o dia 3 de julho ás 19 1|2 horas. — 1º tenente *Milton de Freitas Almeida*, director-secretario.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

No dia 3 de julho, ás 19 1|2 horas, reunir-se-á a assembléa geral para continuar a discussão da reforma do Regulamento, a começar do artigo 15. — 1º tenente *Milton de Freitas Almeida*, director-secretario.

UNIÃO MUSICAL

SÉDE: RUA DA ALFANDEGA, 182

De ordem do sr. presidente e na fórma dos artigos 36 e 37 dos estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 4 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tomar conhecimento e verificar os prejuizos causados, em consequencia do incendio havido no predio contiguo ao da séde social e bem assim resolver assumptos de magna importancia.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1916. — *Theodoro Mondego*, secretario geral. J 361

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

94º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia, á Avenida Rio Branco, 57, pagar-se-á aos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em deante, das 11 ás 14 horas, o 94º Dividendo, á razão de 15$000 por acção.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1916. — Os directores: *Antonio da Silva Ferreira*, *Antonio Joaquim de Carvalho Lima*, *Manoel Augusto da Motta Maia*.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Na pagadoria desta Veneravel Ordem, pagam-se na 4ª-feira, 5 do corrente, as pensões aos nossos irmãos soccorridos, principiando ás 10 horas, em primeiro logar aos graduados, e aos simples até ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1916 — O irmão syndico, JOSE' GONÇALVES GUIMARÃES.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

2135	5390	3267
135	390	267
35	90	67
5956	6364	7575
956	364	575
56	64	75
5202	4585	3212
202	585	312
02	85	12

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1901, Norte
Leilões a se effectuar na semana de 3 a 8 de julho de 1916

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 3, á 1 hora:
Leilão de dois predios á travessa Carneiro Leão ns. 1 e 3, Cidade Nova.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 3, ás 4 horas:
Leilão do predio e terreno, á rua Thomaz Rabello, 34.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 4, á 1 hora:
Leilão de joias, pertencentes ao espolio do finado José Gonçalves de Araujo Bastos, serão vendidas á rua do Hospicio n. 85, armazem.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 4, ás 4 horas:
Leilão do predio á rua Pedro Americo n. 41.

QUINTA-FEIRA, 6, á 1 hora.
Leilão da grande chacara e grande área de terreno, denominada G. Vieira, Villa Brigit, na estação de Anchieta, serão vendidos á rua do Hospicio numero 85, armazem.

QUINTA-FEIRA, 6, á 1 hora.
Leilão do predio á rua do Cattete numero 49, estação da Piedade, será vendido á rua do Hospicio n. 85, armazem.

SEXTA-FEIRA, 7, ás 5 horas.
Leilão do predio e moveis á rua Teixeira Junior, 94, São Januario.

SABBADO, 8, á 1 hora.
Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes enfermos:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
VIUVA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 79 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARBOSA, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha e sem meios de recorrer para a sua alimentação;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senador Muniz, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas menores;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre coguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma pequena de 12 annos, para ama secca; prefere-se portugueza e chegada da terra; á rua Pereira de Almeida n. 34, casa n. 4 — Mattoso. (431 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Capella n. 43 — Piedade. (6283 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira á rua Senador Nabuco n. 31 — Villa Isabel. (120 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma mocinha, séria, para cozinhar o trivial; ordenado 45$; rua do Mattoso n. 139, 2º andar. (180 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinha e arrumar; na avenida Rio Branco n. 243, 2º and. (39 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; prefere-se portugueza e que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 37. (811 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira branca, para casa de um casal e tambem para lavar e engommar; na rua Prefeito Barata n. 36 (Travessa do Morro do Senado). (426 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Mem de Sá n. 117, sobrado. (468 B) M

TONICO CAPINETTE

Maravilhoso preparado para fazer nascer cabellos, eliminar a caspa, dar brilho, conservar a côr natural, desenvolver o crescimento, dando aos cabellos um aroma agradavel e tornando-os macios e sedosos.

VIDRO 4$000

A VENDA NAS PERFUMARIAS E DROGARIAS

EM S. PAULO — CASA LEBRE E BARUEL & C.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, para serviços domesticos, menos lavar e cozinhar; rua Pereira de Siqueira n. 36. (120 D) J

PRECISA-SE de um empregado de 15 a 17 annos, de cor branca, que saiba ler, para serviços domesticos e fazer recados. Exigem-se boas referencias; rua 7 de Setembro n. 215, sob. (193 D) M

PRECISA-SE de um copeiro com pratica e que tenha 16 annos; ordenado 25$; rua 24 de Maio 214. (347 C) J

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma em casa; travessa Marquez de Paraná n. 29 — Botafogo. (299 C) R

PRECISA-SE de pessoas para vender uma revista nova entre nós. Trata-se á rua de S. João n. 80 — Botafogo. (370 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 15 annos, em casa de um casal; á rua Emilia Sampaio n. 45 — Villa Isabel. (161 D) J

PRECISA-SE de uma empregada portugueza ou hespanhola, activa e limpa, para todo o serviço de casa de pouca familia; na rua Visconde de Itamaraty n. 154. Dorme no aluguel. (303 C) R

PRECISA-SE de uma empregada que lave e cozinhe em casa de pequena familia, que dorma no aluguel; prefere-se de cor; na rua V. Rio Branco 61 A, casa 10. (506 B)

INSTITUTO DE PHYSIOTHERAPIA

Duchas, Massagens, Banhos de Luz, Vapor, Sulphurosos, etc., para tratamento das molestias chronicas, especialmente Arthritismo e arterios sclerose, etc. — Avenida Gomes Freire n. 99. — Consultas, das 4 ás 6 horas

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a cavalheiros, uma sala de frente, em casa de familia de respeito, á rua do Theatro n. 9, 2º andar. (537 E) M

ALUGA-SE um bom quarto para dois moços, com pensão, em casa de familia, na praça 15 de Novembro n. 30. (521 E) M

ALUGAM-SE optima sala de frente e quarto, muito arejados, a pessoas de bom comportamento; á rua 1º de Março n. 20, 2º and. (504 E) M

ALUGA-SE na rua Treze de Maio 36, 1º andar, uma boa sala de frente, para casal ou quatro rapazes. (127 E) J

ALUGAM-SE commodos baratos; avenida Passos n. 27, casa de banhos. (37 E) R

ALUGA-SE o 3º pavimento da rua Costa Bastos 201, tendo 2 salas, um quarto e cozinha; trata-se no mesmo. (2 E) J

ALUGA-SE a loja da rua Visconde de Itauna n. 54, com commodos para familia. (196 E) M

GRATIS

Rico e feliz será aquelle que conhecer o «Supplemento illustrado» do MENSAGEIRO DA FORTUNA, onde são explicados os meios para obter bem estar, conforto, saude e posições sociaes invejaveis. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar muito dinheiro, obter bons empregos e a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. DA'SE GRATIS e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos 98, Rio — Caixa Postal 604. J 13

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, independente, em casa de familia, na avenida Passos n. 44, sob. (503 E) M

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a rapazes; Assembléa 68, 2º andar. (492 E) M

ALUGAM-SE desde 40 e 120, quartos, salas bem mobiladas, com pensão; praça Mauá 73, 2º and. (502 E) M

ALUGAM-SE uma sala e uma saleta para escriptorios; Rosario 170. (413 E) J

ALUGA-SE o bom predio da rua dos Invalides 178, com todos os melhoramentos moderno; chaves na mesma rua 113; trata-se na rua da Assembléa 16, loja, com o sr. Jorge de Souza; aluguel 350$. (111 E) J

ALUGA-SE um bom porão, para casal sem filhos; rua Costa Bastos n. 20. (248 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, com ou sem mobilia, a pessoas sérias; na avenida Henrique Valladares 23, terreo. (260 E) M

ALUGA-SE na rua 1º de Março um armazem e dois andares, proprio para companhia ou casa commercial; informa-se na rua do Ouvidor n. 67, loja, com o sr. Mello. (J 611)

A cura da embriaguez é rapida e radical com o Salvinis ou GOTTAS DE SAUDE, formulas do dr. Cunha Cruz, com 16 annos de pratica dessa especialidade. Vende-se na Drogaria PACHECO, no Rio e Baruel & C., S. Paulo. (A 189)

Coração normal — Coração do bebedor

CREADOS E CREADAS

EMPREGOS DIVERSOS

"SUL AMERICA"
Secção de propriedades — Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes.)

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, n. 44, com 3 quartos, 2 salas, etc., quintal; tem luz electrica. Aluguel 186$500.

S. Clemente, 233, tem no sobrado 3 quartos, W. C. e banheira para gaz e no pavimento terreo, 2 salas, cópa, quarto, despensa etc.; luz electrica. Aluguel, 250$000.

Travessa Honorina, 28 — casa 5, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 100$000.

CATTETE — Rua do Cattete, 181 — andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc.; luz electrica. Aluguel 150$000.

VILLA ISABEL — Rua D. Maria Romana, 17 — casa 2, com 2 quartos, 2 salas, quintal, etc., e luz electrica. Aluguel 75$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães, 22 — casa 3, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 55$000.

Rua General José Christino, 44, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica e grande chacara. Aluguel 370$000.

MATTOSO — Boulevard S. Christovão, 60, espaçoso armazem, com 4 portas, todo reformado. Aluguel 185$000.

Rua Campo Alegre, 89, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 500$000.

MEYER — Rua Lucidio Lago, 94, com 2 quartos, 2 salas, etc., e luz electrica. Aluguel 101$000.

ALTO DA BOA VISTA — Travessa da Boa Vista, 20, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 250$000.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 453, com magnificas accommodações para familia de tratamento, quintal, etc., etc.; as chaves na mesma rua n. 410. Aluguel 300$000.

ALUGA-SE sala e quarto independente, de frente, com luz electrica, convindo asseio, em casa de familia, dá-se pensão querendo, serve para casal, rapazes ou escriptorio, na rua da Candelaria 93 A. (593 E) S

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia, em logar fresco e saudavel, por preço razoavel. Silva Manoel 168. (154 E) S

ALUGA-SE um bom commodo. Rua Sete de Setembro 97, sobrado; trata-se na loja. (586 E) S

LAPA E SANTA THEREZA

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, eczemas, ... Appl. "606" e 914 — Vaccina de Wright ... Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 6 da tarde. — Av. Mem de Sá 115.

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133
(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica e mais accommodações; á rua S. João Baptista 86-A; trata-se no n. 30. (4969 G) M

ALUGAM-SE quartos para cavalheiros decentes; na rua do Cattete n. 98, sobrado. (4948G) S

ALUGAM-SE casas confortaveis, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., proximo ao Collegio Santo Ignacio, á rua S. Clemente 250. (6289 G) J

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I 94, Cattete. (4657 G) R

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, juntos ou separados, em casa de familia, barato; na rua das Laranjeiras n. 53. (326 G) J

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 63; as chaves estão no n. 59, botequim e trata-se na rua da Quitanda n. 139. (143 G) J

ALUGA-SE o sobrado da casa n. 58 da rua Christovão Colombo, onde estão as chaves, tratando-se á rua da Candelaria n. 53. (90 G) J

ALUGA-SE a casa da travessa Fernandes n. 12, fundos; as chaves estão na venda da esquina. (457 G) M

ALUGA-SE a casa com quatro quartos, sobrado, grande quintal, luz electrica, etc., da rua Sorocaba n. 68, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa com grande quintal, luz electrica, etc., á rua Humaytá n. 132 (Botafogo). As chaves estão na casa 140. (63 G) J

ALUGA-SE, por 280$, o predio n. 53 da rua Buarque de Macedo; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (377 G) J

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, este por 40$ com mobilia e electricidade, em casa de familia socegana; na rua Corrêa Dutra 78. (150 G) S

CALÇADOS

Grande liquidação por motivo de obras
Calçados por todo o preço
CASA BRAZIL
Rua 7 de Setembro N. 135
TELEPHONE 5438—Central

ALUGA-SE a casa n. 40 da travessa da Lagoa proximo á avenida Botafogo. Chaves no n. 30 onde se informa. Aluguel 110$000. (R 35) G

ALUGAM-SE um quarto, saleta e um quarto todo mobilado luxuosamente. Rua Riachuelo 105. (S 320)

XAROPE DE S. BRAZ

Cura tosses, bronchite, coqueluche, tuberculose e asthma. Tomai-o e ter-se-á certeza de estar curado. RECUSE OS OUTROS BONS XAROPES que vos offerecem.
Exija o de S. BRAZ
Drogaria Barcellos—Nictheroy
Depositos: Uruguayana, 91
Marechal Floriano, 55.

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

Costumes tailleur

SAIAS DE SEDA PRETA 10$500
PALETOTS DE MALHA
BLUSAS
Vestidinhos para meninos
Preços com abatimento

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 239. As chaves estão no armazem em frente e trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (J 368) G

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA
Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial
DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10, sob.

ALUGA-SE em casa de familia asseiada um bom quarto mobilado, com ou sem pensão; rua D. Carlos I, 63, (Cattete). (M 541) G

ALUGAM-SE espaçosa sala de frente com alcova ... para 2 pessoas desde 200$ mensaes ... Alencar 14, Cattete. (S 1956) G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a casal; na rua Carmo Netto n. 8. Preço, 45$000. (321 I) S

ALUGA-SE a casa nova, propria para moradia, na rua Cunha Barbosa 31; trata-se na rua Uruguayana 174. (436 I) S

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Itapagipe n. 222, por 180$, esquina do Bispo, com 3 quartos, 2 salas, 2 quartos com banheiras e todas as installações, para familia de tratamento; trata-se nos fundos. (197 J) J

ALUGAM-SE boas casinhas, pintadas de novo, com quintal e muita agua; na rua Visconde Sapucahy 310. (178 J) J

ALUGA-SE, para familia, a casa da rua Coqueiros n. 74; trata-se na rua General Camara 82 e Itapirú n. 30. (307 J) R

ALUGA-SE um bom quarto, na travessa do Guedes n. 9, para moços solteiros; Estacio de Sá. (198 J) J

CASA RATTO

200 réis para jour e picot, o metro; 50 réis de ponto. Só se vende á direita, ... rua Gonçalves Dias 37.

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Haddock Lobo n. 171, com excellentes accommodações, está aberto, das 10 ás 4 horas. (560 K) R

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha ladrilhada, grande quintal, jardim, luz electrica, gaz; na rua Salgado Zenha n. 71; as chaves estão na rua Coronel Figueiredo n. 107, venda; trata-se na praça Tiradentes 48, 2º. (K)

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal, illuminada a luz electrica, aluguel 75$; na rua de S. Januario n. 269, casa n. 1, onde se trata. (44 L) R

ALUGA-SE um predio novo com dois quartos, duas salas e jardim na frente. Aluguel 110$; na rua Pereira Nunes n. 135; as chaves no botequim. (79 L) J

ALUGA-SE uma casa de frente de rua, com duas salas, dois quartos, toda a serventia, terreno para jardim; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se no mesmo n. 186. (72 L) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, luz electrica e illuminação a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua do Ouvidor 162.

COFRES USADOS

Vendem-se 4, de diversos tamanhos dos melhores fabricantes, por preços de occasião. Rua da Alfandega n. 120.

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á Pereira Nunes, com 2 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todas completamente illuminados a luz electrica. As chaves no botequim da rua Gonçalves Dias 31, proximo a parada dos bondes de Aldeia Campista, com o alugueis 100$ e 90$000.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento, encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso. N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

ALUGAM-SE excellentes casas para pequenas familias; na rua Bella de S. João 259. (J4851) L

ALUGA-SE uma boa casa, com chacara grande e grande terreno, com quatro quartos, duas salas, com luz electrica e todas as commodidades para pessoa de tratamento; na rua Felippe Camarão 64. (162 L) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e latrina, tem pequeno quintal; na rua Torres Homem 25; trata-se na rua Buenos Aires n. 224. Aluguel 91$000. (302 L) R

ALUGAM-SE *dois quartos de frente*, com luz electrica e agua em abundancia, á rua General Canabarro n. 44, S. Christovão. (442 L) J

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, um grande quarto, com ou sem pensão, a casal ou senhora só; na rua Theodoro da Silva n. 53. Aldeia Campista. (448L) J

ALUGA-SE no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, uma casa com dois quartos, duas salas, gaz, electricidade, jardim e quintal, pintada de novo; informa-se no n. 9. (109 L) J

ALUGA-SE barato a loja da casa nova para negocio, á rua do Mattoso n. 206, ponto commercial. (291 L) R

ALUGA-SE por 90$ na Villa Marina, á rua Uruguay n. 104, uma casa nova, com duas boas salas, dois grandes quartos, esplendido quintal e luz electrica; as chaves na mesma villa, casa IV. (135 L) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, fogão a gaz e lenha; na rua Mariz e Barros 229. As chaves na casa 17. (141 L) J

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Ivo n. 61, casa n. 3, a familia de tratamento, pelo preço mensal de 170$000, DANDO-SE 1 MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiros de agua quente e fria, optima installação electrica, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C. bidet, etc. (M 243) L

ALUGAM-SE boas casas com optimos commodos, luz electrica, quintal por 64$ e 74$ mensaes; na avenida da rua Tuyuty n. 71. S. Januario. (462 L) M

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Pereira de Almeida n. 91, proximo á rua do Mattoso, tem dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; a chave está no n. 76 e trata-se na rua do Senado n. 1. (247L) M

ALUGA-SE uma casa, com todo o asseio, com 3 quartos, 2 boas salas, W.-C., banheiro dentro de casa, porão de arrumação, gaz e electricidade; na Villa Laura, rua Jorge Rudge 40; só se aluga a pequena familia de tratamento; aluguel 100$; trata-se á rua do Hospicio 75. (L)

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Ouro n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa, luz electrica, 85$; trata-se no armazem da esquina. (336L) J

ALUGA-SE o bom armazem da rua de S. Luiz Gonzaga n. 10. Aluguel mensal, 150$; chaves na marcenaria defronte. (103 L) J

ALUGAM-SE por 63$ casas completamente reformadas, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na villa Esperança, á rua Leopoldo n. 22, Andarahy. Exige-se fiador ou deposito, com pagamento adeantado e trata-se na casa I, com José Maria. (126 L) J

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha e mais dependencias, á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 24 (S. Christovão). As chaves estão na mesma rua n. 23, onde se trata. Bondes de S. Januario e S. Luiz Durão. (282 L) J

ALUGA-SE excellente casa com tres salas, seis quartos, banheiro, despensa, boa cozinha, gallinheiro, jardim, horta, gaz e electricidade; logar ameno e saudavel; na rua da Alegria n. 539, bonde á porta. Aluguel 200$000. (289 L) J

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de Mesquita n. 1002-A, com dois quartos, duas salas e mais commodos; trata-se no lado. (338 L) J

ALUGA-SE para pequena familia, uma pequena e boa casa, por preço commodo, e abundancia de agua; na rua da Liberdade em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bondes de Jockey-Club. (3484 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 10, Meyer, tem jardim, chacara, cinco quartos, duas salas e as mais dependencias exigidas pela Saude Publica, está pintada e forrada de novo. As chaves estão na quitanda da esquina da rua Lopes da Cruz, que dá informações. (134 M) S

ALUGA-SE por 70$ a casa III da rua Imperial n. 271, com duas salas, dois quartos, grande quintal, pintada e forrada de novo, com luz electrica; as chaves estão na casa 1 e trata-se na rua de S. Pedro 207, nos dias uteis. (235 M) M

MOVEIS!

Quem quizer moveis bons e baratos, a dinheiro ou a prestações, sem fiador, deve visitar a nossa empresa, na PRAÇA TIRADENTES 72. Esta empresa offerece as suas vendas em melhores condições de que qualquer outra. VER PARA CRER. (J 2129)

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Visconde de S. Vicente, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica e entrada ao lado. Chaves no n. 5. (681 L) J

ALUGAM-SE as esplendidas casas da rua Barão de Bom Retiro ns. 478, 482 e 484, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, esplendido quintal, luz electrica e bondes á porta. Chaves na obra ao lado e trata-se na avenida Rio Branco 48. (680 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Cascadura 19, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua, luz, jardim, gradil de ferro, quintal, etc.; rua calçada. (334 M) M

ALUGAM-SE boa sala, quarto e cozinha, a um casal; rua Christovão Penha 33, estação da Piedade.

ALUGAM-SE as casas ns. 113 e 127 á rua Guineza, Engenho de Dentro; as chaves no n. 125, casa X; trata-se na Companhia Perseverança Internacional, avenida Rio Branco 171. (415 M) J

ALUGAM-SE superiores casas para pequenas familias, na E. Ramos; têm agua, luz, W.-C e quintal, a 50$ e 55$, com carta de fiança; trata-se na Villa Andorinha, no mesmo logar. (281 M) J

ALUGA-SE ou vende-se o predio, de construcção moderna, á rua Adelaide n. 112, Boca do Matto; trata-se á rua Zeferino 37, Meyer. (418 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, com porão habitavel e a dois minutos do Meyer. (430 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 204 (Engenho Novo), com tres quartos; chaves no armazem ao lado e trata-se na rua do Ouvidor n. 98, sobrado. Aluguel 100$000. (355 M) J

ALUGA-SE por 71$ a casa VIII da Avenida Imperial n. 277. Tem dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no vizinho e trata-se com o sr. Avelino n'"A Epoca". (... M)

ALUGA-SE por 46$ um bom predio com duas salas, dois quartos, cozinha, entrada do lado e quintal cercado; Estrada de Santa Cruz 2127, Pilares de Inhauma. (... M) J

ALUGA-SE por 80$ uma casa [illegible] tres salas, tres quartos e luz electrica; na travessa Barros Leite n. [illegible], estação Bocayuva. A chave no armazem do sr. Firmino. [illegible] (580 M) J

ALUGAM-SE casinhas a 20$ e 25$, na rua Dr. Manoel Ferreira n. 152. Trata-se na rua Nova Syão n. 34, estação de Ramos. (44 M) J

ALUGAM-SE duas casinhas com dois quartos e mais dependencias. Aluguel 35$; no becco dos Espinheiros n. 109, Piedade. (171 M) J

ALUGAM-SE na rua Francisco Pragoso 19, Encantado, chalet com tres commodos, agua, electricidade e [illegible]; chaves no n. 21. (... M) J

ALUGA-SE por 41$ a casinha n. 1 da travessa Rio Grande do Norte n. 84, Meyer. (618 M) J

ALUGA-SE a casa nova da rua de São José n. 112 (Madureira), com dois quartos, duas salas, [illegible], quintal, por 60$; trata-se no n. 109. (129 M) J

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão do Bom Retiro n. 26 e [illegible], sendo a de n. 26 para negocio; as chaves no n. 32. (177 M) J

ALUGA-SE uma boa casa da rua Barão de Bom Retiro n. 48; as chaves no n. 48. (173 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Carta Lobo 19, [illegible], duas salas, dependencias, [illegible] e bom quintal. (144 M) M

ALUGA-SE por 80$ com porão habitavel; na rua Carolina n. 51, estação do Rocha. (M 492) M

ALUGAM-SE as casas da rua Andrade Neves n. 31, Cascadura e Daniel Carneiro n. 59, E. de Dentro. (346 M) J

ALUGA-SE commodo completamente independente; na rua do Cattete n. 85. (459 M) M

ALUGA-SE um bom commodo independente, a casal sem filhos ou a moços solteiros; [illegible] n. 18, estação de Todos os Santos. (478 M) M

ALUGA-SE por 81$ no Meyer, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa; [illegible] rua Torres [illegible]. (301 M) R

ALUGAM-SE grandes e limpos commodos, com ou sem pensão [illegible] n. 35, [illegible]. (731) M

ALUGAM-SE uma casa na rua Wenceslão n. 81, Meyer, [illegible] luz electrica. (108 M) J

ALUGA-SE a casa da Estrada de Santa Cruz [illegible], dois quartos [illegible] Cascadura [illegible]. (209 M) J

ALUGA-SE a casa da avenida Liberdade [illegible] quartos [illegible]. (210M) J

ALUGA-SE a casa da rua Republica [illegible] quartos [illegible]. (211M) J

ALUGA-SE a casal sem filhos, barracão [illegible] Engenho de [illegible]. (25 M) R

ALUGAM-SE as seguintes casas para familias:

Ladeira João Homem, 71	142$000
Mariz e Barros, 257	243$000
José Clemente, 47	132$000
Santo Christo dos Milagres [illegible]	91$000
[illegible]	
Jogo da Bola, 45	110$000
[illegible]	182$000
[illegible]	100$000
General Pedra [illegible]	152$000
[illegible]	162$000
[illegible]	152$000
[illegible]	122$000
[illegible]	152$000
Commendador Leonardo, 9	101$000
Rua do Cunha, a loja do 64	

(180) M

ALUGA-SE uma boa casa com varanda ao lado, porão habitavel, trem e bondes á porta, com grande terreno; na rua Archias Cordeiro n. 71; trata-se na venda da esquina do largo do Engenho Novo. Preço barato. (546 M) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, á rua da Matriz do Engenho Novo n. 103. Aluguel 110$. As chaves estão no 101. (271 M)

ALUGA-SE uma casa, acabada de pintar, na rua Braulio Cordeiro n. 69; trata-se no 71, Riachuelo ou Heredia de Sá. (487 M) J

ALUGA-SE por 91$ mensaes a casa 25 á rua Assis Carneiro, na estação da Piedade, no ponto de bondes e proximo da estação, tem quatro quartos e mais dependencias para familia. As chaves acham-se no armazem e trata-se na rua Alzira Valdetaro n. 30, estação do Sampaio. (480 M) J

ALUGA-SE a casa á rua José Domingues n. 129, 2 quartos, luz electrica, quintal; aluguel 75$; na estação da Piedade. (306 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Moreira 30, Engenho de Dentro, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; chaves na Estrada Real de Santa Cruz n. 2256, com o sr. Pereira. (691 M) S

ALUGA-SE uma casa á rua Paraguay n. 50, em frente á estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha, pequeno jardim na frente e grande quintal nos fundos. Aluguel 100$ mensaes. (39 M) J

ALUGA-SE, por 50$, a casinha da rua da Boca do Matto n. 260; tem luz electrica; chaves com o sr. Manoel Ramos, no 260. (101 M) J

NICTHEROY

ALUGA-SE uma excellente casa em bellissima e superior praia de banhos, na ilha do Governador, Freguezia 159. A tres minutos da ponte. Preço 150$. (54 T) R

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 11; trata-se no n. 21, moderno. (361 T) J

VENDEM-SE a 500$ bons lotes de terrenos, logar secco; são todos nivelados, com agua e luz electrica, construcção livre; poucos restam deste preço, rua Rio Branco e travessa Laurinda; os lotes são os que ficam do lado esquerdo de quem entra na travessa; tambem tem um em esquina; para tratar á rua Fagundes Varella n. 116, estação da Piedade. Os lotes são na estação de Ramos. (J 173) N

VENDEM-SE dois chalets novos, com grande terreno e muita agua, proximos á praça Secca, em Jacarépaguá; trata-se á rua Candido Benicio n. 90. (J 127) N

VENDEM-SE, á praia de Botafogo, lindas propriedades, para renda e moradia; á rua Buenos Aires n. 198. (M 4966) N

VENDE-SE por 22 contos um predio, á rua Conde de Irajá, em Botafogo; informes e tratos á rua Buenos Aires, 198. (M 4966) N

VENDEM-SE por 16 contos quatro casas, no Riachuelo; rendem 240$; trata-se á rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18. (M 4966) N

VENDEM-SE diversos predios proprios para familia de tratamento e para renda de capitaes, por preço de occasião, nos bairros de Botafogo, Tijuca, Santa Thereza, S. Christovão, Villa Isabel e suburbios; trata-se á r. do Ouvidor n. 108, sala 3. (J 123) N

VENDE-SE por preço razoavel uma casa para familia regular, no principio da rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo; informa-se á mesma rua n. 11, barbearia. (J 348) N

VENDE-SE por 26:000$, na rua Benedicto Hyppolito, proximo ao largo de Sant'Anna, um grande e novo predio; rende 400$ mensaes; e muitos outros predios, em diversos logares, por 5:000$; bom terreno á rua Francisco Muratori, por preço razoavel; um lindo terreno na travessa do Navarro, com 12 e 40 por 35 e 50; aceitam-se offertas; por 29:000$, uma fabrica de fumos, com boas machinas, nos arrabaldes; trata-se com Corrêa, na rua Frei Caneca n. 337. (R 312) N

VENDE-SE em S. Christovão, num dos melhores pontos com bondes de $100 perto os predios assobradados quasi novos, da rua Francisco Eugenio 114 e 118, tratar á rua da Quitanda, 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (210 N) J

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localisados, na rua Uruguayana n. 10. Telephone n. 1.816, Central, com Michiki. (181 N) J

COMPRA-SE um pequeno sitio que tenha 2 alqueires, casa regular, boa agua, prefere serra, distancia no maximo da estação, de um a dois kilometros; informações por escripto para Joaquim Rocha; rua Minas n. 155 — E. Novo. (19 N) R

COMPRA-SE até 6:000$, uma casa nova, servida por linha de bondes de $200; á rua 24 de Maio n. 20 — Rocha. A. M. (305 N) R

VENDEM-SE, em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terrenos de 10X50, 10X67,50 e maiores, desde 350$ a 1:500$, á vista ou em prestações, conforme tabella abaixo. Tem agua canalizada do rio do Ouro, passagem de ida e volta em 1ª classe 500 réis e em 2ª classe 300 réis:

	Preço	Signal	Prestação
Lote de	1:500$	75$000	37$000
» »	1:200$	60$000	30$000
» »	1:000$	50$000	25$000
» »	800$	40$000	20$000
» »	700$	35$000	17$500
» »	600$	30$000	15$000
» »	500$	25$000	12$500
» »	450$	22$500	11$000
» »	350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario, nos dias uteis, á rua S. Januario n. 89, das 4 ás 7 da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral. (R 315) N

PREDIO á rua Clapp n. 1 — Alugam-se os sobrados completamente reformados, illuminados a luz electrica, com abundancia dagua e bella vista para a praça 15 de Novembro. Podem ser vistos a qualquer hora dos dias uteis. Chaves, por favor, no armazem. Trata-se á rua da Quitanda 57, sobrado. (410 E) J

TERRENOS — Vende-se uma grande área, fazendo face para as ruas Mariz e Barros, Pereira de Siqueira e Barão de Amazonas, ou em lotes separados; para ver e tratar directamente com o proprietario no prolongamento da rua Mariz e Barros n. 514, todos os dias até ás 10 horas ou á rua do Hospicio n. 15, das 12 ás 15. (171 N) J

TERRENOS — Situados á rua Barão de Mesquita, lotes 10 X 40 mts. a dinheiro ou prestações. Tratar, dr. Meira, Uruguayana n. 3. Telp 4654 C. Preço: 10$ a 15$ metro quadrado. (3100 N) J

VENDE-SE por preço modico um predio novo, com 6 quartos amplos, proximo á av. Atlantica, em Copacabana; trata-se directamente com o proprietario, á rua da Carioca n. 31, sobrado. (J 199) N

VENDE-SE um predio com duas salas, dois quartos, corredor, saleta, cozinha e puxado com dois quartos, frente para duas ruas, a 5 minutos da estação do Meyer e bondes á porta, por 6:500$, e outros predios e terrenos, avenidas, desde 1:400$ até 5:000$; para tratar e outras informações á rua Paraná n. 49, Encantado, todos os dias, até ás 10 horas, aos domingos, todo o dia, com Alfredo Chumbinho. (J 201) N

VENDESE por 4:700$ uma bonita casa, nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, quintal, tudo murado, gradil na frente, luz electrica e agua; na travessa Francisco Ramos numero 5, canto da rua Philomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina. (60 N) J

VENDE-SE uma casa japoneza, com tres commodos, á rua André Pinto n. 77, 2 minutos da estação de Ramos. Preço de occasião. (J 35) N

VENDE-SE ou aluga-se o predio (póde ser visto a qualquer hora), da rua Torres Homem, 216 (Villa Isabel, as chaves acham-se no açougue defronte; informações Alfandega, 130, 1º andar, 2 ás 6. Preço de venda 7:300$. (189 N) M

VENDE-SE uma boa casa por preço modico na rua Flack 134, E. do Riachuelo, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel e grande terreno, mede 12 de frente, por 78 de fundos. As chaves estão na mesma rua 140 e trata-se na rua S. Christovão, 480. (4730 L) S

VENDE-SE uma casa nova, barato, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz electrica, á rua Victoria n. 291, 4 minutos distante da estação de Ramos. (331 N) J

VENDE-SE o predio novo com boas accommodações, á rua Clarimundo de Mello, 168, bondes de Piedade a porta. Encantado. (329 N) J

VENDEM-SE duas casas pequenas de solida construcção para ver e tratar á rua Sylvio n. 179. Estação de Olaria, E. F. L., 8 minutos distante. N

VENDE-SE uma boa casa com cinco commodos, agua, grande quintal e mais accommodações; na travessa Oliveira n. 23. Estação de Ramos. (32 N) R

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos, medindo 28 de frente por 40 de fundos, na rua Florinda n. 20, morro de Souza Cruz. Andarahy Leopoldo; para ver e tratar na rua Estevão, 64. Preço 1:500$. (260 N) J

VENDEM-SE a prestações terrenos de 500$ a 900$ junto a estação Bento Ribeiro (50 ms. distante), 3 lotes de esquina. 40 trens diarios; tratar no madeireiro com Bastos. (73 N) R

VENDE-SE com urgencia para familia de tratamento, o solido, bello e confortavel predio da rua do Mattoso n. 97. Trata-se no mesmo com o proprietario das 9 e meia a uma e meia, todos os dias. (5381 N) J

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 360, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de grande chacara arborizada; para ver e tratar no mesmo. N

VENDEM-SE, na estação do Sapé, Linha Auxiliar, quatro bons predios, juntos ou separados; custaram 20 contos, rendem 220$ e vendem-se por 9 contos; informações com o proprietario, á praia da Lapa n. 72. (J 5004) N

VENDE-SE um correr de casinhas que rendem 250$, por 8:000$, no Eng. de Dentro, com grande terreno; rua do Carmo n. 66, sala 4, com o sr. Affonso, ás 3 horas. (J 4598) N

VENDE-SE uma boa casa de dois quartos, duas salas e outras dependencias, jardim ao lado, bom terreno arborizado; póde ser vista a qualquer hora, travessa Tenente Costa n. 13, Todos os Santos. (J 5003) N

VENDE-SE o elegante predio novo, para familia de tratamento, da rua Duque de Caxias n. 88, junto ao boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se no mesmo, com o proprietario. (J 5362) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$: na estação de S. Matheus Linha Auxiliar, escriptorio em frente á estação. (S 3741) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, proximo ao centro, em terreno de 13X265 ms. Acceitam-se propostas razoaveis; trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, estação da Mangueira. (J 2801) N

VENDEM-SE duas casas novas, por 3:500$ e 2:500$, á vista e a prestações, perto do trem e bonde; rua D. Clara n. 7, E. de Terra Nova, Linha Auxiliar. (M 471) N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em frente á estação de Ramos, ás ruas Victoria e Dr. Pereira Landim; informa-se á rua Uranos n. 56, na mesma estação. (J 179) N

VENDEM-SE 44X110 metros de terreno, á rua Fabio Luz, Meyer, em frente ao n. 85; para vêr e informações á rua Maranhão n. 99, com o sr. Sausão. Preço 3:500$ cada lote. (M 433) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, á rua Quatro de Novembro; e terrenos de 6X25 e 6X50, arborizados, a tres minutos da estação de Ramos; informa-se e trata-se á rua Nova Syão n. 34. Preço de occasião. (J 443) N

VENDE-SE pela melhor offerta, um bom predio na travessa do Sereno, Prainha, tem duas salas, tres quartos, etc., etc.: rua do Rosario 151: dá boa renda. (J 182)

VENDE-SE por 28 contos ou por offerta razoavel o predio com todo o conforto para familia de tratamento, optima construcção, quasi novo; no sobrado tres grandes quartos, saleta, duas salas, varanda, porão habitavel com as mesmas accommodações, installações electricas, sanitarias, com bidets, gaz, garage, arvores fructiferas, etc., em centro de terreno com 18,70 de frente por 102,62 de fundos; acha-se vasio e tem pessoa no logar para mostral-o, na travessa Patrocinio n. 25, junto á rua Leopoldo, Andarahy; para tratar á rua Jorge Rudge n. 82. (M 246) N

VENDE-SE, a tres minutos da parada Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar, na avenida Rocha Coelho n. 150, boa chacara, casa nova, em terreno de 3 mil metros quadrados, todo arborizado, por preço baratissimo; trata-se na mesma, com Ricardino, nos domingos; mais informações á rua Real Grandeza n. 254, fabrica, com Armindo. (J 182) N

VENDE-SE um predio novo, no melhor ponto de S. Francisco Xavier, com todos os requisitos de hygiene e optimas accommodações; informações com o sr. Seraphim, á rua Jockey-Club n. 380, casa de aves. Preço 16:000$000. (J 198) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (J 191) N

VENDE-SE uma modesta casa, dentro de muito terreno de 11X40, á rua Sylvio n. 67; as chaves estão no n. 65, fundos, estação de Ramos; trata-se á rua da Quitanda n. 110, sobrado, com João Domingues. (J 120) N

VENDE-SE um bom predio, com quatro quartos, sala de visitas, sala de jantar, saleta, cozinha com fogão a gaz, banheiro, W. C., quartos fóra para creados, bom quintal e jardim á frente, situado á rua Diamantina, estação do Riachuelo; trata-se com Carlos, á rua do Rosario n. 120, sob., sala 3, da 1 ás 4 horas. (J 112) N

VENDE-SE um solido predio assobradado, quatro bons quartos, duas grandes salas e mais pertences, distante da rua de Catumby, tres minutos, está rendendo annualmente 1:800$; preço de occasião 10:500$, é pechincha; tratar com o proprio, á rua Gonçalves Dias n. 76, das 10 ás 12 e das 4 ás 6, Bar Penha. (140 N) S

VENDEM-SE por 22:000$, parte á vista e parte em prestações, dois predios inteiramente novos, sendo que um é occupado por negocio e o outro por familia; rendem 260$ mensaes; informações á rua Sachet n. 7, sobrado. (J 130) N

VENDE-SE uma casa com seis commodos, tem agua e tanque, tem quatro lotes de terra, medindo 34 por 13, faz frente para tres ruas; rua Monteiro da Luz, 107; preço 4 contos, no Encantado. (R 294) N

VENDE-SE um bom predio na rua Diamantina, E. do Riachuelo, com tres quartos, duas salas, e na hygiene, com 69 metros de fundos e boa frente com jardim. Preço de occasião 19:000$; trata-se á rua da Alfandega n. 204, com o sr. Pereira, do meio dia até ás 2 horas. (S 28) N

VENDE-SE uma boa casa á travessa Magalhães n. 17, Fabrica das Chitas; trata-se na avenida Rio Branco n. 103, das 12 ás 15 horas, com Pinto. (R 564) N

VENDEM-SE por 10:000$ 140.000 metros quadrados de terreno, situados no Districto Federal, cortados por dois rios, tendo um delles uma cachoeira com força hydraulica; informações á rua Sachet n. 7, sobrado. (J 131) N

VENDE-SE um predio de construcção nova, no Cabuçu', bondes de Lins de Vasconcellos, logar saudavel, com tres quartos, duas salas, e na hygiene, electricidade, entrada com varanda ao lado, jardim com gradil de ferro e portão, os fundos todos cercados a zinco e a frente toda de cimento branco. Preço de occasião 9:500$; trata-se á rua da Alfandega n. 204, com o sr. Pereira, do meio dia até ás 2 horas. Não se acceitam intermediarios. (S 28) N

VENDEM-SE dois pequenos predios, em boas condições para renda, na rua D. Marianna, em Botafogo, logar saudavel e socegado, calçamento moderno, arborização e illuminação electrica; os terrenos de ambos medem 10 metros de frente por 31 de fundos, onde póde ser edificada uma boa vivenda, caso o comprador não os queira para renda; informa-se á mesma rua, 40. (R 4635) N

VENDEM-SE os predios seguintes:
300:000$ 28 predios, rendendo 3:600$ mensaes, em Botafogo.
100:000$ um grande predio e grande chacara, propria para sanatorio, collegio ou hotel.
75:000$ um grande predio novo, á rua N. S. de Copacabana.
80:000$ um predio de negocio, no centro commercial.
50:000$ cinco predios novos, rendendo 650$, á rua Condessa de Belmonte.
45:000$ dois predios novos, em frente ao Collegio Militar.
28:000$ um predio novo, confortavel, em rua transversal á de Affonso Penna.
25:000$ um predio e uma garage, á rua Aristides Lobo.
25:000$ um bom predio, com dois pavimentos, á rua Constante Ramos (Copacabana).
15:000$ um bom predio com porão habitavel, grande chacara, no Andarahy.
16:000$ um predio novo, com bom terreno, em rua central de Botafogo.
16:000$ dois predios novos, á rua Castro Alves (E. do Meyer).
14:000$ um predio, rendendo 270$, á rua Capitão Rezende (E. do Meyer).
14:000$ tres casas novas, á rua Thereza Cavalcanti (Piedade).
12:000$ um grande predio e chacara, á rua Salvador Pires.
10:000$ um bom predio, á rua Dr. Campos da Paz.
6:000$ um predio e terreno, á E. Real de Santa Cruz.
4:500$ um bom predio, proximo á E. do Meyer.
Além destes tem outros em diversas localidades, assim como empresta dinheiro sob hypothecas a juros modicos; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848, Norte. (J 280) N

VENDE-SE um excellente terreno na rua da Lapa; trata-se á r. Senador Dantas n. 34, sobrado. (S 584) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE uma importante drogaria e pharmacia; informações á rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio, n. 1. (J 121) O

VENDEM-SE um fogão a gaz, moderno, com quatro ruscas e forno, de muito pouco uso, um oratorio, um espelho de sala e um tapete de pello para sofá; na travessa da Soledade n. 21. Bondes do Mattoso e da Praça da Bandeira. (J6010) O

VENDEM-SE lindos canarios belgas, de bellissimas cores, sendo alguns baios dourados e verdes, e legitimos cachorros Fox-Terrier, novos; na rua Santo Amaro n. 132, Cattete. (B 4982) O

VENDE-SE um piano de autor francez, por preço summamente reduzido; rua Barão de Pirassinunga n. 24 (Fabrica). (A 4733) O

VENDE-SE bonita mobilia de peroba, com 17 peças, para sala de jantar, com uso de tres mezes, por preço de pechincha, ou troca-se por um objecto que não occupe logar; rua do Cattete n. 105, casa de bicycletas. (J 5129) O

VENDE-SE na demolição da rua Senador Pompeu n. 167, vigamentos, portas, venezianas, caibros, ripas, taboas para tapamento, cerca, barrotes portões de ferro, grades, telhas e cinco, e muitos outros materiaes, muito baratos. (4588 O) J

VENDE-SE por 2$, em qualquer pharmacia, drogaria ou perfumaria, um vidro de OLEO INDIGENA PERFUMADO, o melhor contra a queda dos cabellos. (J 4611) O

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDEM-SE moveis e colchões a preços sem competencia: uma boa mobilia moderna, 9 peças, assento e encosto de palhinha, 100$; um bom toilette-commoda, 70$; um dito-caixa, 30$; uma mesa elastica, 25$; uma cadeira de balanço, austriaca, 25$; uma rica mobilia para sala de jantar, completa, e todos os artigos mais para casas, por preços sem competencia; na casa do Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio n. 23, esquina de Sampaio. Tel. 1.163, Villa. (S 3781) O

VENDE-SE Mutambina. Unica loção aromatica que faz renascer o cabello e destruir a caspa; na Garrafa Grande, Granado & Filhos, Hermany e Sallo Elias, Ouvidor 120. (J 5186) O

VENDEM-SE esquadrias novas, só vendo-se; a 16$000 e acceitam-se encommendas; fazem-se rigas a 25$, á rua Otto de Dezembro, 172; trata-se com Florencio Luiz. (23 S) O

VENDE-SE uma lanterna Pathé com todos os pertences para projecções fixas e animadas, uma resistencia, para 50 amperes, nova, e outros accessorios; praça Tiradentes n. 14, 1º andar, das 12 ás 5. (258 O) M

VENDE-SE um motor com força de 3 cavallos e mais machinismo, para uma fabrica de café. (30 O) R

VENDEM-SE armações, balcões, copas, mesas para botequins, e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 52. (4731 O) S

VENDE-SE uma machina registradora, "National", nova, duas gavetas. Rua da Carioca, n. 21. (680 J) J

VENDE-SE por modico preço, uma vacca jersey, rua Adelaide, 104, Meyer. (2 O) R

VENDEM-SE fogões novos e usados, assim como deposito para aguas, potes e grades. (105 S) M

PO' DE ARROZ «DORA»

Medicinal, adherente e perfumado
Lata 2$000. Pelo correio 2$500
Perfumaria Orlando Rangel

VENDEM-SE um grupo estofado com 9 peças 70$, um lavatorio commoda, 50$, um guarda louça, 25$, um guarda comida, 25$, uma mesa de jantar, 20$, um guarda-vestidos 35$, uma mesa de cabeceira, 8$, um guarda casaca 100$, um par de pianolas 85$, um guarda-vestidos, cadeiras, camas etagere e mais alguns moveis; trata-se a rua do Riachuelo n. 76. (619 O) J

VENDEM-SE uma boa mobilia de sala de visitas, assento e encosto de palhinha, 9 peças 100$, um bom guarda vestidos 40$, um guarda louça, 45$; uma cadeira de balanço, austriaca, 25$, um toilette, 40$; e mais moveis de familia que se retira na rua de Minas, 127, Sampaio. (199 O) J

VENDEM-SE, compram-se armações, balcões, copas, mesas e utensilios commerciaes; toda a qualidade de moveis domesticos, rua do Hospicio, 305. (466 O) M

VENDE-SE um apparelho em bom condição, bem dos melhores pontos dos suburbios da Leopoldina, informa-se na rua do Riachuelo, 305. (68 O) M

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo, 457, canarios francezes e belgas, cachorros de pintas e cães Fox-Terrier. (4450 O) M

VENDEM-SE bons pianos dos mais acreditados fabricantes, perfeitos e garantidos; aluga-se e concertam-se, afinam-se pianos. Ao Piano de Ouro, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 434, sobrado. (60 S) J

VENDEM-SE dois ternos de frangos de raça Leghorn, um terno de Wyandotte branca e um terno Plymouth Roack carijó; na rua Desembargador Isidro 31. (3721) O

VENDE-SE por preço reduzido um cavallo de sella, arreiado, servindo tambem para carro; na rua Sorocaba n. 98. (J 428) O

CATHARRO DOS PULMÕES

Cura rapida com o
PEITORAL DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDE-SE 6 pás, 6 picaretas e 3 enxadas, quasi sem uso, cada uma 2$, e outras ferramentas; trata-se na rua Carlos Gomes n. 39 (Vianna Pinto). (R 300) O

VENDEM-SE dois bilhares novos, com licença; rua André Pinto n. 80. (R 45) O

VENDEM-SE Lulús da Pomerania, pretos, marrons e cinzentos, desde 200$; Terrier, ratoeiros e outros de luxo, a preços baratos; vendem-se por se retirar para a Europa; rua Estacio de Sá n. 5. (1 S) O

VENDE-SE uma linda cachorrinha "Fox-Terrier", com 21 mezes; a rua Senador Furtado, 21. (Preço 200$000). (4 S) O

VENDEM-SE por 90$ moveis novos de sala de visitas, trata-se no largo do Francisco n. 42, 1º andar. (J 104) O

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50
avisa á freguezia que está vendendo as
Lampadas "GE-Edison"

PELO SEU NOVO SYSTEMA AMERICANO!
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «COUPONS» na seguinte proporção:

Por cada lampada	até	50 vellas se entregará	1 coupon
dito	dito	100 vellas commum	2 "
dito	dito	100 vellas (1/2 watt)	3 "
dito	dito	200 vellas	5 "
dito	dito	400 vellas	7 "
dito	dito	600 vellas	9 "
dito	dito	800 vellas	12 "
dito	dito	1000 vellas	15 "
dito	dito	1500 vellas	18 "
dito	dito	2000 vellas	21 "
dito	dito	3000 vellas	25 "

Os coupons serão resgatados na
CASA BERTHOLDO
AVENIDA RIO BRANCO N. 50
Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na Casa Bertholdo
AVENIDA RIO BRANCO N. 50
Peçam a lista dos brindes
Compras a praso não têm direito a Coupons!

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines fixas e de lados, toldos, divisões, copas e mais artigos; rua do Hospicio n. 271. (J 134) O

VENDEM-SE uma armação com tres mezes de uso, e chic, e outras, podendo continuar na mesma; trata-se á rua do Hospicio n. 231. (J 133) O

VENDEM-SE teclidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro; ratoeiras e gaiolas, de todas as classes; avenida Passos n. 104. (J 613) O

VENDEM-SE oculos e pince-nez e fazem-se concertos rapidos e baratos; na rua da Assembléa n. 36. (S 132) O

VENDEM-SE machinas de escrever Underwood, Remington 11 R, Continental, Fox e Smith Bros; rua da Alfandega, 137, 1º andar. (S 590) O

TRASPASSA-SE um bem montado hotel, proximo á E. Ferro Central do Brasil, com quartos mobilados para viajantes; para informações com os srs. Thome & C.ª, rua da Assembléa n. 18. (397 P) S

TRASPASSA-SE um bom restaurante no centro do commercio, para informações na praça Tiradentes, 87, Café Guarany. (4684 S) R

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 5958. (308 Q) R

PERDEU-SE a caderneta n. 288.161 da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (342 Q) J

AGUA MINERAL NATURAL de
VICHY
Mananciaes do ESTADO FRANCEZ
VICHY CÉLESTINS
em garrafas e 1/2 garrafas — Affecções dos Rins e da Bexiga, Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis
VICHY GRANDE-GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliario
VICHY HOPITAL — Molestias do Estomago e do Intestino
Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

VENDE-SE um guarda-prata, em perfeito estado, vidros lavrados; preço barato; rua Bittencourt da Silva n. 22. (J 120) O

PERDEU-SE a cautela n. 9.814 de 1916 do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (320 Q) R

PERDEU-SE, quarta-feira 28, num bonde do largo dos Leões, o relogio Patek Philippe n. 99.249, com o monogramma C. T., juntamente com uma corrente de ouro, com uma cruzinha de ouro, objecto de estimação. Gratifica-se com 300$ a quem o entregar á rua Dito de Dezembro n. 77 — Mangueira. (121 Q) S

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a
INJECÇÃO DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDEM-SE todos os utensilios de uma casa de aves e quitanda, por preço de occasião; na rua Dr. Bulhões n. 14, Engenho de Dentro. (S 387) O

VENDEM-SE e compram-se moveis da toda qualidade, divisões, escrivaninhas, prensas, pianos, etc.; rua Senhor dos Passos n. 18. (J 137) O

Professores e Professoras

ENSINO elementar: portuguez, arithmetica, etc., etc. Preparam-se candidatos ao Collegio Pedro II. Vae em casa de alumnos (ambos os sexos). Preços modicos. Rua Gonçalves; Maranguape n. 28. (5341 S) R

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria em todas as suas manifestações. Rheumatismo, molestias da pelle, Feridas na bocca, nariz e garganta, Eczemas, Darthros, Furunculos, dores musculares, Inflammação das glandulas, Latejamento das arterias, Dores nos ossos, dores de cabeça, Tumores, Manchas da pelle e todas as doenças resultantes de impurezas do Sangue, se curam com o

LUETYL

Licor Vegetal Bi-iodado

O mais poderoso anti-syphilitico — O mais energico depurativo. Approvado pela D. G. de Saude Publica e registrado na Junta Commercial. O LUETYL possue um valor therapeutico e scientifico incontestavel, comprovado com uma infinidade de attestados medicos e de pessoas que com uso do mesmo curaram depois de já estarem sem esperança de obter a cura. Este prodigioso remedio é a salvação dos syphiliticos desenganados. Cura a doença, purifica o Sangue e fortalece o organismo. O LUETYL é de prefeito paladar agradabilissimo, toma-se ás refeições, não tem dieta e não produz incommodos no estomago. E' o remedio de todos e sempre em todas as edades. Tomae LUETYL e UNICO que com UM VIDRO faz desapparecer as manifestações da Syphilis e as doenças do Sangue. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Preço 5$000.
Fabricante: Phc.-Chimico, ALVARO VARGES
Av. Gomes Freire, 99 — Tel. 1.202, Cent.

VENDE-SE um bom piano magnifico, de melhor som, ainda novo; na rua Mariz e Barros 239, casa 12, capital. (602 O) S

VENDE-SE um bom piano francez, por 350$; na rua Luiz de Camões n. 18, com o sr. Alfredo. (S 366) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa completamente mobiliada, em boas condições. Na avenida Gomes Freire n. 138, se informa. (140 P) J

TRASPASSA-SE um bom armazem com armações e mais utensilios chics, bem afreguezado, por motivo de doença do proprietario. Rua Sete de Setembro n. 193. (307 P) M

TRASPASSA-SE um varejo de cigarros, no ponto conhecido por Marrecas; trata-se com o proprietario, a rua Marechal Floriano n. 221. (5 P) M

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, de boa freguezia, pago aluguel, tem commodos para familia; trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 29, S. Christovão. (J 4281) P

INGLEZ pratico, Mr. Peters garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (4865 S)

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições, particulares (methodo Berlitz); preços modicos; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (4188 S) J

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

PROFESSORA portugueza, seria, methodica e energica, com muita paciencia, ensina portuguez, arithmetica, etc., e piano; rua Sete, 109, 2º, ensina portuguez, arithmetica, etc., e piano. Vae a domicilio. Não é curso. (474 S) M

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
porque o
PILOGENIO
faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa — Vende-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17, antigo n. 9, RIO DE JANEIRO.

INGLEZ, francez, portuguez, allemão, e latim. Cursos 15$ mensaes e aulas em particular. Ensino rapido. Paulo, rua São Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (29 S) R

PROFESSORA de piano, canto e theoria, ensina moderno e rapido; preços modicos; lições particulares ou em curso; recados para a casa Bevilacqua ou para teleph. 2132, Sul. (50 S) R

PROFESSOR inglez de Londres, experimentado, apropriadamente installado no centro, ensina seu idioma. Não vae a domicilio. Informes, Caixa Postal n. 1341. (5292 S) J

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE por 30$ e 35$ quartos mobilados, para solteiros. Avenida Rio Branco n. 77, 2º andar. (614 E)

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente com direito á luz e toda a commodidade, preço 45$, á travessa Mosqueira 18. (612 E)

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, com mobilia nova, no centro da cidade, muito independente. Cartas a A. F., neste jornal. (613 E)

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

DIVERSAS

ACAMPISTA (advogado) — Custeia custos, trata de inventarios; rua 7 de Setembro 193, das 12 ás 13 e das 16 ás 17; telephone 4.287, Cent. (513 S) M

AFINADOR de piano, o som fica mavioso e abafado, mata os bichos se os tiver, pequenos reparos, 10$, toque o telephone para o Café Guarany 4191, Central. (1626 S) S

ACCEITAM-SE creanças para se crearem em casa de familia de tratamento, desde 3; trata-se na mesma casa, á rua dos Invalidos n. 55. (14 S) R

ACCEITAM-SE alumnos primarios, á noite. Preço 6$000; avenida Rio Branco n. 137, 2º and. (6084 S) J

AO COMMERCIO, industriaes, constructores e capitalistas, interesses reciprocos, pedi prospectos, á caixa 2 do Jornal do Commercio, a F. C. (184 S) M

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (267 S) R

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predições, com milhares de curas scientificas, intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco, casa de familia de toda a seriedade. Nota—D. Maria Emilia, é a mais popular cartomante em todo o Brasil. (810 S) J

CARTOMANTE. Mme. Annita, a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (J 426) S

CURSO de canto — Preço modico; á rua da Carioca n. 40, 2º andar. (579 S) S

CARTOMANTE pernambucana, feia, mas vence o impossivel; rua do Hospicio n. 161, 1º andar. (514 S) M

CARTOMANTE occultista mme. Consepcion, trabalha e consulta sobre todos assumptos intimos; na rua Frei Caneca n. 196, sobrado. Preço 2$000. (4926 S) S

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, Cent. (1395 S) M

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de ceremonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1340 S) R

CAIXA — Uma moça de distincta familia mineira, deseja collocar-se como caixa de uma casa commercial, seria e decente. Quem precisar é favor dirigir cartas a M. O. A., á rua Haddock Lobo n. 417. (42 S) R

CARTOMANTE — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora do grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz qualquer trabalhos para o bem-estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca n. 68, sobrado. J136

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives, 60, papelaria. (1368 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. (3840 S) J

CARTOMANTE — Mme Annita distinguida com honrosas referencias pela "A Noticia", "Jornal do Brasil", e "Platéa", de São Paulo, continúa a residir á rua Haddock Lobo 113 (casa de familia). (J 385) S

CARTOMANTE scientifica, garante seu trabalho; consultas das 8 ás 9, 2$; rua do Cattete n. 48, sob. Casa de familia. (5053 S) R

COMPRA-SE até 6:000$ uma casa servida por linha de bondes de $200. Propostas á rua General Canabarro 117, a A. Silva. (4854 N) J

DA'-SE pensão á mesa, em casa de familia; rua da Carioca n. 28, 2º andar. (357 S) J

DESDE 2$000 o cento de cartões de visita, nitidamente impressos; todo trabalho typographico por preços modicos. Typographia Hildebrandt. Rua Rosario, 153. (6193 S) J

EM casa de familia, fornece-se boa e variada pensão; preços modicos; rua Silveira Martins 56, sobrado. (463 S) M

ESTOFADORES — Mollas de todos os tamanhos, superiores; rua do Lavradio n. 159, 1º and. (133 S) J

FORNECE-SE pensão a domicilio, farta e preço commodo, petisqueiras á bahiana e á portugueza; rua Senhor de Mattosinhos n. 132. (464 S) M

FAMILIA de grande tratamento, fornece pensão a domicilio e acceita pensionistas á mesa, no largo de S. Francisco n. 25, 1º andar. (200 S) J

GRAMOPHONES e chapas trocam-se de $500 a 2$. Vende-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones, e vendem-se a 20$, 25$. Compra-se a rua Uruguayana, 135. (3750 S) S

HYPOTHECA — Emprestam-se 20 contos, sobre predios; trata-se na rua da Quitanda n. 155, sobrado — Negocio directo. (184 S) S

HYPOTHECA — Dinheiro com juro modico, de 10 e 12 % sobre predios e morgis; trata-se com Seixas & Fernandes, Rosario 172. (208 S) J

HYPOTHECAS — Qualquer quantia, a juros modicos; antichreses, cauções, descontos e penhores; compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (929 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (6189 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (5076 S) R

IOUNGMAN would give or change french lessons by english. A. L.; Av. Mem de Sá 101, sob. (29 S) S

LECCIONA-SE piano a 10$ e 11$000 mensaes, attende a chamados para saraus, Cinemas, Sociedades; rua Buarque de Macedo n. 12, chalet II. (1369 S) R

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone 557, Central. (179 S) J

MME. ZIZINHA, esclarece todos os pontos da vida e concerta. Consultas gratis, rua Felicio n. 58 — Cascadura. (4112 S) J

MOTOCYCLE — Vende-se uma de 2 velocidades 6 HP. Ver e tratar, na travessa do Rosario n. 13. Teleph. 2730, N. (419 S) J

ESCOLA NORMAL

Senhoritas não vacilleis. Se não conseguistes entrar este anno na Escola Normal, deveis matricular-vos quanto antes no 1º anno do Curso Normal do Instituto Polyglotto, cuja excellencia e seriedade de ensino é attestada pelo grande numero de alumnas que tem mandado para a Escola Normal. Avenida Rio Branco ns. 106 e 108.

MME. HENRIQUETA & C.ª, largo da Carioca n. 6, 1º andar, proximo á rua S. José; atelier de chapéos para senhoras e creanças. Acceitam-se encommendas para chapéos de luto. (317 S) R

MOTOCYCLE — Vende-se uma perfeita, Reading, com 3 velocidades, 3 1/2 HP. Ver e tratar na travessa do Rosario n. 13, casa de penhores. Teleph. 2730, Norte. (31 S) R

MASSAGEM KIL — Especialidade do Dr. March. Cura a obesidade, é o segredo da Belleza; largo do Machado n. 9. (7192 S) R

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama e mesa, etc., rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (3805 S) R

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, com E. Ribeiro. (5806 S) R

MME. Clara Couderc — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1.279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (11 S) J

OFFERECE-SE uma moça com pratica de enfermeira; na rua D. Marciana n. 45, casa XXIII. (393 S) J

Casamentos

25$ civil, 20$ religioso, e também se faz com ou sem certidões, só pagando depois dos papeis promptos; com o capitão Silva; rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro. (M 182)

Mme. Cici

Cartomante, diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição, 29 sobrado. 810 J

Casamentos

trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. M 1812

Solução esterilisada para anesthesia local em pequena cirurgia e cirurgia dentaria.
CALADOR
Approvado pela Exma. Directoria de Saude Publica
Effeito immediato, seguro e inoffensivo. — Não contem cocaina nem seus derivados — A' venda nas casas: Hermany, Cirio, Moreno, etc. Rio de Janeiro — Preço caixa de 24 amp. 5$000.

NOVIDADES em discos, acabam de chegar. Discos de operas, desde 2$. Saldos, desde 1$. Gramophones grandes por metade do preço. F. Faulhaber; 119, rua Marechal Floriano 119, defronte á Camerino. (223 S) R

OFFERECE-SE optimo sobrado, com mobilia, proximo ao Flamengo, a pessoas de tratamento. Telephone 4129. (136 S) S

QUARTO — Aluga-se a um casal ou senhor, boa pensão, grande jardim, bons banheiros, em casa de familia respeitavel; na rua Mariz e Barros n. 200. (144 S) S

PENSÃO VICTORIA — Exclusivamente familiar. Confortaveis aposentos mobilados ou não, magnifico local. Fornece a domicilio; rua Aristides Lobo n. 23. Tel. 2582, Villa. (R 4586)

PRECISA-SE de um socio para uma pequena loja de ourives e relojoeiro, com pequeno capital; rua Visconde de Inhauma n. 51. (168 S) M

PENSÃO a domicilio — Familia brasileira fornece, farta e variada, a preços modicos; rua Barão de Ubá n. 128. (87 S) J

PENSÃO — Fornece-se á mesa ou a domicilio, de casa de familia; á rua Visconde de Itauna 36, sobrado. (53 S) R

Cartomante

scientifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. R 221

Portuguez, francez e inglez

—Aulas praticas, methodo especial, pelo qual garante-se ensinar a falar e a escrever correctamente em 4 mezes certos, das 6 ás 9 da noite, á rua Alegre 45, Aldeia Campista. Vae a domicilios. E' hoje em dia, o melhor dos professores. Ver para crer e julgar. (277 S) J

GONORRHEAS

chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. (A 7231)

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE
Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, nevralgias, arterio esclerose, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogaria Pacheco — Rio; Baruel & C. — S. Paulo. A 6806

PENSÃO — Dá-se á mesa a 2 rapazes, entrega-se a domicilio, casa de familia; Senador Dantas 19. (134 S) J

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor, nesta redacção, para Arion. (4034 S) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (438 S) J

PHARMACEUTICA — Uma moça formada, dá o nome a uma pharmacia; trata-se á rua Riachuelo n. 406, loja.

PENSÃO familiar, fornece-se; cozinha bahiana, saborosa; rua Visconde Itamaraty n. 100, casa 1. (125 S) J

PENSÃO a domicilio — Fornece-se farta e variada, a preço modico; á rua Barão de Iguatemy n. 13 (casa de familia). (383 S) J

PIANO — Compra-se um de particular até 400$ mais ou menos; recados á rua Lopes da Cruz n. 25 — Meyer. (117 S) J

SENHORA de edade, emprega-se para casa de senhor viuvo, senhora ou casal, sabe costurar e serviços domesticos, carinhosa para creanças; não faz questão de ordenado; rua Mariz e Barros n. 327, sobrado. (523 S) M

ESPIRITA — Trata de todos os assumptos por meio da verdadeira sciencia espirita, com toda a seriedade e desinteresse. Milhares de pessoas attestam os bons resultados obtidos em pouco tempo. Consultas completamente gratis. Travessa da Luz n. 4, sobrado Haddock Lobo; segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 da manhã ás 4 da tarde. Casa de familia respeitavel. Não dá drogas para ingerir. (187 S) M

Clinica de molestias das senhoras e syphilis

— Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dor, trata a tuberculose e hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva 26, esquina da rua da Assembléa, das 10 ás 2 da tarde. Telephone n. 2.511; residencia: r. Senador Euzebio n. 317. (6180 S)

CIMAURIA — cura resfriados, constipações com febre e asthma. Preço, 1$000. Pharmacia Rodrigues, 99, rua Marechal Floriano, 99. S 3281.

OLEO DE LINHAÇA

EM DEPOSITO
Holmberg, Bech & Cia.
RUA GENERAL CAMARA 103

SENHORA de tratamento, aluga quarto mobilado, independente, na rua 24 de Maio — Rocha. Cartas á Santa, neste jornal. (407 S) J

SENHORA — Offerece a cavalheiro distincto, sala mobilada, independente, com todas commodidades, para descansar. Cartas nesta redacção, a A. A. A. (501 S) M

SENHORAS, quereis ser bellas? — Só mandar o endereço ao pharmaceutico inglez, caixa postal 1341 (incluindo sello de $100), que vos remetterá os conselhos. (6189 S) J

SEU cabello é crespo e despenteado?— "O Maciol" alisa, faz crescer e perfuma. Producto garantido e sem egual. Pote 2$; pelo Correio 2$500, só este mez; 119, rua Marechal Floriano, 119. (222 S) R

SENHORA, aluga um quarto com luz electrica, e todas as commodidades; a moço que trabalhe fóra; av. Mem de Sá n. 103, 1º andar. (207 S) M

UMA moça franceza, de familia, ensina o francez 10$000 por mez. Convem ás familias; 39, rua da Constituição. (179 S) J

UMA moça de 18 annos, pede a protecção de um senhor. Cartas nesta, a C. M. (481 S) M

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros 256 e 258.

Teleph. V. 1252 — Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos), primario secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Educação physica, cuidadosamente ministrada, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Abolição completa dos "sports" violentos, como o "football". Tratamento excellente tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (95 J)

Cartomante espirita

medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; r. Areal, 38. (594 S) S

Hypothecas

de 5 a 200 contos, com rapidez e juros modicos. Compra e venda de predios bem situados; trata-se no beco das Cancellas 10, sob., das 11 ás 17, com Ismael Molta. (A 5712) S

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL
Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

UMA senhora de familia, offerece-se para uma casa de familia seria, por pequena retribuição; para ajudar em todos serviços de casa. Tambem entende de costuras de senhoras e de creanças. Cartas para este jornal, para L. R. (181 S) J

UMA senhora, dá pensão a rapazes serios; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 106, das 9 ás 11 horas. (598 S) S

UMA moça C. M., tem carta neste escriptorio. (41 S) S

UMA senhora deseja conhecer um primeiro fiscal; negocio urgente, comprehendendo o francez; cartas á redacção para M. M. 13. (1914 S) S

UMA senhora cura sarna em 24 horas, com um preparado infallivel; attendo a chamados, á rua Cardoso n. 20 — E. Quintino Bocayuva. (S)

VIOLINO, piano e bandolim — Professor; cartas por favor nesta redacção, para — Arion. (314 S) R

Comichão

darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 1265. Preço 2$000.

Cancros venereos

curam-se facil ecompletamente sem dor com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000 S 230

Callista

— Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.305.

50$000 — Alugam-se 2 portas, proprio para qualquer negocio; trata-se, Lavradio n. 88, sapataria. (4923 S) S

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central, 111.

MEDICOS

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. RODRIGUES CAO'
Com longo estagio da Fondation Rothschild de Paris. Assembléa, 56, das 2 ás 4. Telep. C. 3376.

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

Consultas gratis

Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1 andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades J 4999

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (excepto ás quartas-feiras). A. 333.

DR. ED. MEIRELLES — Doenças internas, creanças e vias urinarias.—Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. Tratamento rapido da gonorrhéa, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldus Von Planckenstein
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro, em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão.

Extracções de dentes, sem dor, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Corôas de ouro de lei, de 15$ a	25$000
Obturações de dentes a	5$000
Bridge Work, cada dente a	10$000
Concertos em dentaduras a	10$000

Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Todos os dias. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca. (101 J)

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara teleph., Norte 3157. (3843 S) J

DENTISTA — Dr. Alvaro Ferreira, esp. em dentes artificiaes; G. Dias n. 78. Attende a chamados. (1473 S) J

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente — Cons., rua da Quitanda n. 48. J. 6198.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PARTEIRAS

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 913 J

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 4692) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (4964 S)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (913 J)

Gravidez? Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico. A' venda nas casas de cirurgia.

Quem desejar

ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino numero 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando envelope, sellados e subscriptado para resposta e consulta no gabinete 2$000; com talismã 5$000; por escripto, 10$000; com talismã, 15$; todos os dias: realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotencia, cura garantida, com hervas medicinaes. J. Pinto da Silva. J 118

MANDE 200 réis em sellos sem vicio que pela volta do Correio, receberá para rir tres volumes de versos e gravuras. Livraria e papelaria. Cattete, 221 (4981 J)

Casamentos

trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, justificações. Carteiras de identidade, na avenida Gomes Freire n. 4, loja, com o coronel Nunes, ou em sua residencia, na rua Visconde do Rio Branco n. 57, sobrado, todos os dias até ás 8 horas da noite. Domingos e dias feriados. S 4391

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

MOVEIS

A casa que vende mais barato é
"A COMPETIDORA"
RUA SENADOR EUZEBIO, 75
Camas de peroba, para casal, 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$, 80$, 90$; toilettes, 90$, 100$, 110$ a 130$; mesas de cabeceira, 20$, 25$ a 35$; guarda-vestidos 45$, 50$, 100$ a 130$; guarda-louças, 30$, 35$, 45$ a 125$; meias-mobilias, 90$, 100$, 150$ a 250$; guarda-comidas, 25$, 30$, 45$ até 60$; guarda-casacas, 160$, 170$ até 210$; preços a dinheiro.
Ricos dormitorios, estylo allemão, e a Capitel vendem-se a dinheiro e a prestações. S 591

A CELEBRE CARTOMANTE MME. MARIA

participa a todos os seus clientes que garante todos os seus trabalhos por mais difficeis que sejam e só acceita a sua remuneração depois delles promptos; aqui não se engana a humanidade. Tambem se trata de qualquer doença, pelas sciencias occultas, sem que seja preciso tomar beberagem. Rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. S 576

OBESIDADE

A massagem Kil, do dr. March é o melhor tratamento para reduzir os musculos deformados pela gordura, a seu estado normal, dando-lhes resistencia e fórma elegante. As grandes barrigas, se reduzem com a massagem Kil, unico especialista na America do Sul; largo do Machado, 9 (Lado da rua das Laranjeiras). Massagem para a belleza do rosto, 2$000. Attende a chamados, das 8 ás 11, das 3 ás 5. S 582

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina) Fórmula de Brito
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

Aos srs. pharmaceuticos

Pessoa que se retira até o fim do mez, precisa vender já e baratissimo uma pharmacia como poucas no Rio! Armação o que ha de mais moderno, consultorio medico, secção de varejo completa, freguezia escolhida e toda a dinheiro. O predio, com grandes accommodações para moradia, tem optimo contrato e pequeno aluguel. Trata-se á rua da Assembléa n. 58, 2º andar. M. 265

VENDE-SE

Uma boa pensão, exclusivamente familiar, bem afreguezada, num dos melhores pontos da Avenida Rio Branco. Tem grande freguezia em todos os Estados do Brasil e muitos pensionistas de bóia. Dispõe de 18 quartos, todos mobilados, inclusive sala de visita e um bom piano francez. Para mais informações e tratar á rua Primeiro de Março n. 31, 1º andar, sala dos fundos. Das 9 ás 11 1/2 e das 2 ás 5 da tarde. M. 116.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

PREDIO PARA FABRICA
Em S. Christovão, á rua da Alegria n. 529, um bello predio de construcção recente e apropriada para installação de uma fabrica, com bom terreno ao lado e dependencias para escriptorio e ainda completo serviço sanitario para operarios; póde ser visitado a qualquer hora do dia; para tratar, na rua Uruguayana n. 38, Bazar America com o S. Baptista. J 125

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente.
Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (15 J)

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. R 16

VENDE-SE

Muito barato, um varejo de estação para venda de café, cigarros, doces num dos melhores pontos dos suburbios. Vende-se rapidamente. Tratar á rua do Retiro 42, Rangú. A' vista se dá informações pelo que se deixa de negociar. (J 180)

DESPEDIDA

Antonio Domingos Duarte, retirando-se temporariamente desta capital em viagem para Portugal, em tratamento da saude, despede-se por este meio de todos os seus amigos, aos quaes não foi possivel fazer pessoalmente, do que pede desculpas e aproveita o ensejo para offerecer os seus prestimos em Portugal, correio da Praia da Granja. Outrosim, recommenda tambem aos seus amigos e freguezes da casa Guichard & C., dispensarem ao seu substituto durante a sua ausencia, as mesmas attenções com que sempre foi honrado. (242 M)

V. EXA. É INFELIZ?

Procurae o professor KADIR, SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Mariz e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado fôr negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO, garantindo que com oito lições fluenciareis aos demais. R 296

ACTOS FUNEBRES

Francisco de Paula Moreira Mesquita

(CHIQUITO)

CONFERENTE DA E. F. C. DO B.

✝ Augusto Pinto de Mesquita e os seus filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso filho e irmão FRANCISCO DE PAULA MOREIRA MESQUITA e participam que hoje, segunda-feira, 3 de julho, mandam celebrar uma missa por intenção de sua alma, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (319 R)

D. Constança Rosa de Oliveira Alves

✝ Euzebio José Alves (marido), filhos, genro, nóra, irmã, cunhada, netos, sobrinhos e mais parentes da finada, mandam celebrar uma missa de trigesimo dia por sua alma amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana. (381 J)

Manoel da Cunha Simas

✝ Julieta Berutti Simas e filhos, Mario de Mello Bastos e Honorina Gomes Simas, João de Souza Bittencourt e irmãs, familia Silva Gomes, familia Berutti, Luiza Berutti da Silva e esposo (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia do passamento de seu querido esposo, pae, sogro, avô, tio e cunhado, MANOEL DA CUNHA SIMAS, que será rezada hoje, segunda-feira, 3 de julho, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos. 276 J

Guilhermina Angelica Mello Oliveira Rodrigues

✝ Arthur Rodrigues, Julia Baptista Rodrigues Rios e filhas mandam rezar hoje, segunda-feira, 3 de julho, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, uma missa de trigesimo dia, pelo descanso eterno da alma de sua prezada mãe e avó GUILHERMINA ANGELICA M. O. RODRIGUES, e para este acto de religião convidam todas as pessoas de sua amizade, pelo que desde já manifestam sua gratidão. 287 J

Antonio Joaquim de Rezende Reis

✝ A viuva Bernardina de Oliveira Reis seus filhos e enteados mandam rezar a missa de trigesimo dia por alma de seu sempre lembrado, esposo, pae e padrasto ANTONIO JOAQUIM DE REZENDE REIS, e para esse acto convidam seu compadre, parentes e amigos. A missa será celebrada na matriz do Engenho Novo, hoje, segunda-feira, 3 de julho, ás 9 horas, antecipando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade. (480 J)

✝ Serafim Francisco Corrêa

Viscondes do S. João da Madeira; José Francisco Corrêa e familia (ausentes); viuva Corrêa e filho; Francisca Alves Corrêa e familia; Albino da Silva Corrêa; Francisco da Silva Corrêa, Antonio da Silva Corrêa; Candida da Silva Corrêa, Joaquim da Silva Corrêa; Antonio Dias Garcia e familia; Manoel Dias Garcia e familia; Manoel Francisco Corrêa Netto e familia; Acelino Francisco Corrêa e familia; Atanazio Sant'Anna e familia; Francisco Corrêa (ausentes), participam o fallecimento, em S. JOÃO DA MADEIRA (PORTUGAL), de seu presado irmão, pae e tio — SERAFIM FRANCISCO CORRÊA, e convidam a todos os parentes, amigos e pessoas de amizade para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na matriz de N. Senhora da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos.

Violeta Bebianno

✝ Adrião A. Bebianno e familia **consignam aqui todo o seu reconhecimento e gratidão a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua querida filha VIOLETA BEBIANNO e para lhe satisfazerem a ultima vontade, mandam celebrar uma missa hoje, 3 de julho na egreja do S. Francisco de Paula, ás 9 horas, para a qual convidam as pessoas de suas relações. (R318**

Serafim Francisco Corrêa

(FALLECIDO EM S. JOÃO DA MADEIRA)

✝ **Candida, Albino, Francisco, Antonio e Joaquim da Silva Corrêa convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que, por alma do seu nunca esquecido papá, mandam rezar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas. (J 279)**

José Marques Coelho

(SEIS MEZES)

✝ A viuva convida as pessoas de sua amisade para assistir á missa de seis mezes do fallecimento de seu querido esposo JOSE' MARQUES COELHO, que pelo eterno repouso de sua alma será rezada no altar do S. Coração de Jesus, hoje, segunda-feira, 3 de julho, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade, desde já se confessando eternamente grata a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (316 R)

D. Thereza Machado Almeida

✝ Alberto Pinto Almeida e filha, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, d. THEREZA MACHADO ALMEIDA, e convidam para assistir á missa de setimo dia, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita. S 571

Arthur Baptista de Freitas

✝ A familia de ARTHUR BAPTISTA DE FREITAS faz celebrar missa de trigesimo dia de seu passamento, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição. Antecipando sua gratidão as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de caridade christã. S 18

Manuel do Couto

(EX-FEITOR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL)

Falleceu hontem, ás 11 1|2 horas

✝ Francisca Maria de Jesus Couto, Antonio Tavares e mais parentes convidam os seus amigos para acompanharem os restos mortaes de seu esposo e tio, que se realizará hoje, ás 12 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, que sairá da rua Marechal Machado Bittencourt 76, estação do Riachuelo. S 568

1º tenente Eduardo Francisco Moreira de Queiroz

✝ Rosa Nogueira de Queiroz e seus filhos, major Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, sua esposa Elvira Gomes de Queiroz e filhos, Maria Jesuina de Queiroz Freitas Bastos e filhos, Antonia Queiroz da Silva e filhos, capitão Raul Francisco Moreira de Queiroz, sua esposa Laura Gomes de Queroz, Decio Fernandes Guimarães, sua esposa Corina Queiroz Guimarães e filhos, Coltilde de Queiroz Gomes, seu esposo Antonio Mario Villela Gomes, Hortencia Moreira de Queiroz, Dolores Moreira de Queiroz (ausentes), Adelaide de Carvalho Martins, Maria Luiza Fernandes e capitão Antonio Raymundo do Rego Meirelles, communicam nos seus amigos e demais parentes, que amanhã, terça-feira, 4 do corrente, será rezada, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa de trigesimo dia, por alma de seu finado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, compadre e amigo EDUARDO FRANCISCO MOREIRA DE QUEIROZ; agradecendo desde mais uma vez, a todos que se dignarem assistir a esse acto religioso. (J. 561)

Josephina Fernandes Chagas

✝ Adelia Fernandes Chagas, irmã e demais parentes agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua irmã e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que será realizada amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Luz. S 577

D. Francisca Luiza de Oliveira Mano e Dorval Ferreira Mano

✝ Marcos, Octavio e Oscar Mano, Paulo, Oscar, Joaquim e Fidelis de Oliveira, José Paulo Ferreira e respectivas familias, irmãos e primos, filhos e sobrinhos de DORVAL F. MANO e de D. FRANCISCA LUIZA DE OLIVEIRA MANO, mandam rezar uma missa por alma dos mesmos, ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula; convidando para esse acto de religião a todos os parentes e amigos. (J. 358)

Paulo Cornelio Strickrodt

✝ Maria Cardoso Strickodt manda rezar uma missa de trigesimo dia pelo descanso eterno de seu fallecido esposo PAULO CORNELIO STRICKRODT, e convida seus parentes e amigos do fallecido para assistir á missa, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; pelo que antecipa os seus agradecimentos. (S. 580)

Antonio d'Almeida

✝ Henriqueta d'Almeida e Josephina d'Almeida (ausente), agradecendo ás pessoas que compareceram á missa de setimo dia de seu marido e irmão, ANTONIO D'ALMEIDA, de novo as convidam para assistir á missa de trigesimo dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar depois d'amanhã, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratas. (J 447)

Camillo da Silva

✝ Sua esposa Delminda G. da Silva manda celebrar uma missa por sua alma, na matriz da Gloria, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. (S 596)

D. Sabina de Faria Ribeiro da Silva

✝ Arminda de Almeida Ribeiro da Silva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada sogra e avó D. SABINA DE FARIA RIBEIRO DA SILVA, hoje, segunda-feira, 3 de julho, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. (330 J)

Helena Duarte Diniz

✝ Tenente coronel Antonio Duarte Diniz, senhora e filhos, Bernardino Ferreira Teixeira e sua esposa e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que por alma da sua sempre lembrada filha, irmã, sobrinha e neta HELENA DUARTE DINIZ, se realizará hoje, segunda-feira, 3 de julho, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos. J 322

João Soares Pinto Ferraz

✝ **A viuva Maria Villas Boas Ferraz e filhos, Antonio Telles Villas Boas e esposa (ausentes), agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que acompanharam o enterro do seu sempre saudoso e idolatrado esposo, pae e cunhado JOÃO SOARES PINTO FERRAZ, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam resar, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, e, por este acto de caridade christã, se confessam summamente gratos. (607)**

Dr. Manoel Joaquim de Lemos

✝ Dr. Amynthas de Lemos (ausente), dd. Maria Luiza de Lemos Correia Rabello (ausente), Lydia de Lemos Rache, Carlota de Lemos e drs. Arsenio de Magalhães Lemos, Gabriel Correia Rabello (ausente) e Mario Rache, convidam ás pessoas de suas relações para acompanhar o enterro de seu idolatrado pae, e sogro DR. MANOEL JOAQUIM DE LEMOS, hontem, fallecido. O feretro sairá da rua Costa Bastos n. 47, ás 4 1|2 horas da tarde. Desde já antecipam os seus agradecimentos. 617

Acylino David do Valle

✝ A viuva e filhos convidam os parentes e amigos do seu saudoso esposo e pae, ACYLINO DAVID DO VALLE, para assistir á missa do trigesimo dia, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 3 de julho, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; esperando o comparecimento de todos, desde já se confessam summamente gratos. (559)

Francisca Coutinho Duarte

(FALLECIDA EM CASTELLO — ESTADO DO ESPIRITO SANTO)

✝ Alfredo Corrêa Duarte e filhas (ausentes), Orencio Coutinho Tinoco, esposa e filhos, Tercelino Coutinho Tinoco, esposa e filhos, Heitor Coutinho Tinoco, esposa e filhos, Palmyra Tinoco Duarte, Zulmyra Coutinho Tinoco, Manoel da Rocha Leão, esposa e filhos (ausentes), profundamente penalizados com o fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó FRANCISCA COUTINHO DUARTE, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e por este acto de caridade se confessam summamente gratos. J 399

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films, das melhores fabricas mundiaes — exclusividade para o Brasil

ODEON

HOJE — A MAIS MARAVILHOSA NOTA DE ARTE — HARMONIA DIVINA INTERPRETADA POR UMA ARTISTA DE RAÇA — HOJE

Film que é um portento pela magnifica concepção de um cerebro em fogo, e cuja interpretação é divina, sem egual, sem uma só macula

O FOGO

Por Pina Menichelli

IL FVOCO

LA FAVILLA | LA VAMPA | LA CENERE

A FAISCA — A CHAMMA — A CINZA

Por Pina Menichelli

Drama da vida intensa — Scenas arrebatadoras e empolgantes — Obra prima da artistica fabrica «ITALA FILMS», de Turim

Versos e interpretação de FEBO MARI, um dos protagonistas déste estupendo film — Enscenação de PIERO FOSCO

PROTAGONISTA: — a divina **PINA MENICHELLI**

PINA MENICHELLI é, sem contestação, a maior fulguração da tela — Nenhuma outra artista poderá competir com ella no transporte que enleva, na attracção que seduz, na graça que encanta — Ella é bella, mas dessa belleza que fere a vista de quem a fita, em razão de um «que» da sua physionomia, do seu vulto, de todo o seu ser, que se apossa e attrahe quem tem a ventura de poder apreciar-lhe a imagem soberba de rainha e de deusa — Não admira, pois, que no drama que se desenrola na tela, uma mulher qual ella possa levar um mortal á loucura, depois do amor e devaneios.

A SEGUIR; — SATANAZ 6ª Serie «Vampiros». INVEJA DA GLORIA, Protagonista **Italia Manzini**. QUANDO A CANÇÃO EXPIRA..., Protagonista **Emma Gramatica**. MACISTE ALPINO (2ª serie) Protagonista **o gigante negro da «Cabiria»**. FALENA, Protagonista **Lyda Borelli**. O GOLGOTHA, sensacional romance de amor.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE —:— MATINÉE CHIC — PONTO ELEGANTE DA MAIS FINA SOCIEDADE — SOIRE'E DA MODA —:— HOJE

O PARISIENSE apresentando hoje na sua tela mais um primor de arte cinematographica, da inegualavel NORDISK, tem certeza do acolhimento que terá por parte do distincto publico que diariamente enche os seus salões, a peça que hoje exhibimos é interpretada pelos melhores artistas da companhia dinamarqueza Nordisk, destacando-se **Olaf Fons** o creador do "**Atlantis**" e a bella **Elsa Frolick**

A TENTAÇÃO

OU O HOMEM QUE VINHA ROUBAR

Soberba creação cinematographica de grande espectaculo em 3 actos

PERSONAGENS — James Mourison, milardario americano, **Sr. Thelip Beck** — Flora, primeira filha do milardario, **Sra. Elsa Frolick** — Bella, segunda filha do milardario, **Srta. Rosa Orlant** — Lord Cecil Redbom, **Sr. Hogo Herto** — William Redbom, sobrinho do milardario, **Sr. Hadon Verdier** — Sir John Gladuvin, **Olaf Fons**

Não ha, talvez, um thema mais discutido pelos psychologos do que seja o amor, em razão mesmo de que elle impera em todos os actos da humanidade, desde o berço ao leito de morte. Amor de mãe, amor filial ou de irmão, nada disso nos preoccupa agora mas tão sómente nos referimos ao sentimento que faz pulsar corações levando almas a um mundo irreal, de fantasia que se cria como uma aureola em derredor daquella outra alma eleita. O amor que une dois corações, atirando-os um para o outro; o amor que leva o individuo a não se aperceber do que o cerca e apenas ver o objecto amado. E não confundamos amor com paixão; esta póde levar ao crime, e aquelle nunca e, muito pelo contrario, o amor abre o caminho da regeneração.

E' de um amor assim que vamos ver a these se desenvolver neste trabalho seductor; o sentimento que regenera e que attrae sentimento egual. O thema, eil-o; mas o enredo, então, precisa ser todo elle novo e interessante para não cair no ramerrão das pieguices bordadas em derredor do assumpto, e foi o que conseguiu a fabrica Nordisk com esse film, aliás confiado á interpretação de dois artistas de valor, como sejam Elza Fralich e Olaf Foens.

PRIMEIRA PARTE
DOIS MÁOS PENSAMENTOS

James Marrison, milliardario americano, fixára sua residencia em Paris e bem depressa se fizera de amizades com lord Cecil Redburn, um dos nomes mais em evidencia na aristocracia londrina. Da amizade daquelles representantes das duas nobrezas — do sangue e do dinheiro — resultou que William, sobrinho do lord inglez, se manifestasse desejoso de tornar Flora sua esposa. E a linda americana, em toda a pujança de sua belleza de vinte e quatro primaveras, cujos sóes pareciam ter deixado seus raios pousados naquellas tranças louras e na pupilla daquelle olhar fascinador, consentiu no accordo, ao qual impoz uma unica condição: dar uma resposta definitiva sómente quando completasse o vigesimo quinto anniversario, o que se daria dentro em poucos dias. Até lá se reservava o direito de agir como entendesse.

William Redburn, entretanto, é um pessimo caracter e, para que lhe avaliemos o valor, bastante nos seria ver que, não fosse a chegada de John Galdwin, ao Club que ambos frequentam, e elle commetteria alli um roubo, uma trapaça. Os olhares daquelles dois rapazes haviam se cruzado e William leu no rosto severo daquelle que entrava, a condemnação ao seu acto. Mas John tambem poderia ser julgado e o pensamento que lhe domina o cerebro ainda é mais negro do que o do trapaceiro que se fôra nobilitando á nobreza de sangue ingleza, viu-se na contingencia de perder o palacete em que residia e que herdára e, para fugir áquella vergonha, elle pensára no roubo, como unica salvação. E não estava ali áquelle outro palacete que se abria para uma festa e os jornaes não diziam que miss Flora, a filha do americano amphytrião, possuia de joias a estupenda quantia de 500.000 dollars?

Miss Flora... Mas saiba que era ella aquella linda creatura que elle vira pela manhã quando lhe soccorria a irmãsinha, Bella, cujos quatro annos travessos haviam arrastado a ser quasi pilhada por um automovel. Não poderia suppôr que se tratava daquella loura miss que tão commovida lhe agradecera o acto de coragem, emquanto a pequena Bella se lançava nos braços do seu salvador que ella beijava tomada de grande sympathia.

E elle defrontou o largo portão de cujo interior jorrava luz em catadupas; aproveitou um momento em que entravam convidados e tambem elle entrou...

SEGUNDA PARTE
AMOR E REGENERAÇÃO

Eil-o no quarto da virgem que, para elle, nada mais era do que uma portadora de joias no valor de centenas de milhares de dollars. Lá em baixo, nos salões, a festa vae em meio e nada poderá interromper a sua busca e, comtudo, elle não busca, pois que sob suas vistas cahira uma pequena moldura e ella continha o retrato

Um beijo de amor criminoso

daquella linda creança que soccorrera pela manhã... Então, miss Flora era aquella linda mulher que já lhe dominava os pensamentos?

O acaso ia collocal-os, naquelle momento angustioso, face a face. Flora retirava-se para os seus aposentos, desculpando-se com uma dor de cabeça, que não traduzia mais do que o nojo que lhe causára o estado de embriaguez daquelle que era quasi seu noivo e que ella vira beijar uma outra mulher, no jardim de inverno, ao julgar-se só... Eil-a que defronta John Galdwin, em quem pensava desde pela manhã; mas alli está um um intruso, um ladrão... Ladrão, sim, pois John, levado pelo arrependimento, confessa o seu crime, que não passára do pensamento. E ella o perdôa, pois que já não era o ladrão quem alli se achava, mas um infeliz que, desde que a vira, não mais se importava de perder o que possuia, julgando-se com coragem para trabalhar, deixar a sua vida de até então e procurar a regeneração por aquella que lhe tocára o coração.

Já naquella manhã que se seguiu á noite atribulada, sir John procurou dar expansão aos seus desejos e, tendo lido que lord Cecil Redburn precisava de um secretario particular, se apresentou, tendo prazer em ver acceitos os seus serviços. Dentro em pouco ganhava a completa confiança do tio de William, que se tornára seu verdadeiro amigo. E estava elle na quietude de Kenty House, aquelle delicioso "home" que lord Cecil possuia em uma das suas magnificas propriedades, quando um bello dia, mais uma vez, se defrontou com miss Flora... E, então, elle soube que se tratava da noiva de lord William Redburn, daquelle que elle surprehendera no club a trapacear...

Olharam-se e William abaixou a cabeça, ao mesmo tempo que já formava um plano que compromettesse aquelle que se lhe tornava perigoso. Não tardou, e, tendo sir John recebido de lord Cecil, para guardar no cofre, o rico diadema que elle offerecia á noiva de seu sobrinho, e que retirára da casa forte para mostrar-lhe, e ainda não tinha guardado, quando aconteceu ser a sua attenção distrahida por Bella, aquella linda creança que se lhe lançou ao pescoço, tão sua amiguinha que se tornára... Foi nesse momento que, sem ser percebido, William se apoderou do diadema, cuja caixa vasia era fechada no cofre.

TERCEIRA PARTE
A INNOCENCIA ACCUSADORA

Já era de festa aquella noite em Kenty House. John, encerrado em seu quarto, emquanto todos se divertem nos ricos salões onde a musica maviosa se casa com o esplendor de luzes e o luxo de toilettes, pensa em fugir daquella casa onde não póde permanecer; ser-lhe-ia impossivel soffrer com o pensamento, de que estava sob o mesmo tecto em que vive a dilecta de seus pensamentos, noiva de um miseravel que elle não póde delatar, pois que é sobrinho do seu amigo... Suas malas estão quasi promptas, quando elle vê entrar-lhe no quarto, a pequena Bella, sua amiguinha dedicada, presa a elle por uma amizade de creança, por uma sympathia que se diria natural após o facto de lhe ter elle salvo a vida. A linda creança não comprehende que elle se apromptе para ir e, como saiba que sua irmã Flora vae entristecer, desce em sua procura, mesmo em camisolão como se achava.

A noticia que traz para John enche-o de pasmo e de alegria, pois a pequenina vira sua irmã repellir a proposta de William e declarar que ella se ficára a chorar, lá na estufa de inverno... Sir John sente o desejo irreprimivel de correr para junto de sua amada, já que a sabe desligada do compromisso que tanto o fazia soffrer. E elle desceu, emquanto um outro vulto entrava em seu quarto: — é William que, do diadema preso á sua perna, por de baixo da calça, desencrava algumas pedras que espalha no quarto e dentro de uma mala aberta...

Lá em baixo, já se déra pelo roubo e é ainda William quem chega a tempo de insinuar uma busca no quarto de John, o unico que estivera com a chave do cofre... O escandalo estala e os convidados sóbem ao quarto do rapaz, no momento mesmo em que John, tendo encontrado miss Flora, recebia-a em seus braços, soluçante, que lhe confessava o seu amor indomavel, desde que o vira. E aquellas duas almas que se lançavam em um pelago de felicidades, foram arrancadas á realidade da vida pelo rumor que ia no palacio... o escandalo... Elles tambem correm aos aposentos do secretario de lord Cecil e o flagrante é perfeito, acabado... Era a deshonra, a vergonha para John e, mais do que tudo, perante miss Flora, a confirmação do seu desejo de roubar que antes tivera!

O verdadeiro ladrão, tem a crispar-lhe os labios, um riso sarcastico que confunde o seu desgraçado rival. Era a condemnação, era a vergonha, era o suicidio... Mas eis que uma vozinha se faz ouvir e, dentre os lençóes do leito do secretario de lord Cecil sae a pequenita. Ella accusa porque viu... Ella explica que vira lord William entrar, levantar a calça e do diadema preso á perna arrancar as pedras...

—

Para aquellas duas almas que haviam se comprehendido desde o primeiro momento em que se encontraram, era de novo a volta á vida, uma nova immersão naquelle vasto pelago de felicidade cujas ondas feitas de beijos lhes acariciavam as almas ridentes.

Fraqueza dolorosa

Innocencia consoladora

Que tentação!...

Desmascarado

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.30 — 2,20 — 2,55 — 3,45 — 4,20 — 5,10 — 5,45 — 6,30 — 7,5 — 7,55 — 8,25 — 9,15 — 10,5 e 10,35

Segunda Parte

NA CALIFORNIA

Um pequeno drama de um acto passados todos os quadros nas florestas virgens da California no meio de animaes selvagens da fabrica Americana Selig

Terceira Parte

O Guarda Chuva

Jocosa comedia de hilaridade em 1 acto da fabrica Nordisk

Quinta-feira — O GATUNO HYPNOTIZADOR — E' um trabalho extraordinario da Nordisk, baseado sobre a sciencia natural e um film que o seu successo é garantido em 3 actos 694 quadros

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros **Apollo, Recreio, Carlos Gomes, Republica, S. Pedro, S. José, Trianon e Palace-Theatre**; cinemas **Avenida, Iris, Paris e Ideal.**